FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1961 | ANO 40.º — NÚMERO 13 761

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A NOVA TURQUIA — 2

## O culto de Ataturk

### a nova religião dos Turcos

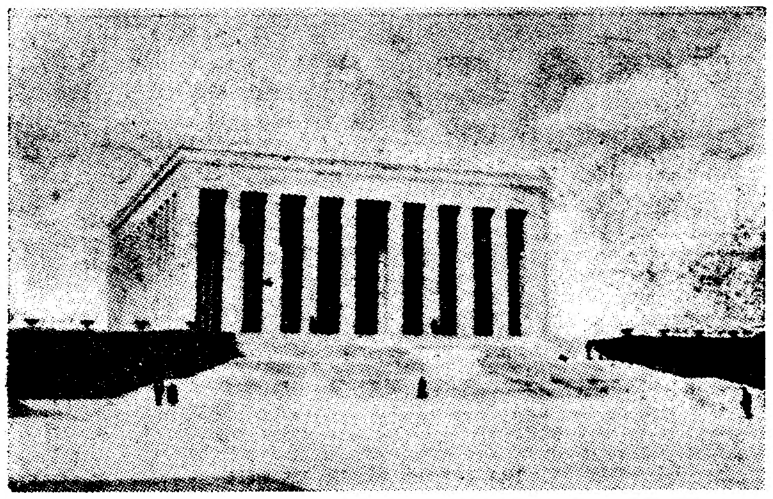
por NORBERTO LOPES

**A primeira visita que um hóspede da Turquia tem de fazer em Ankara, antes mesmo de limpar o pó dos sapatos, é ao mausoléu de Ataturk, que se eleva a poucos quilómetros da cidade, no alto de uma colina de onde se desfruta um vasto panorama e que, por isso mesmo, recebeu o nome de colina da Bela Vista. Raras vezes um homem terá sido objecto de um culto mais fervoroso do que o Ghazi Mustafá Kemal, a quem a Assembleia Nacional concedeu o título de Ataturk (Pai dos Turcos) e que os seus compatriotas elevaram à categoria de um deus, erguendo-lhe por toda a parte estátuas — ia a escrever altares — que perpetuam o seu nome, e glorificando a sua memória por todos os processos e em todas as ocasiões em que o ensejo se lhes oferece. A pé, a cavalo, fardado, à paisana, de frente ou de perfil, voltando as costas ao passado e apontando com um dedo o caminho do futuro,** os monumentos a Mustafá Kemal multiplicam-se em todas as cidades turcas e impõem-nos a presença constante de um homem que, sejam quais forem os defeitos que lhe apontam os seus biógrafos, fez mais pela Turquia em quinze anos do que o regime depos- políticas que podem parecer diferentes, mas que no fundo se explicam pelas mesmas razões e têm o mesmo conteudo patriótico. Em todas estas homenagens se sente a gratidão de um povo que fez do pai da revolução turca um ídolo e do culto da sua memória uma religião.

A simples deposição de uma coroa de flores no tumulo de Kemal Ataturk reveste-se de um cerimonial invulgar que toma quase a forma de uma prática ritual. Os visitantes formam em filas de cinco, quando o seu número o permite, como no nosso caso, e sentem-se na obrigação de guardar a maior compostura. A'

(Continua na página seguinte)

Kemal Ataturk



O mausoleu de Ataturk em Ankara

to em cinco séculos. O seu retrato vê-se em todos os quartéis, em todas as repartições públicas, em todas as fábricas, nas casas particulares como nos edifícios oficiais, nas lojas humildes como nos estabelecimentos de luxo. Não há montra onde ele não faça parte da decoração e até nos serviços colectivos de transportes é sob o seu olhar paternal que os passageiros viajam. Numa barbearia de Ankara onde me entrego aos cuidados de um figaro hábil e atencioso, que não troca comigo uma palavra, escusado será dizer, por maior que fosse o desejo de o fazer, três oleografias penduradas na parede, as de Ataturk, do general Gursel e de Mahomet II, resumem um pouco da história da Turquia. Três homem, três épocas, três

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
**20**
PÁGINAS
NAS QUAIS SE INCLUI
**«DA MULHER E DA CRIANÇA»**

**Visado pela Comissão de Censura**

## Na Assembleia Nacional

### foram comentados os acontecimentos de Angola e a atitude das Nações Unidas

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, recomeçaram hoje, os trabalhos do ultimo período da sétima legislatura da Assembleia Nacional, com a seguinte ordem do dia: apreciação das contas gerais do Estado da Metrópole e do Ultramar, e das contas da Junta do Crédito Publico, relativas ao ano passado.

**Os acontecimentos de Angola**

Antes da ordem do dia, o dr. Alberto Cruz, recorda diversos acontecimentos que se produziram durante a interrupção do funcionamento da camara: O que se passou nas Nações Unidas, «onde — disse — tudo é falso, até o seu próprio nome»; o «conubio afro-asiático, presidido pela poderosa republica norte-americana»; e a atitude da «fidalga Espanha».

E comenta:

— Como corolário das palavras de um orquestrante das tais Nações Unidas, mais uma vez em terras angolanas correu sangue português. A escória da sociedade, paga pelo ouro amealhado á custa dos escravos das seitas comunistas, entrou na fronteira norte da nossa portuguesissima Angola e, de surpresa, pois de outra forma o não faria, assassinou impiedosamente pacíficos cidadãos, cujo unico crime era trabalhar em paz e sossego, para ganhar honestamente o seu pão e o dos seus e engrandecer a Pátria de que tanto se orgulhavam. A Pátria não os esquecerá e não abandonará os sobreviventes dessa abominável chacina. Os que lá entrarem de futuro, como inimigos e com as mesmas intenções dos de agora, devem ficar sepulta-

(Continua na página central)

## Temos muitos problemas

### mas havemos de os resolver — declarou Macmillan em Washington onde vai conferenciar com Kennedy

WASHINGTON, 5 — O presidente Kennedy regressou a noite passada a esta capital, interrompendo as suas férias da Páscoa, a fim de conferenciar com Harold MacMillan, primeiro-ministro britanico.

O presidente, acompanhado por sua esposa e filhos, chegou no seu gigantesco avião a jacto á base da aviação de Andrews, nos arredores da capital. Entrou imediatamente para um helicóptero que o transportou á Casa Branca.

**A RECEPÇÃO A MACMILLAN**

O primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, chegou a noite passada a esta capital para travar conversações sobre o Laos e outros problemas mundiais com o presidente Kennedy.

O avião a jacto «Comet», que transportou o primeiro-ministro britanico «lady» Dorothy MacMillan, e membros do séquito do chefe do Governo britanico desde Kingston, na Jamaica, aterrou na base de aviação de Andrews, nos arredores de Washington. MacMillan era aguardado pelo embaixador britanico «sir» Harold Caccia.

Imediatamente depois de sairem do avião, MacMillan e a sua comitiva entraram para helicópteros do Exército americano, para uma viagem de dez minutos até ás instalações do Observatório Naval dos Estados Unidos, perto da Embaixada britanica, na Avenida Massachusetts, onde o primeiro-ministro foi oficialmente recebido.

**OS ASSUNTOS A DISCUTIR NA CONFERÊNCIA**

MacMillan declarou ao chegar: «Temos muitos problemas e difi-

(Continua na 12.ª página)

## Mais prisões

### efectuadas durante uma rusga na ilha de Luanda

**LUANDA, 5 — Ao fim da tarde de ontem, numa rusga levada a cabo por agentes da autoridade na Ilha de Luanda, foram capturados quatro cabecilhas, em cuja peugada a Polícia andava e, bem assim, alguns outros indivíduos indocumentados que se tornaram suspeitos. — (L.).**

**O Alto Volta aplaude a posição americana sobre Angola**

**NOVA YORK, 5 — O delegado do Alto Volta, Frederic Guirma, atacou**

(Continua na página central)

## Vinte e um dias

### para retirada dos Belgas do Congo propõe uma moção afro-asiática

NOVA YORK, 5. — **Uma dezena e meia de delegações asiáticas e africanas deram, a noite passada, os retoques finais a um projecto de moção que estabelece um prazo de 21 dias para a retirada de todo o pessoal militar e paramilitar belga do Congo.**

Fontes asiáticas dignas de crédito declararam á «Reuter» que a proposta seria, provávelmente, apresentada hoje á Assembleia Geral.

O grupo afro-asiático discutiu a proposta durante uma conferência á porta fechada que realizou a noite passada. Julga-se, ainda, que a resolução propõe, também, que «disposições apropriadas», nos termos da Carta, sejam tomadas se a Bélgica não cumprir as suas determinações.

A India, Ceilão, Birmania, Republica Arabe Unida, Ghana, Guiné e Marrocos, encontram-se entre os patrocinadores da moção.

O grupo afro-asiático deve ter hoje uma nova sessão á porta fechada, a fim de voltar a discutir a proposta, antes de ser apresentada á Assembleia. — (R.).

**CEILÃO E A GUINÉ CONSIDERAM ILEGAL O GOVERNO DE KASAVUBU**

NOVA YORK, 5 — Para o resta-

(Continua na 12.ª página)

## PORTUGAL

### absteve-se sobre a criação de centros de informação nos territórios sob tutela

NOVA YORK, 5. — A Comissão de Curadorias aprovou por 70 votos contra 0 e 8 abstenções (Austrália, Canadá, França, Holanda, Nova Zelandia, Portugal, Africa do Sul e Grã-Bretanha) uma moção apresentada pela Birmania para a criação de três centros de informação da O. N. U. nos territórios sob tutela do Tanganica, Ruanda-Urundi e Nova Guiné.

Dois serão criados este ano. A Austrália fez certas reservas á criação do centro na Nova Guiné. — (F. P.).

**Depois de ter completado a volta ao Mundo em 8 dias, 18 horas e 49 minutos, batendo assim um novo «record», Max Conrade, o famoso «avô voador», desce do seu aparelho, com um sorriso de compreensível satisfação**

# De ontem para hoje

## PORTUGAL E A N. A. T. O.

**Na sessão comemorativa do 12.º aniversário da N. A. T. O., no anfiteatro da Faculdade de Letras, com a presença dos ministros da Presidência, dos Negócios Estrangeiros e do Exército, outras altas entidades civis e militares e diplomatas, foi orador o prof. Martins de Carvalho, ministro da Saude e antigo chefe e organizador dos serviços do Pacto no Ministério dos Negócios Estrangeiros. O dr. Augusto de Castro, presidente da Comissão Portuguesa do Atlantico, assinalou o significado da celebração, inspirada nos princípios que informam a organização internacional — «fomentar a amizade e compreensão entre os países que dela fazem parte» —, historiou a fundação da N. A. T. O. e acentuou os seus objectivos, referindo-se á crise que a Aliança Ocidental atravessa e «nenhum participante dessa Aliança tem, neste momento, mais do que Portugal o doloroso direito de o denunciar». O sr. prof. Martins de Carvalho, que começou por explicar as razões que motivaram o Pacto do Atlantico, analisou, depois, as possibilidades de uma guerra em face da posição da Russia e o rumo da política norte-americana. Uma afirmação do orador: «Neste momento, dentro da N. A. T. O. assiste-se ao paradoxo de Portugal ver a sua política em Africa encontrar a incompreensão de alguns países da aliança. Ora o facto pode ter graves consequências, mais graves do que se poderá pensar, se não se tratar apenas de meros acidentes de um alinhamento provisório, em busca de posição definitiva mais conforme com uma estratégia global. Porque, na verdade, nós podemos compreender e devemos compreender as dificuldades de uma política traçada por sobre os sete mares e as razões que levam certos países com interesses mundiais, como os Estados Unidos, a terem atitudes adequadas ao que consideram ser as condições de cada região. Mas sentimo-nos com o direito de ser tratados pelos nossos aliados como merecem sê-lo os países que não deixaram de corresponder, desde a primeira hora, ao apelo que lhes foi feito para ingressarem numa defesa comum; e não seria compatível com essa defesa a aliança na Europa e a hostilidade na Africa, quando, para mais, esta é elemento básico da nossa continuidade no mundo das nações».**

## RESSURREIÇÃO no matrimónio

*Casou-se, ontem, em Redinha (Pombal), a sr.ª D. Carolina Branco, que, há meses, quando ia pôr a correr os «banhos», teve a embaraçosa surpresa de saber que estava dada como «legalmente morta». A trapalhada burocrática que a «matara» levou desde Dezembro findo até agora para «ressuscitá-la». E no jubilo do matrimónio a «ressuscitada» renasceu para uma vida cheia de promissoras esperanças.*

## TODA MORDIDA SEM SABER POR QUEM

Quando se encontrava só em sua casa, em Porto da Laje (Tomar), a octogenária sr.ª Ana Valentim, viuva, foi agredida furiosamente por alguém que a mordeu em várias partes do corpo, deixando-lhe entre outros visíveis sinais, um de profunda dentada no nariz. E não soube explicar mais nada sobre tão estranho caso.

## BRINCADEIRA COM A MORTE

*O trabalhador Manuel Calisto, de 32 anos, do lugar da Barca, na Vila da Maia, empregado com outros numa obra de construção no lugar de Chantre, na estrada que liga Vila Norte com a do Porto a Braga, meteu-se num tractor, á hora do almoço, sem saber lidar com a engrenagem, na qual se empoleiraram outros homens e rapazes ali em serviço. A certa altura, o tractor despenhou-se por uma ribanceira, arrastando, entre outros, o aprendiz de estucador Manuel da Silva Pereira, de 14 anos, do lugar do Marco (Vila da Maia); o cimenteiro Armando Moreira da Costa, de 30 anos, casado, do lugar de Cidadelhe (Santa Maria de Avioso, Maia), e o carpinteiro Abílio da Costa Sousa, de 35 anos, casado, do lugar de Vilar de Nogueira (Maia). O primeiro morreu pouco depois e os restantes ficaram gravemente feridos. O imprevidente causador da tragédia desapareceu.*

## QUANTO VALE UMA VIDA?

*Perdeu-se o respeito pela vida humana, que é uma criação divina, e mata-se um homem por dá cá aquela palha. Por um pouco mais, por causa do troco de quarenta escudos, que motivou azeda discussão entre o agricultor José Magalhães, de 30 anos, do lugar de Vacaria, freguesia de São Clemente, e o pedreiro Armindo Alves Carneiro, de 24 de Silvares (Fafe), ambos casados, o segundo residente no lugar de Cerdeira, freguesia de Ribas (Celorico de Basto), onde ocorreu a trágica cena na qual perdeu a vida na ponta da navalha do antagonista o José Magalhães, que, com o peito retalhado, morreu a caminho do hospital.*

## VIDA POLÍTICA

Trabalharam ontem com o sr. Presidente do Conselho os srs. ministros da Presidência e do Ultramar e subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

## NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu, ontem, em audiência, no Palácio de Belém, o sr. ministro do Ultramar.

## ESTRADA FATÍDICA

Um tractor conduzido pelo motorista José António Rosado Varela, que ia acompanhado pelo trabalhador João Francisco Marrafa Travaços, ambos de 18 anos, residentes em Elvas, voltou-se na estrada de Ouquela a Campo Maior e os dois homens tiveram morte imediata. Desta vez não houve descuido ou imprevidência do condutor do veículo, pois o trágico acidente parece ter sido resultante do mau estado da estrada.

# A Nova Turquia

(Continuação da página anterior)

frente, um oficial da guarda ao mausoléu precede os dois marinheiros que empunham a coroa. O cortejo encaminha-se, a passos cadenciados, sob o olhar atento dos leões hititas que vigiam, de um lado e de outro da extensa avenida que conduz à larga esplanada onde se ergue o monumento funerário. Deposta a coroa, observa-se um minuto de silêncio, em que os nossos olhos se perdem no tecto de mosaico doirado e descem pelas colunas majestosas de mármore da Anatólia até se fixarem novamente no sarcófago que cobre a campa rasa onde repousam as cinzas de Mustafá Kemal. Na pedra tumular vê-se como simples decoração a única medalha que este general vitorioso gostava de ostentar: a da Guerra da Independência.

Grandeza e dignidade são as duas palavras que melhor traduzem a impressão colhida junto do túmulo do herói. Baixos-relevos modernos inspirados na tradição hitita, para a qual se voltam agora de preferência os artistas turcos, formam um friso simbólico à volta da imponente escadaria que conduz ao interior do mausoléu, que, sem excluir a monumentalidade de uma jazida faraónica, se aproxima da traça elegante dos templos em que se celebrava o culto das divindades gregas ou romanas. A pedra doirada de Denizli e os bonitos mármores da Anatólia forneceram o material rico para esta construção majestosa que atesta o respeito — íamos a escrever a idolatria —, pela memória de um homem que bem mereceu da pátria e a quem a Turquia deve a sua fisionomia moderna e o surto de progresso que a lançou no caminho da civilização europeia. Condenado à morte por incitamento à rebelião, logo a seguir à assinatura do Tratado de Sèvres, que legitimou a derrota da Turquia na segunda guerra mundial, lord Balfour não hesitou em o considerar «chefe de uma quadrilha de bandidos». Foi esse general rebelde, colérico e orgulhoso, que não conheceu outro amor que não fosse o do seu povo, que, no meio da derrocada em que se afundava o império otomano, conseguiu improvisar um exército recrutado entre os rudes camponeses da Anatólia, imprimir consciência nacional a um povo que a não tinha e atirá-lo para a frente, depois de ter lançado ao mar o invasor.

A Turquia nunca esquecerá o que lhe deve. Por isso, a sua memória é objecto de um culto que só os deuses antigos conheceram — e por certo com menos fervor do que aquele que mantém viva a recordação de Kemal Ataturk.

Num dos lados da vasta esplanada fronteira ao mausoléu, uma sala toda revestida de mármore branco guarda as mais variadas recordações da sua vida, desde as fardas vistosas que envergou em cerimónias de gala até às roupas interiores e aos objectos de uso doméstico de que se serviu. Houve o cuidado de reunir naquele santuário tudo quanto o rodeou em vida: os copos por onde bebeu, os talheres com que comeu, as navalhas com que se barbeou, o sinete com que imprimia o lacre das suas cartas, as canetas com que assinou as reformas que revolucionaram a vida da Turquia, as escovas, os pentes, os espelhos, os livros de cabeceira — todos os objectos, enfim, que fizeram parte do cenário da sua vida íntima. As suas bengalas, os seus bastões, os «sticks» que gostava de brandir, a pé ou a cavalo, ocupam toda uma montra deste museu original. O «smoking», a casaca impecável, os sapatos de polimento, as camisas de seda e de goma, as gravatas, o chapéu alto expõem-se noutra vitrina. Os perfumes, os estojos de prata, a cigarreira, a caixa de fósforos, todos os objectos de «toilette», ainda os mais insignificantes, estão expostos ao público e revelam os seus hábitos e as suas preferências. Porque este «chefe de uma quadrilha de bandidos», este general rude e impulsivo, que não desdenhava o raki (a bebida nacional turca) e, embora fosse um solitário, se comprazia no convívio de uma certa sociedade feminina, era um homem de hábitos requintados e uma pessoa de bom gosto.

Numa vitrina vêem-se as fotografias de alguns grandes da Terra com expressivas dedicatórias. Noutra, os retratos de família, a doce imagem de sua mãe, por quem tinha verdadeira adoração, a casa modesta onde nasceu, os lugares onde decorreu a sua infancia e aqueles que foram testemunhas, mais tarde, da sua glória. Noutra dependência pode admirar-se o «Cadillac» blindado em que viajava e que em várias emergências lhe teria poupado a vida ameaçada pelo fanatismo e pela cegueira de alguns dos seus compatriotas.

Ao abandonar este local de evocação, onde os patriotas turcos vêm rezar as suas orações e desfiar as suas máguas, como os Indianos iam ao tumulo de Afonso de Albuquerque pedir justiça, não pode deixar de se sentir todo o ascendente que este homem exerceu sobre um povo, galvanizado pela sua força de vontade e conduzido pelo seu génio político a metas de progresso jamais alcançadas. Ao longe, os cumes nevados do Baglum Dagi e do Memlik Dagi formam um semicirculo cenográfico em torno da planície verdejante onde se ergue a cidade moderna, que deve a sua prosperidade e os seus títulos de glória a esse Pai venerável que de um tumulo faraónico vela pelo bem-estar dos seus filhos e é o anjo tutelar de um povo que lhe consagra um culto fervoroso e permanente.

NORBERTO LOPES

## Linha de CASCAIS

## AS COMEMORAÇÕES do 9 de Abril

A fim de comemorar o 43.º aniversário do 9 de Abril, a delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes, promove as seguintes cerimónias, no próximo domingo: Em Oeiras — ás 9 e 30, cerimónia evocativa junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra; em Cascais — ás 10 e 15, identica cerimónia.

A delegação faz-se representar nas comemorações da Batalha e de Lisboa e deporá flores nas campas dos camaradas sepultados nos talhões dos cemitérios da Guia, Alcabideche, S. Domingos de Rana, Amadora, Carnaxide e Oeiras.

## Cinemas

ALGÉS—*Stadium*—Às 21: «Os onze do Oceano» (17 anos).

ESTORIL—*Casino*—Às 21 e 30: «Gorila, agente secreto» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS—*Miramar*—R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — *Nova*—R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS—*Trindade Braz*—R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Brandão*—Av. Republica, 77 (Tel. 047054).

ESTORIL — *Parque*—Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191).

CASCAIS — *Marginal*—Av. Marginal (Tel. 080078).

## FOI EMPOSSADO o novo comandante da P. S. P. do Porto de Lisboa

O sr. eng. Pedro Nunes, director-geral do Porto de Lisboa, empossou esta tarde no decorrer de uma breve cerimónia o novo comandante da P. S. P. do Porto de Lisboa, sr. tenente-coronel, Guedes de Campos.

O acto, que foi muito concorrido, teve a assistência do antigo comandante tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca, de directores de serviço, chefes de repartição, etc.

Falaram, os srs. eng. Pedro Nunes e tenente-coronel Guedes de Campos.

## ORFANATO-ESCOLA Santa Isabel

O Orfanato-Escola Santa Isabel, com amplas instalações para o sexo masculino em Albarraque, e para o feminino no Lumiar, publicou o relatório da sua actividade e contas da gerência de 1960, acusando grandes melhoramentos. Albarraque, na oficina de sapataria, trabalham 18 rapazes que executaram o calçado novo e os concertos necessários a todos os albergados; na de marcenaria, 18, bem como na de serralharia, etc.. Um problema grave se mantém, o do seu Corpo de Bombeiros Voluntários que houve de ser suspenso, aguardando-se a decisão do inspector de Incêndios da Zona Sul quanto á sua extinção, o que muito prejudicaria o Orfanato e toda a região de Albarraque, hoje já tão populosa.

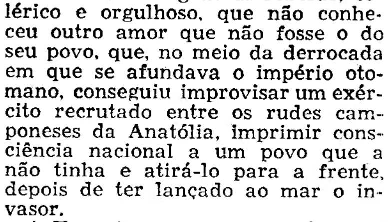
## O PRÉMIO «Silva Martha»

A Associação Comercial de Lisboa abriu concurso para apresentação das obras concorrentes ao «Prémio Silva Martha», até o dia 30 do corrente.

Em prémio anual, no valor de 5000$00, foi instituído, há anos, por aquele organismo económico com importantes donativos do sr. comendador José da Silva Martha, personalidade marcante no comércio luso-brasileiro, que há muitos anos reside no Estado de São Paulo, onde tem praticado inumeras obras de beneficência, dedicando sempre grande interesse pelos problemas da educação, especialmente na luta contra o analfabetismo.

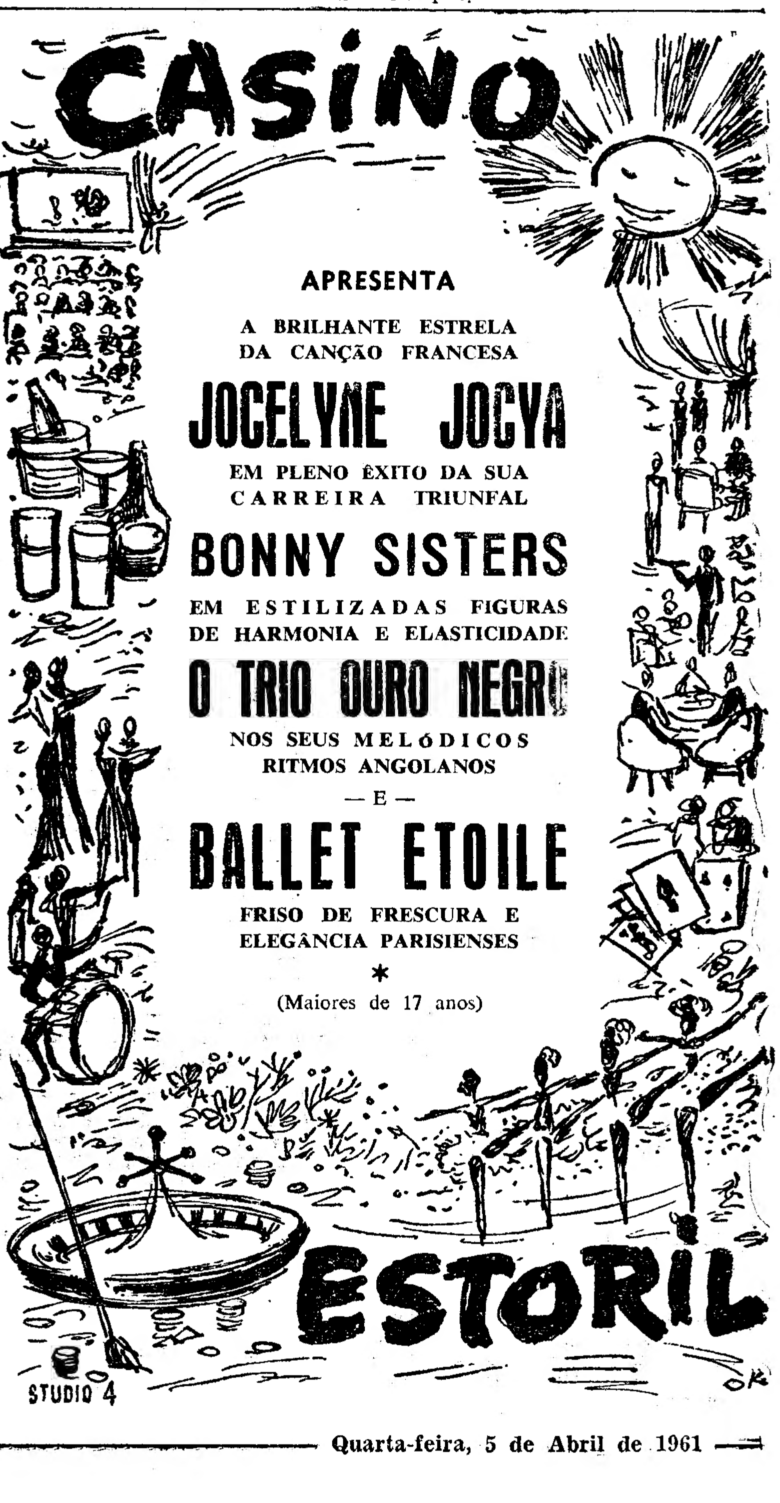
Serão, agora, atribuídos os prémios referentes aos anos de 1958, 1959 e 1960, que abrangem, portanto, obras publicadas nesse período, nas condições do concurso.


Alívio para PÉS doridos



Experimente este meio

Quando regressar a casa, ao fim da tarde com os pés a arder, cansados e inchados — um banho com Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes) proporcionar-lhe-á imediatamente uma sensação de bem-estar. Esta água leitosa acalma e alivia os pés doridos. Sentirá os pés rejuvenescidos. Os calos acalmados e amolecidos, podem ser extraídos mais fàcilmente. Experimente os Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.



# A CIDADE

## A taxa de conservação da rede de esgotos

*Pede-nos a Camara Municipal de Lisboa a publicação do seguinte:*

«Muitos munícipes têm se dirigido aos serviços camarários de Finanças, solicitando informações quanto ao direito que assiste aos senhorios dos prédios em que habitam, de lhes exigir o pagamento da taxa de conservação da rede de esgotos, com fundamento no disposto da portaria 11 338, que se baseia no decreto-lei 31 674. Além da perda de tempo ocasionada pelos esclarecimentos, verifica-se que o assunto, por não devidamente divulgado e explicado, ocasiona um ambiente pouco favorável ás relações entre as pessoas visadas e a Camara Municipal. A taxa de conservação da rede de esgotos é da exclusiva responsabilidade dos proprietários, e a Camara torna publico novamente que se considera estranha aos aumentos de renda que os senhorios pretendam impor aos inquilinos. Os citados aumentos só podem verificar-se nos termos do artigo 14.º do diploma legal atrás citado».

## Vedação de transito nas Ruas das Atafonas e do Socorro

Entre as ruas das Atafonas e do Socorro vai principiar a construção da raqueta para carros eléctricos que substituirá a actual do Largo Martim Moniz, que não se poderá manter, para que possam prosseguir normalmente as obras do Metropolitano de Lisboa no local.

Por esse motivo, torna-se necessário vedar, a partir do próximo dia 10, ao transito de veículos, as ruas das Atafonas e do Socorro, por um período de 40 dias. O transito far-se-á exclusivamente pela Rua da Palma.

## Concurso público

Na Camara Municipal de Lisboa, houve hoje um concurso publico para arrematação da empreitada de fornecimento de 400 a 500 recipientes para carrinhos de limpeza. A base de licitação por recipiente era de 225$00.

Houve dois concorrentes, com propostas iguais: 224$00. Ambas baixaram á repartição técnica.

## Pelos hospitais

ATROPELAMENTO DE UMA SEXAGENARIA — Deu entrada no Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça, a sr.ª D. Rosa Gonçalves, de 67 anos, residente na Quinta do Ferro, a qual foi colhida por um automóvel, na Avenida Cinco de Outubro.

UMA CRIANÇA DE 5 ANOS DESPENHOU-SE DE UM 1.º ANDAR — Quando se encontrava á janela do 1.º andar do prédio da Rua Gonçalves Crespo, 10, caiu para o saguão o pequenito, de 5 anos de idade, Carlos Alberto Ribeiro Rodrigues Pereira, filho do sr. Artur Esperança Pereira e da sr.ª D. Maria José Rodrigues. Os Sapadores Bombeiros retiraram a criança do local e fizeram-na transportar numa ambulancia á sala de observações do Hospital de S. José, onde ela ficou internada em estado grave.

OUTRO PEQUENITO DE 5 ANOS FOI ATROPELADO — Em Xabregas, foi colhido por um automóvel o menor, de 5 anos, Luís Filipe Pereira Malheiro, filho do sr. Laureano Amoedo Malheiro e da sr.ª D. Maria Luísa Pereira, residente na Rua do Sol a Chelas, 12, porta 23. Transportado áquele hospital ficou ali internado com várias contusões na cabeça e nos braços.

## Bicicleta e roupas roubadas?

Na Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa (Governo Civil), encontram-se uma bicicleta e algumas peças de roupa que foram abandonadas na via publica e que se suspeita terem sido furtadas.

Os interessados poderão dirigir-se á referida secção, em qualquer dia util, das 9 ás 18 horas, a fim de reconhecer os objectos.

## Quem perdeu?

Além de um canário, encontram-se na P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos encontrados ontem em Lisboa:

Mala de mão de senhora; porta-moedas de plástico com dinheiro; peça de ferro pintada de branco; cédula de Mário Carlos Fernandes; bilhetes de identidade de Arminda de Jesus Tavares e António Rodrigues Horta; embrulho com livros e um galhardete tauromáquico; diploma de ensino primário de Teodoro Joaquim Mendes Gomes; óculos castanhos; bota de calfe de criança; três tampões de depósito de gasolina; luva de «nylon»; e chaves desirmanadas.

Encontra-se também depositado no Sindicato Nacional dos Motoristas o seguinte: Pasta com projectos; livro de física; casaco de malha; argolas com chaves; saco com sapatos pretos de senhora; sombrinha; óculos pasta castanha com documentos; carteira com documentos e dinheiro; cesto em verga com objectos de costura; «tripé» de máquina fotográfica; porta-moedas com dinheiro; mala com dinheiro; luvas, etc.

**Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.**

# Diário escolar

## O aproveitamento dos alunos da Escola Pedro de Santarém

O director da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, reune-se no sábado, ás 14 e 30, no ginásio da Escola Marquesa de Alorna, a S. Sebastião, com os encarregados da educação dos alunos, para tratar do plano de actividades escolares do 3.º período e fazer um balanço geral do comportamento e aproveitamento dos alunos no 2.º período. Falará, também, o médico escolar e serão distribuidos prémios aos alunos que mais se distinguiram no decorrer dos dois períodos transactos.

## ESCOLA TÉCNICA Francisco de Arruda

No próximo sábado, antes de se iniciar, na Escola Técnica Francisco de Arruda, a sessão cinematográfica da série «Ensino visual das Ciências», o médico escolar dr. José Paiva Boléo fará uma palestra sobre o «Dia Mundial da Saude».

## COMEÇA HOJE o leilão da biblioteca do dr. Fernando Lacerda Castelo Branco

Era uma figura distinta e de relevo no foro lisboeta onde conseguiu impor-se mercê das suas qualidades de inteligência e penetração, o dr. Fernando Lacerda Castelo Branco. Interveio nalguns pleitos que deram brado.

Falecido há pouco mais de um ano, vai agora a leilão a sua biblioteca. Não é a sua biblioteca jurídica, mas aqueles livros que ele reuniu para seu prazer e deleite e para sua cultura. E' que o dr. Castelo Branco era também um bibliófilo, não daqueles que ficam sem comer um dia para conseguir a espécie rara, mas dos que estimam os livros pelo seu conteudo e os tratam com carinho.

Qual a sua tendência através dos 2000 volumes de que se compõe o catálogo organizado por Arnaldo de Oliveira? Obras de arte, viagens, obras de cultura religiosa, clássicos portugueses, franceses e espanhois.

Citar nomes e títulos para quê? Era a biblioteca de um homem culto que lia muito. Notemos entretanto o velho Inocêncio nos seus 23 volumes, os livros sobre porcelanas, faianças e mobiliário e aquelas belas edições espanholas e francesas sobre museus, cidades e regiões.

Começa hoje e deve durar uma semana o 230.º leilão de livros de Arnaldo Henriques de Oliveira. Às 21 horas no Palácio Ficalho, á Rua Luz Soriano.

## OS ESTUDANTES ESPANHÓIS visitaram a Central Leiteira

Os alunos finalistas da Faculdade Veterinária de Léon, que se encontram em Lisboa, acompanhados do vice-decano e de outros professores, prosseguiram hoje nas suas visitas, tendo estado de manhã na Central Leiteira, onde foram recebidos, e depois acompanhados, durante a visita, pelo respectivo director, dr. Inácio dos Santos e pelos seus adjuntos. Por falta de tempo aqueles estudantes não visitaram o Consórcio Laneiro, como estava previsto.

## Reuniões científicas Na Sociedade Portuguesa de Radiologia

A Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear reune-se amanhã, ás 21 e 30, no salão nobre do Hospital de S. José, para receber o prof. Mário Lenzi, director do Instituto de Radiologia da Universidade de Modena, que pronunciará uma conferência intitulada «Roentgen-diagnostico, sem contraste dos tumores e pseudo-tumores da coluna vertebral». Dada a actualidade do tema e a autoridade do prof. Lenzi, a conferência é aguardada com muito interesse.

# O 2.º Festival-Exposição do Vinho Português

BOMBARRAL, 5. — Vai efectuar-se novamente, nesta vila, de 15 a 30 de Julho próximo, o Festival-Exposição do Vinho Português, que tanto êxito teve o ano passado, em que foi visitado, durante 8 dias, por muitos milhares de pessoas, nacionais e estrangeiras.

No certame, participarão todas as regiões vinícolas do País através dos respectivos organismos oficiais e dos produtores, que assim terão oportunidade de apresentar e reclamar os seus vinhos. Haverá também um sector destinado ao Comércio e á Industria ligados aos vitivinicultores, e outro de divertimentos. Todos os dias haverá a exibição de ranchos folclóricos e outros festivais, terminando com um grande cortejo, em que participarão carros alegóricos.

A inscrição dos expositores começará dentro de dias, podendo ser feita na Camara Municipal, que organiza o Festival-Exposição, e onde funciona a Comissão Executiva. Também está aberta a inscrição para os feirantes, cujas barracas serão montadas no sector de divertimentos.

## SUBSECRETÁRIO DE ESTADO da Educação Nacional

BEJA, 5 — (Pelo telefone) — Ficou adiada para data a anunciar a visita do subsecretário de Estado da Educação Nacional a esta cidade, anteriormente marcada para o próximo dia 10.

**Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Faria 18-A.**


NO CAPITÓLIO

EMP.ª «CARLOS COELHO e LEITE PEREIRA, LDA.»

ÀS 20.45 e 23 HORAS AD. M/ 17 ANOS

CARLOS COELHO

APRESENTA

A MAIS ENGRAÇADA REVISTA DA TEMPORADA!

TÁ BEM... DEIXA!

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DE GARGALHADA!

em exposição

uma jóia da industria automóvel moderna...

Flavia

LANCIA

• Tração às rodas dianteiras
• motor de 4 cilindros horizontais
• 1.500 c.c. de cilindrada
• 78 c v de potência
• travões de disco às 4 rodas
• 6 cómodos lugares
• amplo compartimento para bagagens
• isolamento acústico integral
• velocidade 148 kms./h.
• consumo 10 l/100 kms.

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

PR. DOS RESTAURADORES 74 — TELEF. 366751 (7 LINHAS)

**SÃO JORGE**

# AMANHÃ

**UMA ESTREIA NOTÁVEL**

Telef. B. 54154 / P. 54153

**ÀS 21,30**

NAQUELA RUA SUPERPOVOADA E OBSCURA PAIRAVA A AMARGURA DO DESESPERO...

MAS HAVIA QUEM IMPERASSE NA SORDIDEZ DO MEIO E FIZESSE DELE CAMPO IDEAL PARA A PRÁTICA DE BAIXOS INTERESSES ESPECULATIVOS

RONALD HOWARD
STANLEY HOLLOWAY

NUMA PÁGINA EXTRAÍDA DO LIVRO DA VIDA

# RUA SEM ÁRVORES

(NO TREES IN THE STREET)

com JOAN MILLER · CAROLE LESLEY e MELVYN HAYES

Argumento de TED WILLIS
Produção de FRANK GODWIN
Realização de J. LEE THOMPSON

NO PROGRAMA:
EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
O FAMOSO
DOCUMENTÁRIO COLORIDO
AS ILHAS
DAS CARAÍBAS

Um exclusivo
JARDFILME

ADULTOS (M/17 anos)

## TEATROS E CINEMAS

### No S. Carlos

**Magda Olivero canta a «Ressurreição»**

E' amanhã que o Teatro de S. Carlos, prosseguindo a sua temporada de ópera de 1961, apresenta, em primeira audição em Portugal, a ópera, de Franco Alfano, «Ressurreição», extraída do romance de Leão Tolstoi. Um grandioso elenco de artistas italianos e portugueses vai interpretar esta célebre ópera do grande compositor, e entre esses artistas destacam-se: Magda Olivero e Giacinto Prandelli nos protagonistas, Maria Teresa de Almeida, Vera Magrini, Anna Gasparini, Andrea Gaspar, Renato Cesari, Alvaro Malta, Mariano Caruso, Luís França, Manuel Leitão e Carlos Fonseca. O maestro Mario Parenti dirigirá a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e Enrico Frigério será o regista. Colabora ainda o Coro do Teatro de S. Carlos que foi preparado pelos maestros Mario Pellegrini e Carlo Pasquali.

Magda Olivero é considerada a intérprete ideal da protagonista de «Ressurreição», ópera em que, as suas excepcionais qualidades de cantora e actriz encontram uma

(Continua na pagina seguinte)

**TRINDADE**

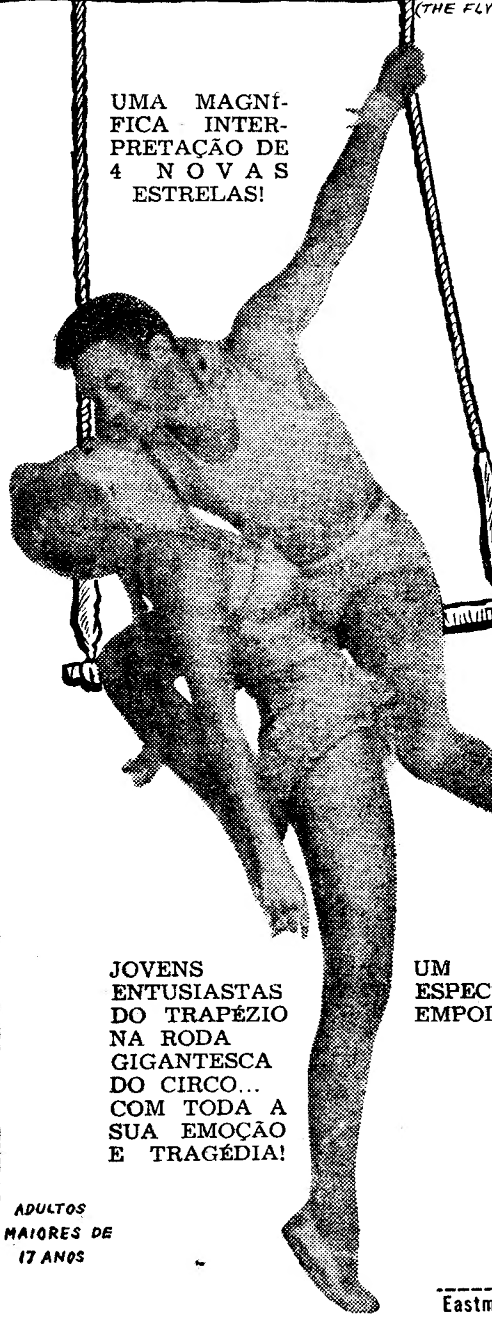
HOJE ás 21.45 (M. 17 anos)
Ultimas representações
Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro
— OS FANTASMAS —
DE
EDUARDO FILIPPO
NUMA ENCENAÇÃO DE
FERNANDO FERNAN GOMEZ

**TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II**

HOJE, ás 21 e 45 (12 anos)
**UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA**
com PALMIRA BASTOS

**DEMÓNIOS VOADORES**

(THE FLYING FONTAINES)



UMA MAGNÍFICA INTERPRETAÇÃO DE 4 NOVAS ESTRELAS!

JOVENS ENTUSIASTAS DO TRAPÉZIO NA RODA GIGANTESCA DO CIRCO... COM TODA A SUA EMOÇÃO E TRAGÉDIA!

UM ESPECTÁCULO EMPOLGANTE!

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

UM FILME COLUMBIA PICTURES

Eastman COLOR

MICHAEL CALLAN • EVY NORLUND
JOAN EVANS • RIAN GARRICK • JOE de SANTIS • JEANNE MANET

Argum. DONN MULLALLY e LEE ERWIN • Produt. SAM KATZMAN • Realiz. GEORGE SHERMAN • PROD. CLOVER

AMANHÃ SENSACIONAL ESTREIA **POLITEAMA**

# Cartaz dos cinemas

**SÃO LUIZ** — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
A comédia em technicolor
**ESCÂNDALO NA CORTE**
com Sofia Loren — John Gavin e Maurice Chevalier

**EDEN** — Telefone 28760
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O filme de classe em Eastmancolor
**IMITAÇÃO DA VIDA**
com Lana Turner e Sandra Dee
Sinto e penso o amor como uma branca... E hei-de casar como tal...

**POLITEAMA** — Telefone 26305
A's 15.15 e ás 18.15 (Pr. red.) e ás 21.30
TARDES: 6 anos
NOITES: 12 anos
**OS 3 MUNDOS DE GULLIVER**
AS MAIS EXTRAORDINÁRIAS AVENTURAS NUMA ESPLENDOROSA FANTASIA A CORES
com Kerwins Mathews e Jo Morrow

**ODEON** — Telefone 26289
A's 15.15 e ás 18.15 (Pr. red.) e ás 21.30
TARDES: 6 anos
NOITES: 12 anos
4.ª SEMANA TRIUNFAL
**AVENTURAS DE JOSELITO**
com o famoso pequeno actor mexicano Eastmancolor — PULGARCITO.
AVISO: As crianças devem trazer a sua cédula pessoal.

**ROYAL** — Telefone 865037
A's 21 h.
(M. 12 anos)
ROMANCE EM CAPRI
A ÁGUIA VOA AO SOL

**CINEMA IDEAL** — Tel. 24194
21.00 (M. 17 anos)
A ORQUÍDEA NEGRA
RITMO NO CORAÇÃO

**LIZ** — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
JERRY NO GRANDE HOTEL
No prog.: O REI VAGABUNDO

**TIVOLI** — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
O famoso filme de Clouzot
**A VERDADE**
com BRIGITTE BARDOT

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Norman Wisdom em
**«NORMAN MARUJO»**
Amanhã ás 21.30 — Estreia — (M/17 anos) — «RUA SEM ÁRVORES».

**CONDES** — Telefone 22523
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
A sensacional comédia
**JERRY, PRIMEIRO TURISTA DO ESPAÇO**
com Joan Blackman e Earl Holliman

**ALVALADE** — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
A comédia em Technicolor
**ESCÂNDALO NA CORTE**
com Sofia Loren — John Gavin e Maurice Chevalier

**TERRASSE** — Telefone 70917
A's 21 (M. 17 anos)
CAVALHEIROS DE INDÚSTRIA
ROUBEI UM MILHÃO

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30
(M. 17 anos)
GORILA, AGENTE SECRETO
c/ Roger Hanin

**IMPÉRIO** — Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
William Holden e Nacy Kwan
na apaixonante história de um grande amor
**O MUNDO DE SUZIE WONG**
— Technicolor —

**MONUMENTAL** — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
A consagração definitiva do sistema TODD-AO
**CAN-CAN**
com Frank Sinatra — Shirley Maclaine — Maurice Chevalier — Louis Jourdan

**ROMA** — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
Um filme de grande classe realizado por Douglas Sirk
2.ª SEMANA
**IMITAÇÃO DA VIDA**
com Lana Turner e John Gavin

**AVIS** — Telefone 47169
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
O filme que impôs mundialmente a «NOUVELLE VAGUE»
**OS QUATROCENTOS GOLPES**
com Jean-Pierre Léaud

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21.15
(Maiores de 12 anos)
O GRANDE CAPITÃO
com Jean Marais e Elsa Martinelli
Dyaliscope e Eastmancolor

**AVISO** PARA ATENDER INÚMEROS PEDIDOS, CONTINUAMOS A APRESENTAR, SOMENTE NAS TARDES, ÀS 15.15 E 18.15, ESTA MARAVILHA PARA CRIANÇAS

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE VER ESTE FILME FABULOSO QUE AGRADA A PEQUENOS E GRAÚDOS!

**SORRENTO**
restaurante-boîte
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS — COZINHA ITALIANA
ESPECIALIDADES PORTUGUESAS
**LORIS VELLI** e o seu conjunto
Av. Óscar Monteiro Torres, 60-C — Tel. 77 14 32
(Junto á Av. de Roma)

TEATRO **MONUMENTAL** Telef. 5 51 33
(Adultos m/17 anos)
A' noite ás 21,45 horas
**362.ª REPRESENTAÇÃO**
LAURA ALVES
e a sua Companhia em
**BOA NOITE, BETINA!**
Últimas Representações
Domingo á tarde ás 16 h.
Dias 17 e 18 em Cascais
Dias 19 e 20 em Coimbra
Dia 21 no Sá da Bandeira no Porto
A seguir: A TIA DE CHARLEY c/ IRENE e SOLNADO — 17 anos

**TEATRO AVENIDA**
Telf. 27 273
(Adultos m/ 17 anos)
A' noite ás 21,45 horas
Rir até não poder mais com
**PAPÁ, PRECISA-SE**
PELA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

EM BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

DUAS CRIANÇAS ENCANTADORAS:

# JOSELITO e PULGARCITO

FAZEM DESTE FILME UM ESPECTÁCULO INOLVIDÁVEL
PARA DELICIAR TODAS AS IDADES

# AVENTURAS DE JOSELITO

UM EXCLUSIVO SONORO FILME PARA: TARDES: 6 ANOS — NOITES: 12 ANOS — SÁBADOS: 6 ANOS

O MAIOR ÊXITO ACTUAL
EM
4.ª SEMANA
NO odeon

## Sessões de cinema dedicadas à M. P. no S. N. I.

O S. N. I. vai promover uma série de sessões no seu teatro, dedicadas especialmente a filiados da M. P. (nas sessões de tarde) e a filiados dos sindicatos nacionais. As primeiras sessões realizam-se hoje, com o seguinte programa: Ás 18 horas — «Afundamento do «Augusto de Castilho» e «Cavalaria portuguesa», «A região do Douro e do vinho do Porto» e «Apicultura», «O caminho do rebanho», de Silva Brandão, «Malaca», de Miguel Spiguel, «A regata Torbay-Cascais», de António Lopes Ribeiro, «Os pescadores de Amangau», de Miguel Spiguel e «Madeira», de Fernando Garcia; e ás 21 e 30 — «Elegancias parisienses, n.º 1», «Visita do rei Jorge V á esquadra e ao «front» e «Trabalhos da Escola Prática de Cavalaria», «Inauguração do Estádio Nacional» e «Arte portuguesa em Londres», de António Lopes Ribeiro; «Terra ardente», de Augusto Fraga; «Madeira», de Fernando Garcia e «Trabalho de um povo», de João Mendes.

Os programas repetem-se no próximo dia 7, dedicados aos filiados da M. P. do Liceu de Gil Vicente e aos sócios dos Sindicatos Nacionais dos Ferroviários, dos Farmaceuticos, dos Bancários e dos Porteiros.

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

oportunidade unica para brilhar. E de Giacinto Prandelli bastará dizer-se que se trata de um dos mais aplaudidos cantores italianos da actualidade, de um artista cuja carreira internacional nos grandes teatros líricos e cujo enorme numero de gravações tornaram famoso.

## No Coliseu

### «Madame Butterfly» em récita popular

O S. Carlos realiza mais uma récita popular, no Coliseu dos Recreios, no dia 17, com a ópera «Madame Butterfly», de Puccini, que será interpretada pela grande cantora Sena Jurinac, considerada hoje uma das mais ideais protagonistas da figura da célebre «gheisha».

## No Monumental

### «Boa noite, Betina!», em ultimas representações

Sete meses consecutivos de enchentes. 27 semanas no cartaz do Monumental. 362 representações. Mais de 330 000 espectadores (mais de um quarto da população de Lisboa) já viram e aplaudiram a superprodução de Vasco Morgado «Boa Noite, Betina!». O espectáculo vai sair do teatro do Saldanha, esgotando as lotações, devido a compromissos tomados com o empresário Rocha Brito, do Porto. «Boa Noite, Betina!» apresenta-se primeiramente no S. José, em Cascais, nos dias 17 e 18, e nos dias 19 e 20 no Avenida, em Coimbra. A partir de 21, no Sá da Bandeira, a companhia dará uma curta série de espectáculos. «Boa Noite, Betina!» apresenta-se todas as noites, ás 21 e 45, em sessão unica, aos preços normais. Em ensaios, um novo e sensacional espectáculo de grande montagem, «A Tia de Charley», para reaparição no Monumental da distinta actriz Irene Isidro, ao lado de Raul Solnado, no protagonista.

## Teatro de amadores

### «A Rainha do Ferro-Velho» em Fanhões

O grupo cénico da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões apresenta, novamente, no próximo sábado, no seu salão, «A Rainha do Ferro-Velho», a apreciada peça, em 3 actos, original de Carson Ranin e Ruth Gordon, traduzida por Armando Cortês. Carolina Ferreira fará o papel que Laura Alves interpretou com tão grande êxito.

## No Odeon

### «Aventuras de Joselito» em 4.ª semana

Joselito, o pequeno cantor espanhol, é um caso de popularidade tão notável que não surpreende o facto do Odeon continuar a esgotar as lotações. Sucede sempre assim com os filmes do pequeno actor. «Aventuras de Joselito» que hoje entra em quarta semana triunfal, é um filme de Antonio del Amo, que respeitou o temperamento irrequieto de Joselito, a sua emoção e sensibilidade. Daí o encanto que irradia das suas traquinices no decorrer de uma história divertida, na qual se distingue, também, o pequeno actor mexicano Pulgarcito.

## No Politeama

### «Testemunha de acusação»

Integrado no ciclo «Os Grandes Romances de Amor», exibe-se amanhã, ás 18 e 15, no Politeama, em sessão reservada a maiores de 17 anos, o filme de Billy Wilder, «Testemunha de acusação», extraído de um famoso romance de Agatha Christie. Este filme, interpretado por Tyronne Power, Marléne Dietrich e Charles Laughton, atinge uma craveira excepcional.

fuga precipitada

com
LOUIS JOURDAN
DANY CARREL
ROGER HANIN (o «Gorila»)

Os «bas-fonds» de Paris num filme emocionante!

ESTREIA, 6.ª feira, ás 21.45 ROMA

Excl. FILMITALUS (ADULTOS)

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES
HOJE, ás 21.45 horas (17 anos)
É UM VERDADEIRO ÊXITO
A farsa portuguesa
UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA
com RIBEIRINHO — HENRIQUE SANTANA — MARIA HELENA — AIDA BATISTA — LUÍSA DURÃO
COSTINHA | ASSIS PACHECO
UMA AUTÊNTICA BOMBA DE GARGALHADA!

Teatro S. Carlos
Vende-se friza, assinatura para amanhã, ópera Ressurreição. Tel. 40692 até ás 19 horas do dia 6.

COLISEU
Telef. 31997
HOJE ás 21.30
(M. de 17)
EM 2.ª SEMANA
A GIGANTESCA SUPERPRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA
O INFERNO DE ESTALINEGRADO
EMOÇÃO! VIOLÊNCIA! REALISMO!
A MAIOR BATALHA ENTRE ALEMÃES E RUSSOS
Bilhetes á venda

AVIS
Excl. DOPERFILME
(Adultos)

Amanhã, ás 21.45, ESTREIA

GOLPE AUDACIOSO

Renato Salvatori
Vittorio Gassman
Claudia Cardinale

*Um filme desconcertante sobre um assalto sensacional realizado por «gangsters»... falhados!*

Realização de NANNI COY TITANUS

# EM 3 LINHAS

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 1 do «Boletim da Propriedade Industrial» do ano corrente.

///

O 1.º tenente de Marinha Henrique Matos de Vasconcelos foi nomeado adjunto do centro de transmissões do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

///

O dr. Mário Relvas Frausto foi nomeado presidente da Camara Municipal de Nisa.

///

O professor António da Silva Rego foi nomeado para desempenhar, interinamente, as funções de director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, enquanto durar o impedimento do professor Adriano Moreira, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

///

O dr. Bernardino Pereira Bernardes foi nomeado para o cargo de delegado do Governo junto da União dos Grémios de Industriais e Exportadores de Produtos Resinosos.

## Abolidas AS RESTRIÇÕES à exportação americana para Macau

**MACAU, 5. — Foi bem recebida pelos comerciantes locais a notícia de que a Secretaria de Estado norte-americana decretou a abolição de regulamentos que impediam a exportação de certos produtos dos Estados Unidos para esta província.**

**O decreto afecta mercadorias como máquinas de composição fotográfica, antibióticos e artigos químicos medicinais em bruto, cujo envio para Macau estava anteriormente proibido pela legislação norte-americana.**

**O comércio local prevê que o abrandamento dos «controles» norte-americanos, neste aspecto, encorajarão a venda de todos os produtos dos Estados Unidos em Macau. — (A. N. I.).**

### INAUGURADA A CARREIRA AÉREA MACAU-HONG-KONG

**HONG-KONG, 5.—Inaugura-se hoje a carreira aérea entre Macau e Hong-Kong, suspensa há mais de dez anos, em consequência da queda do avião ali utilizado — anuncia um informador dos Transportes Aéreos de Macau.**

**Passam agora a realizar-se diariamente quatro viagens em cada um dos sentidos, sendo a carreira servida por hidroavião de fabrico italiano com quatro lugares. Cada viagem dura apenas um quarto de hora, aproximadamente, visto que a distancia que separa as duas cidades é de setenta quilómetros. — (A. N. I.).**

## O "Lord mayor" de Londres chega hoje à tarde

Para assinalar o facto de a TAP e a BEA terem começado a utilizar, no passado dia 1, na linha Lisboa-Londres-Lisboa, o avião a jacto «Comet» 4-B, — que faz a viagem em duas horas e meia — chega hoje a Lisboa, às 17 e 55, «sir» Bernard Waly Cohen, «Lord mayor» de Londres, acompanhado por sua esposa. Serão ambos convidados de honra da Camara Municipal de Lisboa e do Secretariado Nacional da Informação, Propaganda Nacional e Turismo.

Com o «Lord mayor», vêm também jornalistas britanicos e o dr. Alexandre Goulart, delegado da TAP em Londres, para onde todos partem no próximo sábado.

Amanhã, às 11 horas, o brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, oferece, nos Paços do Concelho, um banquete em honra dos ilustres viajantes, que assistirão à inauguração do novo secretário de vendas e reservas da BEA, na Avenida da Liberdade, e a um almoço, no Hotel Avis, oferecido pelo engenheiro Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP.

## CEM COLONOS partiram para Angola e Moçambique

Largou, esta tarde, do Tejo o navio-misto «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação, sob o comando do sr. capitão Renato Freiria, em viagem aos portos de Angola e Moçambique. Levou cerca de 800 passageiros, incluindo compo- 800 passageiros, além de uma centena de colonos.

**Piccadilly Circus não é apenas o coração de Londres, mas, segundo uma velha tradição, o centro do Mundo. Neste caso, é apenas o ponto de partida para uma embaixada da moda masculina, com um destino inesperado: Moscovo, onde vai realizar-se em breve uma exposição das actividades produtoras britanicas**

## ACABOU a «piada diária» em Viena de Áustria

**VIENA, 5 — Sem explicações, deixou de funcionar um dos mais populares «serviços» da rede telefónica da Austria — o programa «uma piada diária».**

**Durante anos, pela simples marcação do numero 1717, qualquer indivíduo podia escutar uma anedota, diária e diferente.**

**Ontem, porém, quem utilizasse o telefone para tal fim ouviria, simplesmente: «A partir de hoje as anedotas foram suspensas».**

**Embora não tenha sido dada explicação oficial, um dos colaboradores do programa revelou que a decisão foi tomada porque «existia acentuada tendência para as instituições oficiais e muitas particulares se considerarem ofendidas com as pilhérias transmitidas pelo telefone». — (A. N. I.).**

## O subsecretário da Educação entrega um prémio a um aluno do Liceu de Luanda

No gabinete do subsecretário da Educação Nacional, hoje, ao fim da tarde, o dr. Baltazar Rebelo de Sousa entrega ao septanista de Letras do Liceu de Luanda, João Armada Fernandes da Silva, o prémio «General Henrique Dias Carvalho». O estudante de Luanda, o mais classificado do seu curso, recebe das mãos do subsecretário da Educação, o livro «Método prático de falar a língua lunda».

# Tomou posse no Porto o novo chefe do distrito numa cerimónia presidida *pelo ministro do Interior*

PORTO, 5 *(Pelo telefone)*.—Foi relativamente breve, mas teve grande solenidade, o acto de posse do novo governador civil do Porto, sr. brigadeiro Manuel Gonçalves da Silva, figura de prestígio neste distrito, de onde é natural e que como militar fez quase toda a sua carreira em unidades desta cidade.

O acto foi invulgarmente concorrido, vendo-se as personalidades mais representativas do norte do País, das camadas política, social, do comércio, da industria, das forças armadas, etc. Presidiu o ministro do Interior, que, acompanhado pelos governadores cessante e actual, recebeu os cumprimentos das autoridades mais qualificadas, incluindo os 1.º e 2.º comandantes da 1.ª Região Militar, os presidentes de várias Camaras deste e de outros distritos, os governadores civis de Braga e de Vila Real, os deputados, procurador da Republica, director da Alfandega, provedor da Santa Casa da Misericórdia, juiz do Tribunal Militar, dirigentes da U. N., comandante distrital da Legião Portuguesa, delegado provincial da M. P., etc.

O acto realizou-se no salão nobre do Governo Civil, cujo secretário-geral leu o acto de posse, que, a seguir, foi assinado.

### Discursa o ministro do Interior

O sr. coronel Arnaldo Schulz iniciou a série de discursos, começando por afirmar que o governador civil tem de servir e executar uma política nacional e suscitar a coesão dos povos á volta das autoridades, dizendo, a seguir:

— O Governo está empenhado na elevação do nível de vida das populações e tem tomado as medidas que considera necessárias e uteis para se conseguir esse objectivo. As autarquias locais, pelos seus órgãos administrativos, têm de colaborar nessa missão comum, tudo fazendo pelo progresso e desenvolvimento da região e das populações.

Mais adiante, referiu-se á hora grave que o País vive actualmente, acrescentando: «temos de nos preparar para viver em vigília, em austeridade e em sacrifício».

Depois de manifestar grande satisfação por se encontrar no Porto, saudou os governadores civis cessante e empossado.

O dr. Elísio Pimenta, que cessou as suas altas funções, afirmou o seu desejo de continuar a servir o Governo da Nação e regozijou-se com a nomeação do brigadeiro Gonçalves da Silva, que saudou, elogiando as suas virtudes de militar e cidadão.

Seguiu-se-lhe o novo chefe do distrito, que agradeceu a honra da escolha. Saudou os srs. presidentes da Republica e do Conselho; e a cidade, dizendo que, habituado a perfilar-se, de corpo e alma, diante dos

(Continua na 11.ª página)

# A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

**os Estados Unidos na Assembleia Geral pelo seu apoio aos «criminosos belgas» no Congo, mas aplaudiu a posição norte-americana contra Portugal no caso de Angola.**

**Guirma apelou para que os Estados Unidos adoptassem uma política «coerente» relativamente á Africa.— (A. N. I.).**

### Senador brasileiro critica o voto na O. N. U. contra Portugal

**BRASILIA, 5 — «Entendo ser melancólica a posição do Brasil, tomando na O. N. U. as armas do ataque contra um Portugal pequeno, fraco e desarmado, quando a nossa atitude de elegancia moral e de coragem seria a da neutralidade entre a nossa posição anticolonialista e a nossa amizade á velha pátria-mãe» — declarou ontem, no Senado Federal, o senador Novais Filho, do Partido Libertador, de Pernambuco.**

**O orador, além das sérias críticas que teceu á decisão do presidente Janio Quadros de votar contra Portugal no caso de Angola, enalteceu, sobretudo, os motivos de ordem espiritual que, disse, deveriam orientar diferentemente o voto brasileiro.**

**«A Portugal devemos a nossa civilização, a um príncipe português a nossa independência, á mãe-pátria devemos o sangue latino ardente e rebelde. Certos grupos combatem Portugal e os seus interesses, porque confundem Portugal com o sistema de Governo que o rege, mas esses grupos que se assanham no ataque ao dr. Oliveira Salazar, que restringe as liberdades mas é homem fiel ao Ocidente, expandem-se nos aplausos aos ditadores cruéis, como Tito, Fidel Castro...».**

**Em conclusão do seu discurso, o senador Novais Filho convidou todos os Brasileiros «a velarem para que não se extingam nem enfraqueçam os laços de uma amizade secular que faz de Brasileiros e Portugueses carne da mesma carne e sangue do mesmo sangue». — (F. P.).**

**Flagrante do baptizado de um bebé negro, cuja mãe se refugiou em Luanda, após os acontecimentos no Congo português. Serviram de padrinhos membros da Cruz Vermelha**

### Rendeu cerca de 14 200 contos a subscrição da Televisão

Ontem, ultimo dia do funcionamento dos serviços do Secretariado da Campanha Nacional de Auxílio às Vítimas do Terrorismo em Angola, que, durante 16 dias, agiram em dependências da Radiotelevisão Portuguesa, em Lisboa e no Porto, o movimento foi extraordinário, verificando-se a entrada de donativos na importancia de 1140 contos o que elevou o montante obtido por esta subscrição a cerca de 14 200 contos.

A partir de hoje, todos os donativos e dádivas deverão ser endereçados á Cruz Vermelha Portuguesa, entidade para a qual se transferiu o Secretariado da Campanha. Em dependências em Lisboa (no Palácio da Rocha do Conde de Óbidos) e no Porto (na Rua de Nossa Senhora de Fátima), aquela instituição instalou postos de recepção.

### Um chefe e um subchefe condecorados

Foi concedida a medalha de prata de serviços distintos ou relevantes no Ultramar ao chefe de esquadra Manuel das Neves e ao subchefe Manuel Vieira Pinto, ambos pertencentes á companhia móvel de Polícia, destacados em Angola, e que ficaram gravemente feridos «nos acontecimentos provenientes de alteração da ordem publica, ocorridos em Luanda, no passado mês de Fevereiro», «considerando que estes dois agentes, na sua actuação pela causa da ordem e tranquilidade publica, se portaram, após se terem gravemente feridos, de forma a demonstrarem muita valentia, coragem, espírito de sacrifício e alta noção do dever, que importa salientar».


**O melhor presente da Páscoa**

Encontra V. Ex.ª nas JÓIAS,

OURO, PRATAS e RELÓGIOS

do **BARATEIRO DE S. DOMINGOS**

Rua Barros Queiroz, 56


# Na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

dos em terreno á parte, só a eles reservado e com a legenda bem á vista: — «Reservado a traidores a Portugal e á Civilização Cristã que o orienta» —. Não haja confusões, nem depois de mortos. Aguardo com vivo interesse as palavras de alguns senhores, tão pesarosos pela morte de Lumumba, que com certeza não esquecerão os inocentes de mais a mais seus patrícios, tão cruelmente vitimados, palavras que traduzirão o seu indignado protesto ás tais Nações Unidas, pelas atrocidades cometidas, inspiradas e comandadas fora do solo pátrio, por bandidos e feras sem classificação.

Sauda «a todos os Portugueses dignos desse nome, sem distinção de cor, raça ou credo político ou religioso que trabalham nas nossas províncias ultramarinas», dizendo que também é devida uma palavra de justíssimo louvor a quem nos representa nas Nações Unidas, pela sua atitude firme e pelas palavras justas, claras e verdadeiras que proferiu em defesa do que é e sempre será nosso, embora a pirataria universal e todas as forças do mal se congreguem no assalto iniciado e que por certo continuarão».

Manifesta a sua gratidão á Africa do Sul, «a esse país com o qual mantemos relações de boa vizinhança e que cada vez se devem estreitar mais».

E conclui assim:

— Não nos cansamos de dizer e provar ao Mundo que não temos colónias nem segregações raciais. A nossa bandeira não drapeja senão em Portugal, seja continental, insular ou ultramarino, e daí a sua defesa até ao sacrifício da vida. Não insistam, pois, os nossos falsos amigos, ou verdadeiros inimigos, nas suas torpes e falsas afirmações. E, por isso, que o Mundo leia e retenha tudo o que a honrada e bem patriótica Imprensa portuguesa tem relatado, verdades que, bem meditadas, só querem traduzir o que alguém, com a máxima autoridade, proferiu em tempos e não sofrerá a mínima alteração: «Portugal não transacciona, nem deixa roubar á boa paz, qualquer parcela do seu património territorial, haja o que houver».

Gago Coutinho, numa das visitas que lhe fez Mário Costa Pinto, mostrou-lhe grande parte da sua correspondência

# Aspectos da personalidade de Gago Coutinho através das suas cartas

Passou ainda há pouco o segundo aniversário da morte do glorioso almirante Gago Coutinho. Nesse dia, pequena multidão de admiradores abeirou-se da sua modesta campa para render homenagem ao homem insígne que foi da rua e das estrelas...

Cerimónia simples, desempoeirada e justa, ela significou que a glória do inolvidável Português permanece, como na primeira hora, viva e grandiosa.

Passou, também — o mês de Março é o mês de oiro da Aviação nacional —, o 39.º aniversário da largada para o Rio de Janeiro de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, no seu minusculo avião «Lusitania», que a simbólica Torre de Belém viu erguer-se, sob a bênção do arco-íris, numa ansiedade enorme de beijar a grande pátria irmã.

Sacadura morreu novo, apenas com 43 anos, em plena glória cheio de honrarias bem ganhas e merecidas. Gago Coutinho ficou no Mundo até os 90 anos, envolvido num incomparável ambiente de veneração, e viajando muito, viajando sempre porque ele amava o Mundo e prezava a solidariedade humana.

A sua vida rutilante foi, permanentemente, um cantico e uma consagração que nunca, porém, o deslumbraram, pois a simplicidade era nele timbre natural.

Avesso a homenagens, esquivando-se-lhes, quando o podia fazer, preferiu o estudo ao exibicionismo e uma humilde maneira de ser ao clarão espectacular das consagrações. Não as suportava de bom grado, desde o tempo áureo da épica travessia aérea do Atlantico Sul, que fizera com o seu antigo amigo das expedições geográficas. Nobre exemplo de dignidade e alta lição de independência ele legou aos homens de glória efémera! Para triunfar não se abrigou á sombra de qualquer nome, para trabalhar não subiu o palco da evidência — que aliás não tolerava. Era simplesmente ele, Gago Coutinho, antigo tenente de veleiros, antigo publicista marítimo, geógrafo — e nada mais.

Dos seus longos e luminosos 90 anos, 65, pelo menos, hão-de merecer um dia, um volume monumental, historiando-os em profundidade — mas assunto e autor perfeitamente identificados, esquecido o historiador da sua época para só viver a de Gago Coutinho e transmitir ao povo, ás gerações futuras, ás sucessivas camadas intelectuais a vasta acção histórica e cientifica desse Português de lei, que encontrando na estrada da vida a glória e a modéstia, preferiu esta, porque quis ser, apenas e sempre, um homem da rua...

Não será tarefa fácil, nem se afigura aceitável que a enorme figura de Gago Coutinho venha a surgir tratada repentinamente. Trabalho de grande envergadura, moroso, de ampla e cuidada investigação (quem foi que disse que Gago Coutinho nasceu em Luanda e não no bairro da Ajuda!?...), implicará, talvez, anos de atento labor intelectual, e será, por fim, o mais belo padrão a consagrar a vida e a obra do venerando sábio.

Grande e bela virá a ser essa tarefa de um grande historiador. Entretanto, não se percam elementos tão valiosos que nos falam da sua vida, como já se perderam, no decorrer dos anos, algumas das mais gloriosas relíquias da Aviação portuguesa, só porque ainda não foi possível instituir o tão desejado Museu do Ar!

### Refazendo a verdade sobre os Descobrimentos

Ficaram em casa do almirante, á data da sua morte, algumas centenas de cartas de notável interesse. Terão passado para as gavetas das bibliotecas ou para o pó nefasto do esquecimento? Muitas estarão salvas, muitas estarão perdidas; e, no entanto, essas cartas são o ponto de partida para uma grande obra sobre Gago Coutinho, Português de ontem e Português de sempre!

Dessa montanha de *belas letras* que, uma manhã, o sábio nos mos-

MÁRIO COSTA PINTO

(Continua na 9.ª página)

# A Comissão de Contas Públicas da Assembleia Nacional insiste em que seja conduzido para fins altamente reprodutivos o máximo de investimento público

Foi agora distribuido, para mais amplo juizo pela opinião do País, o Parecer sobre as Contas Gerais do Estado de 1959 elaborado e apresentado pela Comissão de Contas Publicas da Assembleia Nacional. Há mais de um quarto de século que a função de relator dessa Comissão vem sendo desempenhada pelo eng. José Dias de Araujo Correia — economista e homem publico que nas três dezenas de Pareceres até agora realizados tem dado testemunhos relevantes não só de competência técnica excepcional na crítica da administração financeira, como de relevante independência e justeza de critério na apreciação dos seus reflexos económicos e sociais.

O Parecer agora publicado inspira-se no são realismo e no sentido construtivo que em tantos outros que o precederam se consagrou brilhantemente. Na vida moderna, afirma-se desde as primeiras páginas da introdução deste vasto documentário judicativo, «pouca projecção têm as palavras lisongeiras ou os narcisismos colectivos. A realidade são os factos, os factos financeiros, económicos, mentais, educativos, sociais, humanitários e humanos. São as realidades que condicionam o prestígio. De pouco valem as afirmações, tão do agrado da mentalidade nacional, de serem os nossos operários, os nossos engenheiros ou os nossos médicos os melhores do Mundo. De pouco serve para o prestígio internacional relembrar que demos «novos mundos ao Mundo», que tivemos um império mundial, que levámos a civilização cristã aos mais afastados recônditos da terra, que descobrimos, saneámos, plantámos, civilizámos com o suor, as lágrimas, os sacrifícios e as vidas dos nossos antepassados. A actualidade moderna é de realidades. Os povos respeitam a força — a força física, a força económica».

É sob esta inspiração positiva que o Parecer, confirmando com mais instante necessidade do momento as recomendações de há muito formuladas, preconiza a intensificação do esforço económico nacional — acentuando a urgência de rejuvenescer iniciativas, de aproveitar os ensinamentos dos progressos científicos e tecnológicos, de estudar os melhores métodos de utilizar os recursos nacionais na Metrópole e no Ultramar, de aplicar os processos técnicos de maior rendimento, de coordenar todas as forças produtivas num sentido eficaz, de orientar os investimentos disponíveis para fins altamente reprodutivos, de reduzir a ociosidade e seleccionar os mais competentes, de dar ao trabalho a eficiência que permite extrair a maior produtividade, de empreender, enfim, uma obra de conjunto que não vise só a utilização de recursos financeiros e considere essa utilização como um fim, mas que vigorosamente procure extrair deles o máximo possível de benefícios sociais e económicos.

Assinala o eng. Araujo Correia, neste sentido, que se proceda á utilização mais ampla do crédito externo; que se oriente o investimento para as empresas de mais alta reprodutividade económica e social, que se evitem os gastos supérfluos e sumptuários; que se atenda ás tremendas repercussões na economia nacional da persistência de um «déficit» anual de 6,5 milhões de contos no comércio de Portugal metropolitano com o estrangeiro; que

(Continua na 11.ª página)

# Os Ingleses ganham mais e vivem cada vez melhor

LONDRES, 5 — Os Ingleses, beneficiando de um constante aumento de empregos durante o ano passado, gastaram mais em alimentos, em bebidas alcoólicas, em tabaco, em vestuário e em alojamento.

Segundo os cálculos do Governo acerca do rendimento e dos gastos de 1955 a 1960, hoje publicados como livro branco, afirma-se que em 1960 os consumidores particulares gastaram 16 640 milhões de libras em produtos e serviços, em comparação com 15 956 milhões no ano anterior.

Os gastos com a alimentação atingiram 4906 milhões, o que aos preços correntes mostra um aumento de 90 milhões.

Em bebidas alcoólicas e em tabaco os Ingleses gastaram 2140 milhões de libras, ou seja um aumento de 120 milhões.

O relatório mostra que em 1960 os rendimentos pessoais, antes de descontados os impostos, cifraram-se em 21 025 milhões de libras, ou seja quase sete por cento mais que em 1959.

Cerca de um quinto desse aumento foi para novos impostos de rendimento. Aproximadamente dois terços do restante destinaram-se a despesas diversas e um terço foi economizado. — (R.).

## Novo conselheiro da Colombia em Lisboa

BOGOTÁ, 5. — O ministério das Relações Exteriores anuncia a nomeação de Daniel Henão para o lugar de conselheiro da Embaixada da Colombia em Lisboa. — (A. N. I.).

## Voltou-se um reboque e fugiram as feras

CHAUMONT, 5. — Um veículo-reboque de companhia de circo voltou-se quando a caravana atravessava a aldeia de Vaux-la-Couche, no Alto Marne. As jaulas dos animais ali transportados abriram-se e cães, um lobo, um macaco, uma hiena e dois ursos pretos fugiram, com grande pânico dos aldeões.

Todo o pessoal do circo correu em perseguição dos animais: os dois ursos foram os primeiros capturados. mas um deles tivera entretanto tempo para esmagar o macaco. A hiena foi cercada num campo, mas tornou a escapulir-se e refugiou-se numa cave onde acabou por ser apanhada a laço. Finalmente, depois de movimentada perseguição, todos os animais, excepto o pobre macaco, voltaram ás jaulas e o circo prosseguiu na sua viagem. — (F. P.).

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

## O tempo que faz

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de Sul, e céu estava encoberto e chovia nalgumas regiões por acção duma massa de ar transportada na circulação duma depressão centrada a Noroeste da Península Ibérica.**

**TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.): Coimbra, 15º; Lisboa e Porto, 16º; Faro, 17; Funchal, 18º.**

**TEMPERATURAS REGISTADAS NA COSTA DO SOL, ÁS 10 HORAS DE HOJE: Na atmosfera, 16º,1; na água do mar, 16º,1.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ Á'S 16 HORAS: máxima, 18º,6; mínima, 14º,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21º,7; mínima, 12º,9.**

**PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu muito nublado, por vezes encoberto. Vento moderado de Sudoeste, rondando para Oeste. Períodos de chuva, passando durante a madrugada a regime de aguaceiros.**

# Uma senhora morta num desastre de viação perto de Coimbra

COIMBRA, 5. — (Pelo telefone). — Na estrada do Porto, no Loreto, o automóvel com a matricula SA 18-41, conduzido pelo sr. Manuel Amaral Cristina, de 52 anos, comerciante, que ia acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Arminda das Neves Amaral, de 47 anos, residentes na Pampilhosa do Botão, sofreu uma derrapagem e foi embater numa árvore.

Aquela senhora, que ficara gravemente ferida, morreu a caminho dos Hospitais da Universidade, onde o sr. Manuel Cristina recebeu tratamento de ligeiras escoriações.

### Duas senhoras gravemente feridas noutro desastre

MONTEMOR-O-NOVO, 5. — (Pelo telefone). — A cerca de três quilómetros desta vila, na estrada marginal em direcção a Lisboa, ocorreu um grave desastre de automóvel, do qual resultou ficarem três pessoas feridas, duas das quais com certa gravidade.

Presume-se que o carro tenha sofrido uma derrapagem, pelo que deu duas voltas, saindo do leito da estrada para embater numa barreira. O automóvel, que ficou completamente destroçado, era conduzido pelo estudante de Medicina, sr. Fernando José Bastos Toscano Rico, de 28 anos, que ia acompanhado de sua mãe, a sr.ª D. Maria do Socorro Bastos Toscano Rico, residentes em Lisboa, na Avenida Madrid, 30, 2.º, direito, e da sr.ª D. Maria Lourdes Filomena Bastos Sacadura, moradora na Rua Actor Tasso, 21.

Ficaram todos feridos e recolheram a um quarto particular do hospital desta vila. A sr.ª D. Maria Toscano Rico sofreu contusões no torax e várias escoriações, e a sr.ª D. Maria de Lourdes Sacadura, além de traumatismo craniano, uma ferida contusa e várias escoriações pelo corpo. O sr. Fernando Toscano Rico recebeu ali tratamento a leves escoriações.

### Desastre de viação com um ferido grave

EVORA, 5 (Pelo telefone)—Esta manhã, na estrada de Redondo a Bencatel, e próximo da primeira destas localidades, uma camioneta pertencente ao sr. Manuel Inácio Ramalhete e conduzida por Sebastião César Pinheiro, chocou violentamente com um automóvel guiado pelo eng. sr. Julio Guilherme Barbeto Marques, de Cucujães e residente na Rua Padre Joaquim Espanca, em Vila Viçosa. Em consequência do choque, o condutor do automóvel sofreu graves ferimentos, pelo que deu entrada no Hospital desta cidade. Ambos os veículos ficaram muito danificados.

## Mulher atropelada por um automóvel que se pôs em fuga

No cruzamento da Avenida da Liberdade com a Rua Alexandre Herculano, a serviçal sr.ª D. Julia da Conceição Cardoso, de 54 anos, moradora na Rua de Santa Marta, 75, 2.º, foi colhida esta madrugada, cerca das 6 e 30, por um automóvel cujo condutor não prestou assistência á vítima, pondo-se em fuga.

Aquela senhora deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, sofrendo de contusões diversas

## A «Casa de Portugal» na Cidade Universitária em Paris

*PARIS, 5.—O «Jornal Oficial» publica hoje uma portaria que autoriza o reitor da Academia a aceitar, em nome da Universidade de Paris, a doação da Fundação Calouste Gulbenkian para a criação da «Casa de Portugal» na Cidade Universitária. —(France Presse).*

## ARDEU uma refinaria de óleos vegetais em Quelimane

JOANESBURGO, 5. — Um violento incêndio destruiu completamente uma refinaria de óleos vegetais em Quelimane, Moçambique, a cerca de 400 quilómetros a nordeste da Beira. Os estragos são avaliados em 8000 contos. Desconhecem-se as causas do sinistro. Não há vítimas a lamentar. — (F. P.).

## O FALSO BAILARINO procurado pela Polícia foi preso na Figueira da Foz

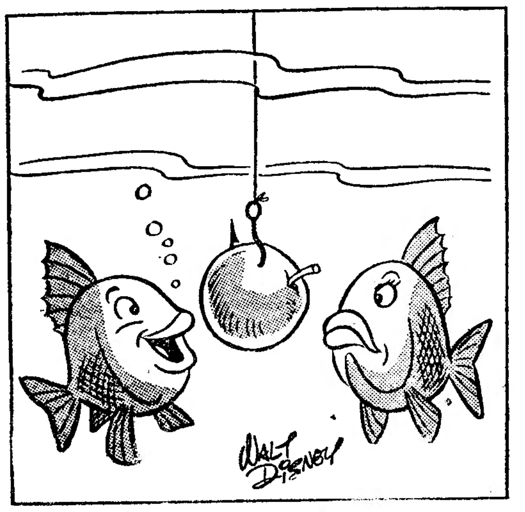
FIGUEIRA DA FOZ, 5. (Pelo telefone). — Foi ontem preso, pela P. S. P., desta cidade, junto ao café «Nicola», o falso bailarino procurado pela Polícia Judiciária de Lisboa, Luís Cardoso Fernandes da Cruz, natural de Lisboa, acusado de furtos no valor de 20 contos.

O larápio encontrava-se na Figueira há 15 dias e fazia-se passar por pessoa ilustre, filho de boas famílias e actor de cinema...

O FAMOSO JACTO DC-8 DA PANAIR
O MELHOR E MAIS AVANÇADO AVIÃO COMERCIAL A JACTO
ATÉ HOJE CONSTRUIDO, LIGARÁ A EUROPA À AMÉRICA
DO SUL EM METADE DOS TEMPOS ACTUAIS DE VOO.
PANAIR
DC-8
PP-PDS
PANAIR DO BRASIL
PANAIR
Equipado com 4 reactores «JT-12», este DC-8 voando a 12.000 metros de altitude à velocidade de 960 Km. por hora, com completa ausência de vibrações e ruídos proporciona um nível de conforto jamais atingido.
PANAIR DO BRASIL

## Movimento editorial no Brasil

*Em grupos de quatro, vão aparecer no Brasil, a partir do mês corrente, os romances de José Geraldo Vieira, alguns dos quais estão esgotados á muito. Com uma obra inédita — «Terreno Baldio» — se reiniciam, no entanto, estas reedições. Seguir-se lhe-ão «A mulher que fugiu de Sodoma», «Ladeira da Memória» e «Carta a minha filha em prantos».*

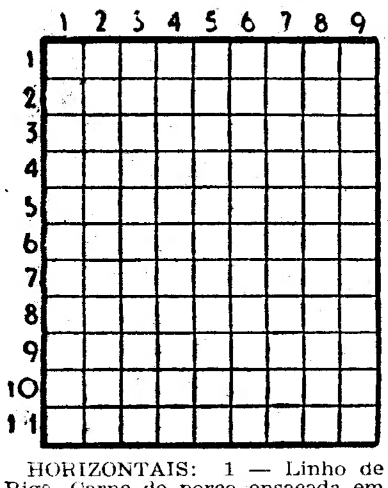



**— Desconfia da fartura... Naturalmente tem uma lagarta lá dentro.**

# PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 4318**



HORIZONTAIS: 1 — Linho de Riga. Carne de porco ensacada em tripa de intestino grosso. 2 — Relativo a salinas. 3 — Viera para fora. 4 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Atmosfera. 5 — Toca. Apre. 6 — Lavras. Fechar as asas para descer mais depressa. 7 — Campeão. Porco. 8 — Perfume. 9 — Artigo definido. Anel. Símbolo químico do érbio. 10 — Bebida alcoólica proveniente da destilação do melaço. Pedra de altar. 11 — Capital da Escócia.

VERTICAIS: 1 — Coiro curtido. Oportunidade. 2 — Prefixo de negação. Sara. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 3 — Fluido aeriforme. Rasoura. Nota de musica. 4 — Aves trepadoras. Batráquio. 5 — Símbolo químico do níquel. Montanha da Arábia Pétrea a N. O. do monte Sinai. 6 — Entradas. Pedra de moinho. 7 — Prende. Nome de mulher. Viração. 8 — Satélite de Jupiter. Jarro (planta). Unidade de trabalho. 9 — Acreditar. Semente de cereais.

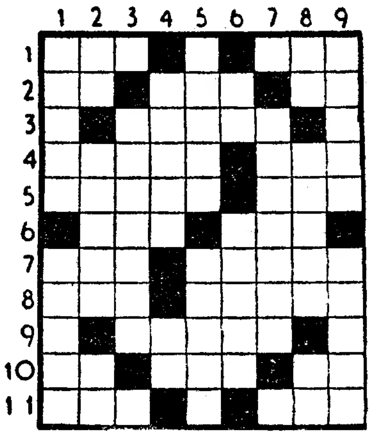
**Solução do problema n.º 4317**

HORIZONTAIS: 1 — Arco. Mofa. 2 — De. Una. Id. 3 — Uma. Pau. 4 — Fóia. Vira. 5 — Satão. 6 — Lei. 7 — Par. Ara. 8 — Avarentas. 9 — Lar. Rui. 10 — As. Rã. 11 — Sisa. Esse.

VERTICAIS: 1 — Adufa. Palas. 2 — Remo. Lava. 3 — Ais. Raras. 4 — Ou. Aal. Sá. 5 — Nó. Temer. 6 — Má. Vai. Ré. 7 — Pio. Atrás. 8 — Fiar. Grau. 9 — Aduar. Asile.

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 2272**



*HORIZONTAIS: 1 — Maior. Rio de França. 2 — Pronome pessoal. Rio da Suiça. Isolado. 3 — Mano. 4 — Entonteci. Chefe etíope. 5 — Versejar. Seiscentos e um em romano. 6 — Forma apocada e proclítica de vale. Firmamento. 7 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Título nobiliárquico. 8 — Pedra de altar. Rezais. 9 — Lago da Itália. 10 — Basta! Artigo indefinido. Futil. 11 — Genro de Maomé. Progenitor.*

*VERTICAIS: 1 — Inferior. Nome de mulher. 2—Alternativa. Gritar lamentoso do cão. O mais. 3 — Emparelham. 4 — Espaço coberto de areia. Símbolo químico do ouro. 5 — Região montanhosa da Ásia. Multa. 6 — Batráquio. Remate. 7 — Mandar. 8 — Artigo definido. Socorri. Vazia. 9 — Tive tosse. Evapora.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 2271**

*HORIZONTAIS: 1 — Até. Ossa. 2 — Amaciam. 3 — EM. AMOR. 4 — Gás. E's. Al. 5 — Arais. Ama. 6 — Cró. Cri. 7 — NÃO. Prega. 8 — As. HÁ. Mór. 9 — Aaro. Sá. 10 — Antíoco. 11 — Leoa. Asi.*

*VERTICAIS: 1 — Lega. Naval. 2 — Marcas. Ne. 3 — Tá. Saro. Ato. 4 — Ema. Io. Haia. 5 — Ames. Paro. 6 — Ocos. Cr. Oca. 7 — Sir. Arem. Os. 8 — Sã. AMIGOS. 9 — Amola. Aral.*

(Provérbio: EM AMOR NÃO HA AMIGOS).

## EFEMÉRIDES

*No dia 5 de Abril de 1794 foram guilhotinados Danton e Desmoulins.*

## DIZ QUEM SABE

**O silêncio é o pudor dos grandes caracteres.**

**JOSÉ MARTÍ**

**O partido mais seguro para quem desconfie de si é o silêncio.**

**P. L. SANZ**

**O peixe raramente se mete em situação difícil se tem a boca fechada: o mesmo se pode dizer do homem.**

**(PROVÉRBIO ITALIANO)**

## LONGITUDE

*Longitude é a distancia, em graus, de um ponto da superfície da Terra ao meridiano zero (que é o de Greenwich, na Grã-Bretanha). Mede-se pelo arco do equador entre o meridiano zero e o do lugar em questão ou pelo angulo polar entre esses dois meridianos.*

## O FUTURO da ilha de Creta

No próximo Verão vai efectuar-se na ilha de Creta um congresso estético, turístico e folclórico, destinado a estudar as medidas necessárias ao desenvolvimento económico e artistico daquela ilha grega e a tomar as medidas necessárias para tal efeito.

## QUEM CANTA seu mal espanta.

**Para nós o amor é sol**
**Que nos abrasa os sentidos;**
**Para as mulheres o anzol**
**Com que se pescam maridos.**

**JOÃO PENHA**

# A correspondência de Gago Coutinho

**(Continuação da página central)**

trou, vimos surgir uma legião de nomes bem conhecidos e consagrados que nos proporcionaram um diálogo com o extraordinário navegador. Apartámos algumas, ao acaso. E tivemos sob as nossas mãos, talvez então nervosas, a caligrafia expressiva de Carlos Malheiros Dias, a letra clara de D. Branca de Gonta Colaço, sua vizinha, prédios abaixo, naquela cantante Madragoa cheia de sol; o verbo ardente de João de Barros, a letra correcta mas pesada de Santos-Dumont, a presença do dr. Norberto Lopes, que, em pleno Atlantico, acompanhou as horas ansiosas da primeira travessia aérea do Atlantico Sul, transmitindo ao povo por intermédio do «Diário de Lisboa», as palavras sem hesitações de Sacadura, uma carta do dr. Joaquim Manso, escrita na hora do desaparecimento deste grande aviador; a admiração de Pinheiro Correia, aviador e amigo antigo... Quantas mais? A própria letra de Gago Coutinho envolvia essas outras em minutas de cartas que dirigira, em anos diferentes, a vários amigos e camaradas seus. E foi talvez nessas linhas do punho do almirante que melhor se pôde estudar o seu espírito e a sua maneira de observar o Mundo e as estrelas...

Do Rio de Janeiro, escrevia para alguém, cujo nome não vem agora para o caso, esta curiosa carta:

« E' certo que receei não poder cá voltar, porque ao largar do Rio, há um ano, ia tão cego que nada distinguia ao longe e até tinha dificuldade em ler e escrever.

«A operação que fiz em Lisboa deu resultado, e nem sequer cheguei a estar *agonizante* como para lá disseram... Agora já vejo as *coisas que faltam* como o bronze de Santos Dumont, em Paris...

«Não sei quanto tempo me demorarei no Brasil, nestas férias. Embora ainda não venha fugido da Europa, receio, dentro de meses, a inevitável guerra que me obrigue a completar cá as oito décadas.

«Inevitável. Da outra vez não tomaram a sério as declarações de se estar poupando *manteiga* para reforçar a artilharia e esperaram a completa conversão para iniciar a segunda edição da guerra. Agora, a Humanidade perdeu as ilusões, a invasão pela *quinta coluna* até já começou. E visto que assim estamos, o melhor é aproveitar, enquanto os novos civilizadores ainda não converteram toda a *manteiga*, em submarinos e armas modernas!

«Países pacíficos estão em risco de disputa, salvando-se por agora a Peninsula Ibérica.

«Precisamos de concluir já a paz com a Alemanha, que nos está a fazer muita falta e que, embora continuando a pretender conquistar o primeiro lugar no Mundo, já deve estar convencida de que lhe será mais fácil fazê-lo sem tiros, porque com a guerra arruinará os seus *possíveis escravos*. São-lhe mais uteis navios mercantes do que submarinos de destruição. Temos, pois, que começar por libertar o povo alemão, que se foi meter debaixo de uma pressão mais forte da que a daquele destino em que Hitler confiou.

«Também a Itália merece auxílio. Eu dava-lhe Trieste e até a Tunísia. Quanto ás Américas esperemos que a do Sul, que descobrimos e povoámos — como até a do Norte — ajude os Peninsulares a dominarem o perigo de uma nova invasão de *Sarracenos*, pior que a de há um milhar de anos, pois que eles até nos respeitaram os sentimentos cristãos e nos ensinaram a contar por algarismos, sem ser pelos dedos, como nos ensinaram a *ler* no céu o que lá está escrito...

«Enfim, eu continuarei queimando o tempo em passeios pelos suburbios, e estudando e escrevendo sobre a aplicação da Arte Náutica á Crítica Histórica dos Descobrimentos Marítimos, tão erradamente contados ao homem da rua, mesmo agora por falta de documentação técnica, lamentávelmente desaparecida. Assim tento desfazer alguma coisa que não é verdade...».

### Dignificador do mérito alheio

Noutra minuta datada de 1934, também em Março, Gago Coutinho fala da sua pouca inclinação para conferencista. Assim:

«Eu não sou conferencista, e por isso a preparação de conferências leva-me muito tempo, pois, á falta de outras qualidades, desejo não ser banal. Assim aconteceu com a ultima conferência que fiz sobre a passagem do Cabo Bojador. Por isso mesmo me tenho afastado destas actividades. No caso em questão, eu precisava pelo menos de dois meses para a preparar e mesmo assim para ser em família...

«Além de faltarem só poucas semanas, acresce que tenho o tempo tomado com um trabalho sobre *Corte-Real* e a Descoberta da América do Norte, difícil porque se destina a ser lido a alunos das escolas. Mais ainda: estou desenhando várias folhas com o trabalho geográfico que fiz em Tete, há trinta anos, as quais vão poupar muito tempo á missão geográfica que para lá segue em Maio. Como vê não posso aceitar o seu honroso convite para uma conferência. Desculpará».

*

Um pouco do muito que fica a atestar a maneira de ser de Gago Coutinho, tão simples em tudo que nem considerava seus discípulos Sacadura Cabral e Jorge de Castilho, o primeiro porque *o encontrara em África, geógrafo já feito; «o segundo pouco aprendeu comigo. Seu pai era distinto oficial de Marinha e Castilho tinha vocação para ler nas estrelas».*

Extraordinário Homem foi esse que atravessou a vida dignificando o próprio valor daqueles com quem trabalhara dias e anos.

Comovidamente evocamos a sua gloriosa figura e a generosidade dos seus princípios, a sua doutrina de humildade, o seu respeito pelos grandes, a sua imensa ternura pelos pobres.

Saibam ler a sua vida aqueles que em boa verdade não o sabem evocar... — **M. C. P.**

# Reorganização da biblioteca

## da Sociedade «Ordem e Progresso»

A Sociedade «Ordem e Progresso», fundada há 63 anos e que tem desenvolvido obra valiosa de recreação, cultura popular e assistência, passou por várias fases de uteis actividades e, desde há cerca de dez anos, implantou a prática da ginástica, hoje com largo incremento. Havia ali, também, uma excelente biblioteca, que reuniu centenas de volumes em constante e proveitosa leitura por inumeros associados. O desporto, porém, sobrepôs-se a essas preocupações culturais; e deu-se a inevitável desorganização, com o desaparecimento sucessivo de volumes, os quais ficaram reduzidos talvez a uma centena, na maioria em péssimas condições.

Agora, operou-se uma reacção por parte dos dirigentes da simpática e prestimosa colectividade, no sentido de se reorganizar a biblioteca. Como lhe escasseiam os recursos para a aquisição de livros e publicações, a direcção procura o auxílio de quem possa secundar essa louvável iniciativa, proporcionando a oferta de obras que contribuirão para uma simpática e utilíssima acção de cultura popular.


C.C.N.

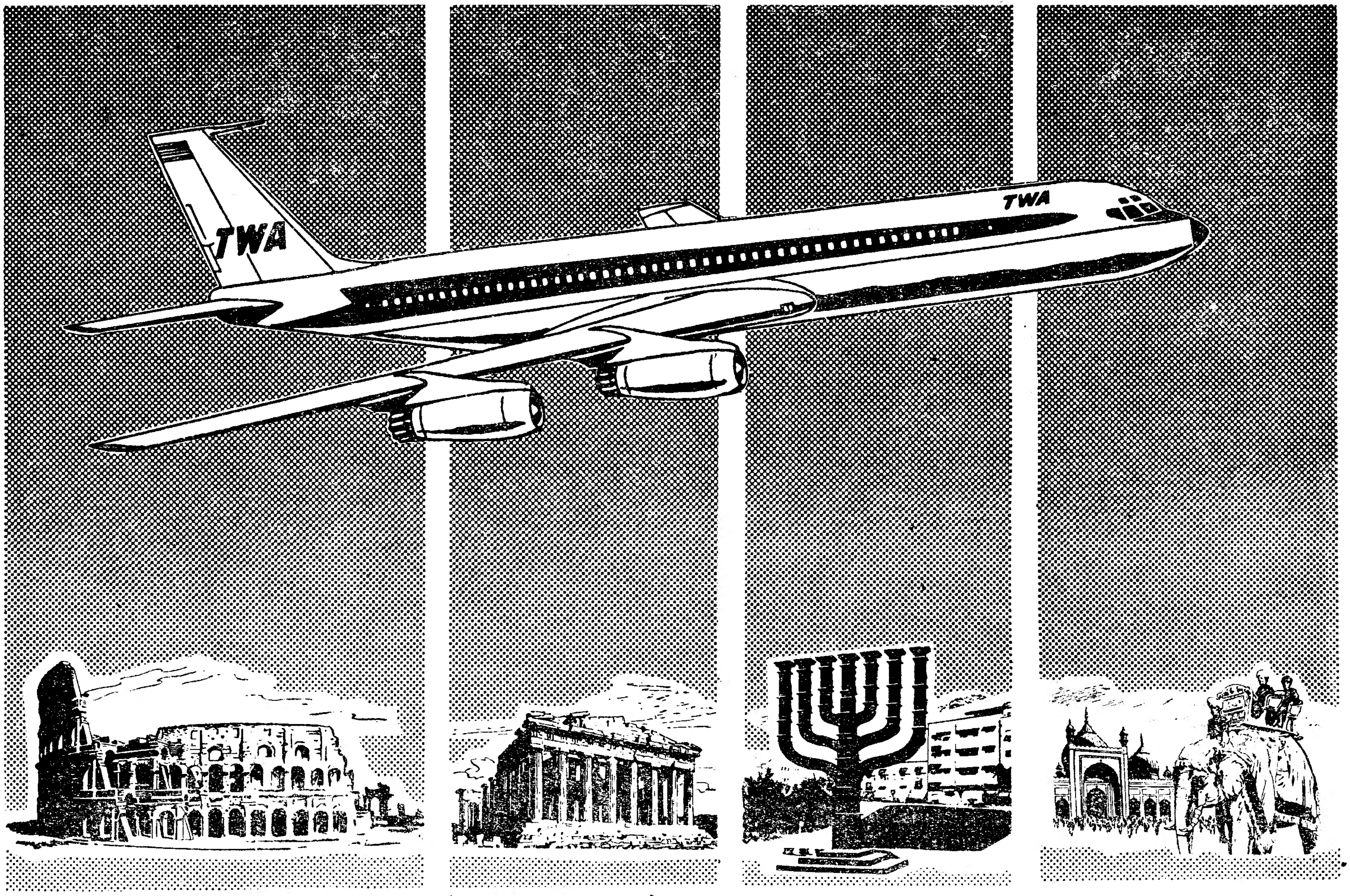
**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|
| | **LINHA DE ÁFRICA** |
| **GANDA** 14 de Abril | Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até 12 de Abril. |
| **UIGE** 18 de Abril | Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 10 a 13 de Abril. |
| **IMPÉRIO** 22 de Abril | Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique. Nacala e Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 20 de Abril. |
| **LUANDA** 13 de Maio | Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa de 6 a 11 de Maio. |
| **PÁTRIA** 24 de Maio | Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa de 18 a 21 de Maio. |
| **UIGE** 30 de Maio | Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 22 a 24 de Maio. |
| | **LINHA DA AMÉRICA DO SUL** |
| **«VERA CRUZ»** 22 de Abril, 18 de Maio | Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Santos, Rio de Janeiro, Salvador e Recife.** |
| | **LINHA DA AMÉRICA CENTRAL** |
| **«SANTA MARIA»** 27 de Abril, 1 de Junho | Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Porto Everglades (Miami).** |

**Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens**

**LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342**

# TWA SuperJets*




## ITÁLIA • GRÉCIA • PRÓXIMO E EXTREMO ORIENTE

Viage nos luxuosos e rápidos Superjets da TWA sem aumento de preço.
Partidas de Lisboa às 2.as, 5.as e sábados, proporcionando as melhores ligações para a Africa e Asia.

Visite Israel. A TWA é a única companhia que possui um serviço directo de Lisboa para Tel-Aviv e volta. Experimente o Superjet Boeing 707 da TWA. Um serviço e um conforto só comparável ao melhor hotel de luxo.

Para a reserva de lugares e mais informações consulte o seu Agente de Viagens ou a

**TWA**
THE SUPERJET AIRLINE*

Lisboa, Avenida da Liberdade, 258, Tel. 58123
Ponta Delgada, P. Gonçalo V. Cabral, Tel. 23605

EXCLUSIVO DA TWA

**A TWA transportou já mais de 2 milhões de passageiros em voos a jacto**

# FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

DESIR-F33 — 3 lumes — Forno com termostato, isolamento «Roclaine»

**A GÁS-A GAZCIDLA**

(ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS)

À venda na CIDLA, Lisboa, Porto, Coimbra, em todas as suas agências no País e nas Casas da especialidade

DISTRIBUIDORES:
J. COSTA & SILVA, LDA.
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.° — LISBOA-2 — Telef. 26713

**FAR** PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA

**COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!**



**QUER COMPRAR**
CARPETES, TAPETES
E PASSADEIRAS
Consulte o armazém de revenda de
MANUEL C. PAULINO
Rua Jacinto Nunes, 6-A—Lisboa
(á Rua Morais Soares)
Telefone 834104



BLUSAS
CASACOS
FRANCESES
**TORRE EIFFEL**
104 — RUA DO CARMO — 106


# O Parecer das Contas Públicas

(Continuação da página central)

se desperte a consciência nacional perante os inconvenientes que derivam do mau aproveitamento dos recursos potenciais, físicos e humanos. Esses inconvenientes, insiste o Parecer, são já de si graves quando o investimento procede da poupança interna — mas tornam-se ainda mais perniciosos quando o investimento emana de empréstimos externos.

O estudo da Comissão de Contas Publicas alonga-se por exaustiva análise em mais de seiscentas páginas recheadas de comentários, de comparações, de cifras, de factos, de sugestões positivas. São particularmente notáveis, entre muitos outros, os capítulos consagrados á evolução das receitas ordinárias da administração publica, origens e distribuição da contribuição industrial, os condicionalismos do nosso comércio externo, serviços de saude publica e grave significação da alta mortalidade infantil no País, estrutura e recursos do ensino, actividades de comunicações e transportes, «déficit» da exploração dos correios e telégrafos, despesas dos organismos corporativos, etc. Com visão penetrante e objectiva fundamentação, o eng. Araujo Correia aponta a todo passo méritos e deficiências, necessidades e possibilidades, problemas a estudar, aspectos a esclarecer no andamento da vida publica. É uma acção salutar de crítica, advertência e sugestão fecunda a que se desenrola no Parecer sobre as Contas Gerais do Estado de 1959.

Assim se fundamenta, nas Conclusões, o conceito essencial que inspira esta longa e objectiva análise:

«As contingências á vista na política internacional, que obrigarão naturalmente a um esforço de despesas extraordinárias e, possívelmente, de despesas ordinárias, tornam mais prementes e actuais as recomendações feitas pela Comissão das Contas Publicas em exercícios passados, no sentido de se reduzir tanto quanto possível as despesas ordinárias e de desviar para fins altamente reprodutivos o máximo do investimento publico. Esta exigência, que transparece claramente do exame atento da evolução das condições financeiras, tal como se verificam na Conta Geral do Estado de cada ano, ainda é realçada pelo desequilíbrio acentuado da balança do comércio que parece ter sofrido agravamento sensível em 1960».

O Parecer sobre as Contas Gerais do Estado de 1959 contém vasta e documentada matéria de estudo, com alto interesse para todo o escol responsável do País e á luz de quaisquer convicções.

# O PORTO pelo telefone

(Continuação da pagina central)

interesses da Nação na sua carreira de militar, fará tudo para continuar a merecer o conceito em que é tido.

Terminou por dizer: «Nesta hora grave para os destinos do País, possam todos seguir o exemplo de Nuno Álvares que, em emergência quase igual, seguiu o caminho que a sua alma de Português traçou».

Após um almoço íntimo, o ministro percorreu alguns pontos da cidade, acompanhado pelo presidente do município, retirando-se para Lisboa ao fim da tarde.

### Dr. Elísio Pimenta

Veio apresentar-nos cumprimentos de despedida o sr. dr. Elísio Pimenta, que durante quatro anos exerceu o cargo de governador civil do distrito, lugar que desempenhou com o maior aprumo e elevado critério, de forma a merecer a estima geral.

O sr. Elísio Pimenta vai reassumir as funções de conservador do Registo Predial, nesta cidade.

### Fim de importante pleito

Após várias audiências, terminou no 1.° Juízo Criminal, em Tribunal Colectivo, o julgamento de Patrício Alves Pires, da Praça Carlos Alberto, comerciante; de Armandina Fernandes da Silva comerciante; e de Rosa Angélica, doméstica, acusados do crime de usura. O comerciante Patrício, que emprestou á Armandina a importancia de 9719 contos, pela qual levou juros elevadíssimos, foi condenado na pena de 3 meses de prisão, remíveis a 100 escudos por dia, 22 dias de multa a 100 escudos, 1000 de procuradoria a favor da Armandina, 1500 escudos de imposto de justiça, e a pagar também aquela 755 contos de indemnização. E' curioso notar que o Patrício é ainda credor da Armandina, que se encontra presa, de quantia superior a 2000 contos pela falência da mesma, julgada há anos.

### Acidente de viação

Ao Hospital de Santo António recolheu o operário Felizberto da Silva, de 36 anos, de Paredes, que sofreu fractura do cranio por ter embatido, quando seguia em bicicleta, contra uma camioneta estacionada na estrada.

### Explosão

Numa oficina de trabalhos em prata, na Rua do Sol, 186, explodiu uma garrafa de Gaz-Cidla, atingindo o operário Francisco Ribeiro, de 32 anos, que sofreu queimaduras várias. Os bombeiros extinguiram o incêndio provocado pela explosão.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30 — «Aventuras de Joselito» (12 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um Raio de Luz», comédia (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «O Mundo de Suzy Wong», comédia (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um Verão Violento», drama (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os penduras» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O Numero do Amor», comédia (17 anos).

BATALHA — A's 21 e 30 — «Os 11 do Oceano» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Isto é revista» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Boneca chinesa», aventuras (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Um noivo da América» (12 anos)

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Morte de uma testemunha», policial (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15 — «Encontro com uma sombra» e «A Bela Moleira» (17 anos).

# CAIU NO PORÃO do «S. Tomé» e morreu

Quando trabalhava a bordo do navio «S. Tomé», atracado ao cais dos Caminhos de Ferro, caiu ao porão o operário sr. António Alves Carneiro, de 25 anos. Transportado á sala de observações do Hospital de São José, chegou ali já morto, pelo que o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

# Necrologia

## FALECIMENTOS

### D. Maria Regina Lopes Paneiro de Seixas Peyroteo

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Regina Lopes Paneiro de Seixas Peyroteo, de 38 anos de idade, natural de Lisboa, casada com o sr. Fernando Baptista Seixas Peyroteo, comerciante e antigo futebolista internacional do Sporting, mãe do menino Fernando Manuel Paneiro de Seixas Peyroteo, filha da sr.ª D. Amélia Mendes Lopes Paneiro e do sr. Amilcar Fernandes Paneiro, e irmã da sr.ª D. Maria Amélia Lopes Paneiro de Neves Carneiro.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. Jorge de Arroios, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Ao nosso prezado amigo sr. Fernando Peyroteo apresentamos sentidas condolências.

### António Hungria

Com 74 anos de idade, faleceu hoje o sr. António Hungria, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.ª D. Alice Vitória Cardoso Vilas Húngria e pai do sr. César Hungria e das sr.as D. Maria Alice Hungria Rosa e D. Suzete Hungria Matos Almeida.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realizar-se-á amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santos-o-Velho para o cemitério da Ajuda.

### Major Miguel Ferreira

FAFE, 5 — A morte do sr. major Miguel Augusto Alves Ferreira, velho e prestigioso republicano e deputado ás Constituintes de 1911, provocou em todo o País sentidas manifestações de pesar.

De todas as partes de Portugal têm chegado centenas de cartas e telegramas de pêsames para a família do extinto; mas particularmente do Minho onde o seu prestígio era enorme e impoluto, têm vindo para Fafe muitas e conhecidas figuras políticas para participar no seu funeral que se efectua ao fim da tarde para o cemitério local.

Em representação dos republicanos de Lisboa chegaram os srs. drs. Mário Soares, Gustavo Soromenho e Manuel Mendes, para se incorporarem no cortejo funebre que sai ás 18 horas.

## SUFRAGIOS

### Ismael Ferreira

Comemorando o 1.° aniversário do falecimento do saudoso repórter fotográfico Ismael Ferreira, e por determinação de sua viuva, a nossa estimada colega D. Beatriz Ferreira, actualmente chefe dos serviços fotográficos do nosso prezado colega «O Século», foi hoje rezada missa por sua alma, na basílica dos Mártires.

A cerimónia religiosa começou ás 11 horas e foi celebrada, no altar do Sagrado Coração de Jesus, pelo padre Alberto Direito, assistindo numerosas individualidades, entre as quais muitos colegas do extinto.


MATERIAL DE QUALIDADE
PARA MÃO DE OBRA DE ÉLITE

Numerosos sucessos na construção Civil, Naval e de Móveis deram ao **NOVOPAN** uma notoriedade verdadeiramente excepcional pelas suas características e qualidade.
É estável, decorativo, isolador, económico e resistente.

**Não é mais caro e é melhor.**

PORTUGUÊS

EMPRESA PRODUTORA DE AGLOMERADOS DE MADEIRA
(S. A. R. L.)
REBORDOSA (BALTAR — DOURO)

# A União Soviética

## apoia a aplicação de sanções económicas à Africa do Sul

NOVA YORK, 5. — A União Soviética utilizou ontem novos argumentos para atacar Hammarskjoeld, acusando-o, desta vez, de apoiar a política racial da Africa do Sul.

Assim, o delegado russo, Arkady Sobolev, falando na Comissão Política Especial, afirmou que as conversações entre Hammarskjoeld e Verwoerd não tinham chegado a bom termo «pois o sr. H. apoia Verwoerd».

Sobolev criticou, seguidamente, Hammarskjoeld por não ter entrado em contacto com os partidos da oposição sul-africana e por se recusar a receber «chefes africanos que lhe desejavam falar».

Afirmou que as actividades de Hammarskjoeld são parte de uma política de «traição aos povos africanos» que levou á crise do Congo.

O delegado soviético anunciou apoiar a moção apresentada por 25 nações africanas que recomendam severas sanções económicas e diplomáticas contra a Africa do Sul devido á sua política racial.

Uma outra moção, apresentada pelo Ceilão, Malásia e União Indiana deplora a política sul-africana, deixando, porém, aos diversos países a iniciativa de tomarem a acção individual que julgarem adequada. Ao defender a moção patrocinada pelo seu país, o ministro da Defesa da União Indiana, Krishna Menon, declarou ser possível que venha a tornar-se necessário expulsar a União Sul-Africana da O. N. U., caso não mude a política racial desse país. — (A. N. I.).

# A PÁSCOA

## nas estradas britanicas: 44 mortos 1219 feridos

**LONDRES, 5 — 44 mortos e 1219 feridos — é o primeiro balanço das vitimas das férias da Páscoa, na Grã-Bretanha.**

**No ano passado, pela mesma época, contaram-se 75 mortos e uns 1500 feridos. — (F. P.).**

# Jânio Quadros

## vai apresentar projectos de lei *para refrear os abusos das potências económicas*

RIO DE JANEIRO, 5 — «Creio na Democracia e na livre empresa, mas amanhã apresentarei ao Congresso projectos de lei duros, direi mesmo tremendos, para lutar contra os abusos das potências económicas, para regulamentar a saída dos lucros para o estrangeiro e pôr termo aos ganhos ilícitos», declarou ontem á noite o presidente Janio Quadros, num discurso pela Rádio-TV que durou perto de duas horas.

O Chefe do Estado, que falou num tom propositadamente dramático, não deu pormenores dos projectos de lei a que se referiu, mas descreveu com ênfase sem precedentes e com as tintas mais carregadas a situação financeira herdada do Governo Kubitschek, sem contestar que a desvalorização do cruzeiro, a que procedeu em Março, impõe novos sacrifícios á nação. O presidente Quadros, que atribuiu a responsabilidade do encarecimento actual do custo de vida ás emissões maciças de papel-moeda efectuadas antes da sua investidura, disse que essas emissões somaram 30 000 milhões de cruzeiros de Outubro a Dezembro do ano passado.

Depois de denunciar veementemente os expedientes do Governo anterior que vendia aos importadores de dólares certificados negociáveis em princípio, num prazo de 150 dias, mas sem cobertura real, o presidente acrescentou: «Não se contentavam com a emissão de cruzeiros. Também emitiam dólares, pensando que quem os pagaria seria eu, mas quem os vai pagar é o povo...».

**DITADURA DA DIREITA OU DEFENDE CEDE A VEZ A UMA DITADURA DA DIREITA OU DA ESQUERDA**

Depois de indicar que algumas pessoas o acusam de ser da extrema esquerda, e outras o tratam de fascista, o presidente Quadros declarou: «Sei que vou ser muito impopular mas não procuro a popularidade. Quero cumprir o meu dever, remodelar a vida brasileira, promover as reformas económicas, políticas, sociais e administrativas que num regime democrático a todos darão oportunidades iguais».

Depois desta declaração de princípio, o presidente Janio Quadros anunciou um aumento dos preços mínimos da Lavoura garantidos aos produtores pelo Governo, preços que vão ser alinhados com as cotações internacionais. Esta medida, explicou o Chefe do Estado, não contribuirá, evidentemente, para fazer baixar o custo da vida mas «constituirá um estímulo indispensável á produção agrícola que acusou nestes ultimos anos, uma baixa catastrófica».

«Uma Democracia que não se defende dos apetites dos grandes interesses e que se entrega ás facilidades da inflação está condenada a ceder a vez a uma ditadura da direita ou da esquerda, da extrema esquerda, geralmente», acrescentou o presidente Quadros. Rematou assim: «Estando eu no poder, isso não acontecerá. Coisa nenhuma poderá deter-me ou intimidar-me». — (F. P.).

**AS RELAÇÕES COM A CORTINA DE FERRO**

RIO DE JANEIRO, 5 — O diário «O Globo», em notícia recebida de Brasília, anunciou que João Dantas se avistou com o presidente Janio Quadros para discutir os ultimos pormenores relativos á missão que desempenhará junto dos países da Cortina de Ferro com que o Brasil vai estabelecer relações diplomáticas.

A missão chefiada por João Dantas, composta por 22 membros, parte hoje do Rio de Janeiro, demorando-se dois meses no estrangeiro. — (A. N. I.).

# O encontro entre Kennedy e Macmillan

(Continuação da 1.ª página)

culdades, mas resolve-los-emos... Se permanecermos unidos e trabalharmos juntos, então estou certo de que podemos enfrentar o futuro com confiança». O primeiro-ministro aludiu depois ao que classificou como «a mais util e esperançosa concorrência, que teve em Key West, em 26 de Março, com o presidente Kennedy, a fim de discutir a situação no Laos. Disse que essa conferência, que teve em Key para as conversações mais amplas que agora travaremos e que abrangerão todos os grandes problemas do momento».

MacMillan era aguardado no Observatório Naval pelo secretário de Estado, Dean Rusk, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros britanico «lord» Home.

Após a breve cerimónia de recepção, MacMillan seguiu de automóvel para a Embaixada britanica, onde ficou instalado. — (R.).

# A intervenção da O. N. U.

## para a retirada dos Belgas

(Continuação da 1.ª página)

belecimento da ordem no Congo, Ceilão e a Republica da Guiné, consideram condição essencial a retirada imediata de todos os Belgas que se encontrem ainda em território congolês.

O delegado de Ceilão, T. B. Subasinghe, pediu, na Assembleia da O. N. U., que ás forças das Nações Unidas sejam dados plenos poderes para levarem á retirada de todos os militares belgas e de todos os conselheiros civis do território congolês.

Por seu turno, Diallo Telli, da Republica da Guiné, pediu que fosse estabelecido um prazo máximo de três semanas para a retirada, findas as quais deveriam ser aplicadas sanções á Bélgica se o pessoal militar belga não cumprisse a ordem de retirada.

Analisando a situação do Congo, os dois oradores da sessão de ontem consideraram ilegal:

— a conferência de Tananarive e as decisões tomadas;

— o Governo de Kasavubu, reconhecido pelas Nações Unidas;

— a delegação congolesa a que a Assembleia Geral deu lugar na sala das audiências;

— a partilha do Congo em Estados Federados.

O delegado da Colombia, Francisco Umana Bernal, defendeu a política seguida pelo secretário-geral e declarou que ás Nações Unidas compete impedir qualquer intervenção estrangeira no Congo. — (A. N. I.).

# O SENEGAL

## deve muito à França

### disse o presidente Senghor na parada da independência

DAKAR, 5. — «Somos devedores dos maiores agradecimentos á França e, especialmente, ao seu chefe eminente, general de Gaulle, por ter dominado a História e econcluido o processo de descolonização, atirando-se á solução do problema argelino, tão doloroso para as consciências africanas» declarou hoje Leopold Sedar Senghor, presidente da Republica Senegalesa, num discurso que pronunciou por ocasião de uma parada marcando o segundo dia das festas de independência.

Depois de reafirmar a sua dedicação á comunidade, declarou ser contra a guerra fria, mas por uma cooperação internacional e por uma civilização universal. E concluiu: «Foi por este angulo que foi fundado, em Yaunde, a União Africana e Malgache, aberta a todos os Estados a situados ao Sul do Sahará». — (France Presse).

# Os problemas africanos

## constituirão o tema das conversações de «lord» Home em Lisboa

LONDRES, 4 — Os observadores diplomáticos da capital britanica crêem que a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros inglês «lord» Home, a Lisboa, vai efectuar-se num momento em que a velha aliança luso-britanica é afectada por certas «hesitações» do Governo inglês em apoiar completamente Portugal em Africa.

As recentes votações na O. N. U. a respeito de Angola, tanto na Comissão de Curadorias como na Assembleia Geral, mostraram que a posição britanica, que emancipa sistemàticamente as suas antigas colónias, difìcilmente se coaduna com a de Portugal, que declara que as suas possessões ultramarinas fazem parte integrante do território nacional. Afigura-se aos observadores diplomáticos que os problemas africanos vão ter lugar importante nas conversações de «lord» Home em Lisboa, tanto mais que não parece haver outros assuntos urgentes a resolver entre os dois países. — (F. P.).

# Grande acontecimento no Hotel Ritz

A alta costura em Lisboa, que se tem estado a afirmar, de estação para estação, elevando-se á categoria das principais capitais da moda como Roma e Paris, teve ontem, no Hotel Ritz a sua máxima consagração, com a passagem de modelos para Primavera e Verão, apresentada por Modas Aristone.

Foi com efeito um festival de beleza, a parada de preciosíssimos modelos de concepção audaciosa, mas puramente elegante e feminina, que um após outro, desfilaram perante uma assistência entusiasmada, mostrando-nos o que pode resultar de uma associação feliz de um forte poder criador, servido por preciosos tecidos e perfeita execução. Cada fato apresentado constituiu uma pequena maravilha, fazendo realçar todos os encantos da mulher sem, contudo, cair no exotismo, tão avesso ao temperamento da mulher portuguesa.

Consideramos absolutamente justo o convite que Modas Aristone recebeu para apresentar os seus modelos em Madrid, no próximo mês de Maio, o que vem confirmar, aliás, o prestígio internacional desta organização.

# Contribuição para a paz

## os contactos entre os Americanos e os rebeldes argelinos

## — concedem os meios oficiais franceses

PARIS, 5 — Os meios oficiais franceses mal escondem a irritação relativamente á iniciativa dos norte-americanos de contactar com os rebeldes sem prévia consulta ao Governo francês. As fontes oficiais recusam-se a fazer comentários mas concedem que o gesto do embaixador norte-americano foi «de boa vontade» e que ao fim e ao cabo pode contribuir para fazer sair do actual ponto morto as perspectivas do encontro de Evian.

Essa intervenção teve, porém, o efeito de provocar uma viva reacção na opinião publica francesa, e tanto as «direitas» como as «esquerdas» consideram a intromissão inesperada dos Estados Unidos como «perigosa» e «inoportuna» embora alguns observadores estrangeiros manifestem a opinião de que a iniciativa de Washington pode concorrer para reconciliar os pontos de dissidio que estão a comprometer a realização da conferência de Evian entre Franceses e rebeldes.

Os comentadores políticos franceses mostram-se especialmente apreensivos pelo facto do gesto norte americano corresponder a um reconhecimento «de facto» da existência de um «governo» rebelde com autoridade para falar em nome da Argélia. Amanhã, realiza-se uma reunião do Gabinete francês e aguarda-se nos meios políticos de Paris, com certa ansiedade, a conferência de Imprensa que de Gaulle dará no dia 11. — (A. N. I.).

**FASCISTAS FRANCESES ACUSAM OS CAPITALISTAS**

PARIS, 5.—Um manifesto distribuido hoje pelo correio e assinado pelo «Movimento de Resistência da Democracia e Liberdade» (R. D. L.) afirma ter sido esta organização autora da explosão registada ontem no Palácio da Bolsa e também do incêndio verificado no mês passado na Assembleia Nacional.

A «Resistência da Democracia e Liberdade» previne os capitalistas franceses de que não farão as suas escandalosas fortunas á custa da ruína da nação e dos pequenos accionistas.

Os seus bens e pessoas responderão pelas tradições que fizeram. Acusando a alta finança francesa de sacrificar aos seus interesses o Sahara francês, o manifesto acrescenta: «depois do aviso feito á Assembleia Nacional a R. D. L. lançou novo aviso mais grave no próprio templo do capitalismo sem pátria: a bolsa».

Entretanto, a Polícia tomou disposições especiais de precaução num hotel da margem esquerda do Sena, onde o antigo primeiro-ministro Mendès-France dá hoje uma conferência de Imprensa sobre a situação na Argélia. O proprietário do hotel recebeu ameaças anónimas pelo telefone. — (R.).


**AÇORDA DE SÁVEL**

**Famoso prato do RIBATEJANO**

**SALVATERRA DE MAGOS**


# O Governo do Laos

## está pronto a negociar com os rebeldes

**VIENCIANA, 4. — Phoumi Nosavan, chefe do Governo do Laos e ministro da Defesa, anunciou oficialmente que o seu Governo está pronto para entrar em conversações com os rebeldes do Pathet Lao, tão depressa as grandes potências se ponham de acordo sobre as condições de um cessar fogo.**

**Phoumi declarou que os objectivos das grandes potências — particularmente dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — são idênticos aos do seu Governo e visam «pôr termo ás hostilidades».**

**Phoumi discutiu com outros altos funcionários do seu Governo a necessidade de promover um armistício que seria seguido de uma conferência internacional. Na conferência de ontem, que durou duas horas, o Gabinete laociano estudou as notas britanica e russa.**

**Phoumi manifesta a maior confiança em que as potências cheguem a um acordo pacífico sobre o Laos e afirma que «o Exército nacional está pronto a cessar as hostilidades logo que receba essa ordem». — (A. N. I.).**

# FOI CONDENADO

## o autor do atentado contra o chefe do Governo do Japão

TÓQUIO, 5. — O ultranacionalista Taisuke Aramaki, de 66 anos, que apunhalou o antigo primeiro-ministro Nobusuke Kishi, em 14 de Julho do ano passado, foi hoje condenado a dois anos de trabalhos forçados pelo tribunal desta cidade.

Recorda-se que Aramaki perpetrou o atentado quando o ex-chefe do Governo assistia a uma recepção em honra de Ikeda, que acabava de o substituir no cargo de presidente do partido liberal. O agressor declarou no tribunal que havia procedido assim para chamar a atenção para «o apodrecimento do mundo político», mas o procurador alegou que ele havia sobretudo tentado chamar a atenção para a sua pessoa. — (F. P.).

# APARELHO

## detector de bombas

BALTIMORE, 5. — A firma Westinghouse criou um aparelho portátil de Raio-X que se destina especialmente a examinar a bagagem que entra a bordo dos aviões para evitar a colocação de bombas. — (R.).


**MODAS ARISTONE**

**O COSTUREIRO DE SUAS ALTEZAS REAIS**

Apresenta a partir de hoje, diàriamente, às 16 horas, nos seus salões, por manequins internacionais privativos, a sua colecção de Boutique e Alta Costura para Primavera e Verão.

**AVENIDA DA LIBERDADE, 262, 2.º, DIR. — TELEFS. 736911/2**

# DA MULHER E DA CRIANÇA

# Criações de algodão dominaram a passagem de modelos efectuada na Riviera Francesa

Por NORA W. MARTIN

**(Exclusivo da United Press — A. N. I.)**

NICE, 5. — Parece que os estilistas da Moda em todo o Mundo nutrem má vontade contra a silhueta de cintura descida e peito achatado lançada há dois meses em Paris.

Uma passagem de modelos organizada agora por Boussac de Paris», sob o Sol da Riviera francesa, com a participação de criações de algodão vindas de dezasseis países diferentes, provou que, muito longe de seguirem o «dernier cri» de Paris — o estilo «garçonne» — as mulheres desde Nova York até Londres e de Sidney a Tombuctu prefeream uma aparência feminina e curvilínea para este Verão.

As «toilettes» exibidas em Nice eram todas confeccionadas com tecidos franceses fabricados pelo «Rei do Algodão», Marcel Boussac, cujos elos íntimos com a Casa Dior são bem conhecidos, assim como o apoio financeiro que dela recebe. Contudo, apesar desta ligação estreita entre Boussac e Dior, os figurinistas estrangeiros que utilizaram os algodões franceses daquela fábrica preferiram favorecer as suas clientes, oferecendo-lhes modelos de cintura fina e corpo justo, a adoptarem a «linha esguia» que Dior propôs há dois meses.

Foram os seguintes os países re-

(Continua na página seguinte)

## Se eles gostam de cozinhar...

*Se os vossos maridos gostam de cozinhar, colaborem com eles, animando-os a conservar e a desenvolver esse bom gosto. Cozinhar é um passatempo agradável e util. Toda a pessoa que se entrega com prazer a um trabalho de culinária tira resultados benéficos para o seu espírito e para a sua mesa. A pessoa que aprende a cozinhar adquire mais um valor para juntar áqueles que já possuia e o verdadeiro valor das pessoas está nos conhecimentos que tenham adquirido para fazerem coisas uteis.*

*Há senhoras — geralmente de*

*condição inferior — que têm o mau senso de troçar dos homens que vão á cozinha preparar algum petisco. Chegam mesmo ao extremo de lhes aplicarem qualificativos desairosos, porque, no entender delas, a cozinha é só para as mulheres.*

*Julga a mulher que perde o seu prestígio de dona de casa, quando o homem acompanha de perto as suas funções na lida caseira, como colaborador? Pelo contrário, se a tarefa é difícil, se tem algo de transcendente ou de fatigante, ele melhor dará valor se a tiver conhecido por experiência própria.*

*Mas não há apenas que atender a vantagem para a mulher. Quantos mais assuntos agradáveis qualquer pessoa possa ter a encher-lhe a vida, tanto melhor para ela. Os ensaios ou a reprodução fiel dos pratos de culinária têm os seus*

**(Continua na 15.ª página)**

## CONJUNTO MODERNO

Basta deu-nos este modelo, em que se harmoniza um vestido, um casaco e um chapéu que marcam bem a linha moderna de 1961. O vestido é de uma fazenda leve do tipo «rioplex» cor de tabaco. O casaco a 7/8 é de lã cor de marfim, de Lesur, com grandes cortes laterais, debruado, em todas as orlas, com fazenda igual á do vestido. O chapéu, de Barthet, é um feltro muito grande e maleável, castanho claro, guarnecido, por uma larga fita de «gros-grain» cor de marfim, que forma atrás um laço volumoso

## O que se usa e o que não se usa

**Usam-se as blusas por dentro ou por fora das saias, quer sejam ou não sejam, de corte camiseiro.**

*

*Não se usam as sobrancelhas muito prolongadas nem muito unidas.*

*

**Usam-se vestidos de baile com as sais muito curtas, deixando os joelhos totalmente á vista.**

*

*Não se usam as blusas por fora das saias, quando estas são pregueadas ou plissadas.*

*

**Usam-se os tecidos estampados em tons de castanho e azul.**

*

*Não se usam os sapatos tão bicudos nem os saltos tão altos como se usaram o ano passado.*

*

**Usam-se, nos colares, as contas de vidro lapidadas entremeadas com missangas.**

*

*Não se usam os casacos curtos cintados.*

*

**Usam-se os chapéus em forma de «capeline» com a aba um pouco abaixada na frente, sobre o lado direito do rosto.**

*

*Não se usam as meias muito escuras.*

*

**Usam-se as cabeleiras pouco volumosas nos lados e atrás, mas o cabelo um tanto levantado na parte superior da cabeça.**

*

*Não se usam as saias muito abaixo dos joelhos.*

*

**Usa-se o azul-marinho em vestidos, casacos e saias.**

## UM VESTIDO para os dias quentes

**Vestido de seda com riscas de muitas cores, avivado com vieses de seda vermelha. A cintura é marcada no seu devido lugar, mas o corpo desce sobre as ancas de onde parte a saia levemente rodada. Modelo de Roger Jean-claude**

DECOR

CONVIDA-OS A VISITAR A SUA EXPOSIÇÃO DE

TECIDOS PARA DECORAÇÕES — TALHERES DE ORIGEM SUECA E FINLANDESA — OBJECTOS EM MADEIRA DE ESTILO NÓRDICO — MÓVEIS — SOFAS CAMAS — CANDEEIROS

AV. ALVARES CABRAL, 46 — TEL. 683903

## ROUPA INTERIOR

**Para satisfazermos o pedido de uma leitora do «Diário de Lisboa», que pretende preparar o seu enxoval de noivado, publicamos hoje estes modelos de roupa interior, em que os tecidos sedosos e maleáveis, lisos ou estampados, se associam ás mais belas rendas criadas especialmente para estes efeitos**

# Passagem de modelos na Riviera

**(Continuação da página anterior)**

presentados neste desfile internacional de elegancia: Canadá, Brasil, Estados Unidos, Nova Zelandia, Austrália, Africa do Sul, Inglaterra, França, Republica Federal da Alemanha, Noruega, Suécia, Holanda, Dinamarca, Bélgica, Finlandia e Itália. Como Boussac exporta cerca de um quarto da sua produção de tecidos de algodão para aqueles países, os seus costureiros enviaram a Nice algumas amostras das suas colecções feitas a partir dos padrões Boussac, a fim de serem apreciados por uma audiência de especialistas internacionais da Moda.

É interessante assinalar que dos cento e vinte e cinco modelos diferentes exibidos durante a passagem, práticamente todos haviam sido concebidos de modo a adelgaçarem a cintura e a realçarem as formas femininas. Só em alguns vestidos assinados por Jacques Heim e Maggy Rouff, dois «grandes» de Paris, se vislumbrou a «linha chata» e a cintura nas ancas. Entre os estrangeiros, os Dinamarqueses foram os unicos que tiveram ousadia suficiente para apresentarem um estilo aproximado. Tratava-se de uma criação de Dansk Kjtle, duas peças em algodão florido com um cinto largo a rodear a anca.

### TONS QUENTES PARA OS PAISES NÓRDICOS

Quinze norte-americanos importaram os algodões franceses para as suas criações. Um modelo de Adele Simpson, com ar francês, consistia de duas peças em tecido azul-marinho salpicado de pintinhas brancas de tamanho de cabeças de alfinete — vestido com cintura fina e casaco curto tipo alfaiate. Tanner, da Carolina do Norte, apresentou um vestido de Verão baptizado. «Casa Branca». Branco com estampados em azul-claro, cintura de vespa e saia de roda farta, é um modelo adorável para festa.

A moda inglesa fez-se representar por Digby Morton, Rhona Roy e Frank Usher, entre outros. Um conjunto em azul-marinho parecia um «fato á maruja» para raparíguinhas, mas com a blusa metida para dentro da saia rodada.

E' engraçado notar que os costureiros dos países mais frios do Norte da Europa escolheram tons «quentes» entre os algodões franceses. As cores predilectas parecem ser o vermelho-pimentão e os alaranjados cálidos. Por seu turno, os Brasileiros mostram decidida preferência pelos padrões florais. Em geral, os estilos sul-americanos possuem sistema de «ar condicionado» — decotes muito cavados nas costas e na frente, que falam eloquentemente dos climas dos países de origem. Os modelos canadianos são bonitos, em tecidos floridos, sempre com cintura fina e busto cingido. Também os Holandeses se inclinam principalmente para os estampados com motivos de flores. Entre as contribuições italianas salientou-se o mais encantador vestido de jardinagem apresentado, confeccionado em algodão ás riscas e flores, acompanhado por touca do mesmo tecido. Dos Alemães sobressaiu Arendt, com uma criação espantosa, de linhas esguias e cintura afinada, para o qual seleccionou um padrão «pony» — manchas pretas sobre fundo branco.

O «pelotão» francês incluia modelos de Dior, Lanvin-Castilo e mais outros seis grandes costureiros parisienses, além de Heim e Maggy Rouff. Todos eles favorecem os desenhos «abstractos» em vistosas cores «á Picasso», seguindo-se os motivos geométricos e orientais na ordem de preferência.

Este desfile internacional, pondo em destaque os novos padrões primaveris e estivais, promete o êxito dos estampados «foulard», dos «abstractos» e das flores de todo o género. No ano passado, causou grande sensação na Europa e na América o tecido de quadradinhos «á Brigitte Bardot», assim chamado por ter sido utilizado para o seu vestido de casamento com Charrier, que Boussac lançou.

**É um modelo para a Primavera e o Verão, apresentado em Paris por Claude Saint-Cyr. Destinado á «toilette» da tarde, é confeccionado com pétalas de «organdi» montadas sobre uma estrutura de palha rosada**

## Parabens a você...

Enviamos felicitações ás senhoras, meninas e meninos a seguir indicados, que fazem anos nos dias mencionados:

Hoje — D. Lídia Serrão de Moura e as meninas Arminda Canteiro Jorge e Rosa Maria Afonso Pestana.

Dia 6 — D. Bebiana Santos Peres (Tavira) e menina Maria José Matias Faria.

Dia 7 — D. Julia de Almeida e D. Aida Rodrigues Esteves; menina Ilda Rosa Ramalheira Vargas e menino Luís Amado Bacelar.

Dia 8 — A poetisa D. Ilda Correia Leite, a violoncelista D. Irene Dinis, D. Margarida Teixeira Bastos, D. Maria Eugénia Mardel Correia e D. Ilia Dias da Conceição e Silva.

Dia 9 — D. Maria Benedita de Abreu de Luna Quintela

Dia 10 — D. Maria Idalina Ribeiro, D. Alda Castanheira Neves; menina Maria Arminda Ferreira Bernardino e menino João Eduardo Serradas de Sousa Tavares.

Dia 11 — A cantora D. Fernanda Lino António e D. Maria da Luz da Camara de Orey, e menina Maria Josefina Cruz das Neves.

Dia 12 — D. Maria João Oom Moniz Galvão e D. Antónia de Jesus.

# Bolos para o vosso chá

**INGREDIENTES — Farinha, 500 grs.; açucar, 150 grs.; manteiga, 50 grs. e leite, q. b.**

PREPARAÇÃO — Junta-se o açucar com a manteiga e mistura-se-lhes depois a farinha. Deita-se o leite, pouco a pouco, até que possa amassar-se. Estende-se a massa com o rolo sobre a mesa enfarinhada e cortam-se os bolos com o corta-massas. Colocam-se os bolos num tabuleiro untado e levam-se a cozer em forno bem quente.

### Beijocas

**INGREDIENTES — Açucar, 100 grs.; farinha, 300 grs.; leite, 1/2 litro; manteiga, 50 grs.; ovos, 2, raspa de casca de laranja e fermento em pó, uma colher de chá.**

PREPARAÇÃO — Mistura-se o açucar com a manteiga, o ovo, o leite e a raspa da casca de laranja. Adiciona-se a farinha, depois de a ter peneirado juntamente com o fermento e o açucar. Tendem-se pequenos biscoitos de 4 a 5 centímetros de comprimento um pouco apertados no meio dando-se-lhes a forma de pequenos amendoins. Colocam-se em tabuleiro untado e polvilhado com farinha, pintam-se com ovo e levam-se a cozer em forno com calor moderado.

### Palitos de amendoa

**INGREDIENTES — Ovos, 4; açucar, 250 grs.; farinha, 250 grs.; amêndoas, 250 grs.; e raspa de casca de limão q. b.**

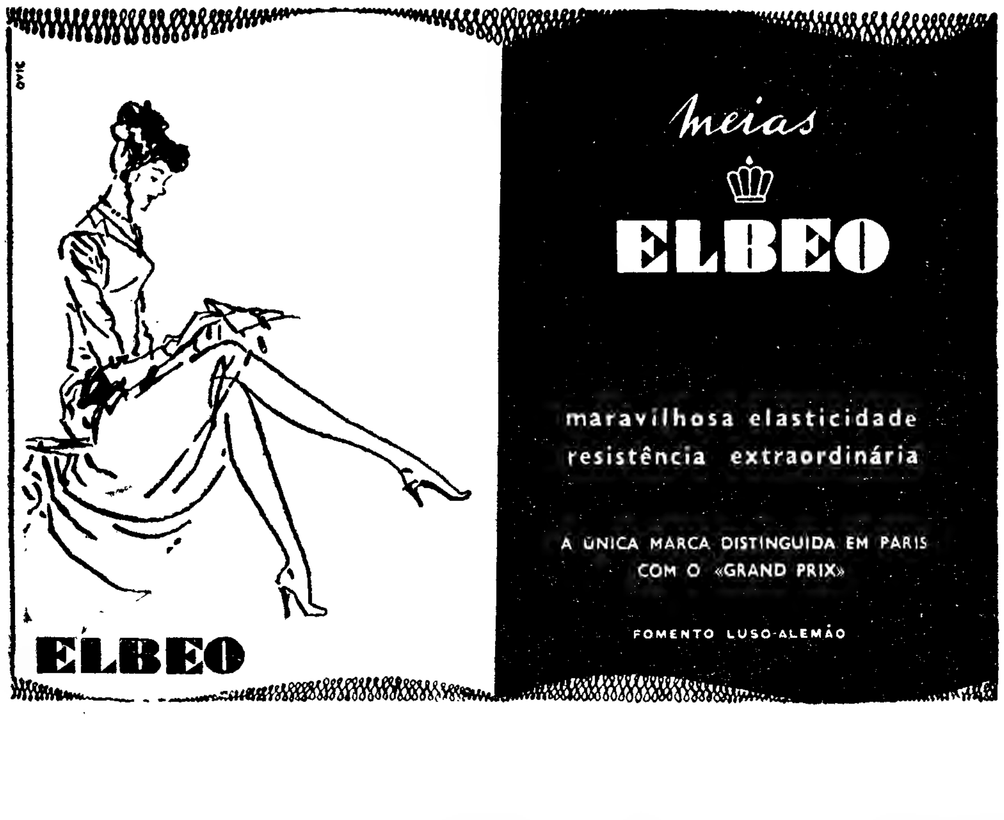
PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar e, separadamente, batem-se as claras em castelo. Juntam-se todos os ingredientes incluindo-se as amêndoas peladas e a raspa da casca de limão. Deita-se em tabuleiro untado com margarina e leva-se a cozer no forno com calor regular. Quando está cozido corta-se ainda quente em fatias finíssimas usando-se uma faca de lamina muito bem afiada para que as amêndoas fiquem cortadas sem as fatias se deformarem. Os bolos assim cortados são levados ao forno apenas o tempo necessário para aloirarem regularmente.


**MINHA SENHORA**

Para a limpeza da sua pele, não é qualquer Creme de dia ou de noite, que lhe tiram as impurezas que os póros acumulam. É necessário um CREME DE LIMPEZA, á base de flor de laranja para a tonificar e lhe dar a preciosa respiração que ela necessita. Usando o CLEANSING CREAM, de

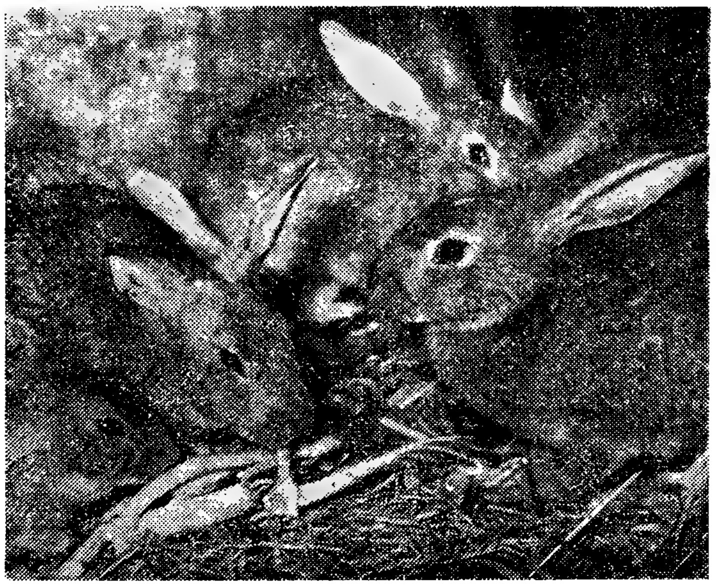
Lucienne Glerty

obterá resultados maravilhosos para o aveludado e finura da sua pele.

# Manhã na praça

## Mercados transformados em hortas



*Os mercados são sugestivas manchas de aguarela, cheias de cor e movimento, e onde a paisagem humana se oferece ao observador em todos os seus contrastes, revestindo-se, pois, esses lugares não apenas de aspectos pitorescos, mas do interesse que sempre suscitam os aglomerados populares na expressão viva do quotidiano da existência.*

*Agora, por exemplo, os mercados transformaram-se numa espécie de hortas, nos recintos dos fazendeiros que ali levam os seus produtos, onde a abundancia de couves atrai criaturas pobres ao rebusco das folhas que se amontoam pelo chão. E' que, há dois dias, tem sido tal a abundancia de couve portuguesa a ponto de a oferecerem, em apreciáveis quantidades, a vários estabelecimentos de assistência.*

*Um dos fazendeiros, apontando-nos para um montão de sacas com couves merceanas, cada uma com 60 a 65 quilos, que ficaram por vender, teve o desabafo:*

*— Estou a vender cada saca a 15$00 e 20$00, e veja o que ainda aí está!*

*A pouca concorrência atribui-se, em grande parte, a ter passado o período das festivas celebrações da Páscoa — e agora ninguém se aproveita de tanta fartura.*

## PREÇOS DOS PRODUTOS

*Fruta:* maçãs, 25$ a duzia; cerejas, 5$ e 8$, o quilo; laranjas da Baía 14$00 e 15$00; e da mais pequena, 12$50; nêsperas, 1$50 e 2$00; limões, 12$00 a duzia; bananas, de 6$50 a 11$50; morangos, 25$ o quilo; peras, 25$00 a duzia; ananases, 25$00; peros, 12$00, 13$00 e 14$00 o quilo.

*

*Produtos hortícolas:* feijão verde, 13$00; ervilhas, 4$50 e 5$00; favas, 1$50; tomates, 20$00; cenouras, 1$50 e 2$00; cebolas, grandes, 2$, e pequenas, 3$00 tudo ao quilo; nabos, grandes, 1$00, e pequenos, $50, cada um; molhos de grelos, 2$00, 2$50 e 10$, cada; agriões, $50 o molhinho; alfaces, 1$00; nabiças, 5$00 o molho; broculos, 10$, couve portuguesa, $50; couve-flor, 6$70 e 8$00, cada; repolhos, 1$00 e $50; azeitonas, 4$80 o quilo.

*

*Peixe:* pescada 25$00; safio, 12$50 e 14$00; chocos, 5$80; cachucho, 5$50; pargo, 8$90; polvo, 5$50; chicharro, 4$00; sarda, 12$00; sável, 14$; pescadinhas, 14$00 e 15$00; e goraz, 12$; linguado, 32$ e 40$; pregado, 25$00; peixe-espada, sem pele, 7$00, e com pele, de bom aspecto, 8$00; lulas, 15$00, tudo ao quilo; lagosta, 95$, cada uma; lagostins, 29$00; camarão, negro, do pequeno, 50$ e do vermelho, 36$, também o quilo.

*

*Criação:* os poucos coelhos que estão á venda têm os preços de 18$00, os pequenos; um pouco maiores, 27$, e dos grandes, 47$50; galinhas, de 32$50 a 47$50; frangos 18$ e 32$; patos, desde 30$, 47$ a 50$; perus, de 120$ a 180$00; peruas, de 66$00 a 85$00; pombos, 10$00 e 12$00.

# Se eles gostam de cozinhar...

(Continuação da 13.ª página)

*pontos de interesse emocional que dão satisfações a quem se lhes dedique por gosto. Se o homem gosta de cozinhar, por que não há-de fazê-lo sempre que lhe apetecer?*

*Encarando o assunto sob o ponto de vista recreativo — aquele que, geralmente, move os homens em direcção ás cozinhas — devemos convir em que não há razão nenhuma para se lhes contrariar o prazer de cozinharem, mesmo que eles sujem mais loiças, gastem mais combustível ou consumam mais temperos. Os resultados benéficos duma satisfação compensam esses leves prejuizos muito largamente.*

*Saibam as mulheres que há muitíssimos homens que, por necessidade ou por prazer, preparam os seus alimentos. Outros, fazendo do assunto uma espécie de desporto, exibem-se em reuniões de gastrónomos, onde chegam a atingir a celebridade.*

*Há uma publicação portuguesa, intitulada «Banquete», que mantém uma secção muito interessante designada por «segredos de um gastrónomo». Ali colaboram, com grandes vantagens para as leitoras, homens entendedores da arte de Vatel, que nos dizem como preparam certos petiscos que fazem crescer água na boca, mesmo nos mais fastientos. Petiscos e mais petiscos assinados por nomes conhecidos, como o actor Manuel Lereno, o dr. Álvaro Reis Torgal, o conde de Marim, D. Eduardo Foz e o visconde de Sistelo.*

*Deixem os vossos maridos cozinhar se eles para isso estiverem inclinados. Façam-lhes, ou comprem feitos, bons aventais de plástico e nada de fazerem troça deles nem de os porem no ridículo porque o caso não é para isso.*

*VALINE*


Aguiar
17, Rua do Carmo, 19
LISBOA

TECIDOS DE LÃ

PARA VESTIDOS, TAILLEURS E CASACOS

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DA MODA COM PADRÕES FRANCESES, ITALIANOS E NACIONAIS, NOSSOS EXCLUSIVOS.

ADMIREM AS NOSSAS COLECÇÕES



"Cada garfada é um gosto!"

Escreve-nos a Ex.ma Sr.a D. Ana Ferreira Ribeiro, Rua de Trás, n.º 13, Porto.

«E eu sou a primeira a verificá-lo. Mas, para mim, os melhores resultados notam-se na carne. Fica tão saborosa, tostadinha e ressumando molho bem gostoso.» *

E os bolos? A Vaqueiro com o açúcar, mistura-se tão bem. Faz um creme fino e leve. Com a Vaqueiro os bolos ficam fofinhos e tão saborosos! Use a senhora também a finíssima Vaqueiro, composta de puríssimos óleos vegetais, e dê a todos os seus cozinhados o agradável paladar que os torna ainda mais apreciados.

* Esta carta pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, R. dos Fanqueiros, 278-3.º — Lisboa.

Vaqueiro torna tudo mais apetitoso

61-VA-41

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA SACAVÉM


# Vida musica

### Um concerto da Orquestra Universitária de Tübingen para a Juventude Musical Portuguesa

Depois de amanhã, pelas 18 e 30, no Tivoli, a Juventude Musical Portuguesa proporciona mais um concerto aos seus associados, apresentando, com a colaboração do Instituto de Alta Cultura e dos Serviços Culturais da Mocidade Portuguesa, um conjunto de jovens musicos alemães — a Orquestra Universitária de Tübingen — sob a direcção de Helmut Calgéer

Colaboram o violinista Werner Grobholz e o oboísta Albrecht Gürsching. A apresentação será feita pelo compositor Alvaro Leon Cassunto. O programa é o seguinte:

Concertino n.º 2, em sol maior, de Pergolesi; concerto para oboé e orquestra, em dó menor, de Cirnarosa; concerto para violino, oboé e orquestra, em ré menor, de Bach; rondó para violino e orquestra, em lá maior, de Schubert, e o divertimento, em ré maior (K 136), de Mozart.

Os sócios da J. M. P., podem adquirir os seus bilhetes (que são gratuitos, como habitualmente) no próprio dia do concerto, na Casa Sassetti, Rua do Carmo, das 10 ás 13 e, a partir das 15 horas, até á hora do concerto.

### As tardes musicais nos jardins da cidade

As bandas dos regimentos de Caçadores 5 e de Infantaria 1, respectivamente sob a direcção dos maestros srs. capitão Gonçalves Correia e tenente José Pinto Rodrigues, dão concertos publicos no domingo, colaborando na iniciativa municipal de promover tardes musicais na cidade. A primeira far-se-á ouvir na Praça José Fontana e a segunda no Campo Grande. Os concertos principiam ás 15 horas.

## Vestuário e guloseimas para 130 crianças

A direcção do Sindicato Nacional do Pessoal da Industria de Doçaria do Distrito de Lisboa, com a colaboração da direcção do Grémio Nacional dos Industriais de Confeitaria, da Fábrica Nacional de Margarina e da Fábrica Imperial de Margarina, promove, no próximo domingo, ás 16 horas, na sua sede, na Rua de São Paulo, 216-1.º, uma festa dedicada a 130 filhos dos seus consócios, aos quais são oferecidos vestuário, calçado e um folar, contendo guloseimas.

COMPRIMIDOS E CHÁ

Literaturas grátis da FAL — Apart. 2.142 - Lisboa

# *Eduquemos o nosso filho!*

# Problemas de todos os dias

## O sentimento do dever

*As intervenções do educador devem ser sempre no sentido de despertar na criança o sentimento da responsabilidade e da consciência pessoal. Com efeito, um dia virá em que a influência do educador deverá ser substituída pelo sentimento do dever. Será preciso, então, que a lei moral, que era de certo modo exterior á criança e lhe era imposta pela vontade do educador, se interiorize nela e dispense outras sanções que não sejam as da própria consciência.*

ABBÉ VIOLLET

## Quando os rapazinhos começam a brigar

**UMA das fases que mais apoquentam os pais é a das maneiras rudes, grosseiras e fanfarronas com que os rapazinhos se põem a exibir a sua independência, ao começarem a frequentar a escola.**

**Trata-se, apenas, de um processo de compensar a pouca idade com a ousadia e a rudeza, diante da perseguição com que os alvejam os colegas mais velhos, que já atravessaram também o seu período de inexperiência.**

**Alguns rapazinhos, completamente amedrontados e incapazes de enfrentar a situação, são apelidados de «maricas» ou de «piegas». Ora, é muito mais saudável que um garoto enfrente o problema com uma atitude agressiva do que amedrontando-se.**

**Para a mãe, é uma surpresa muito desagradável ver o seu filhinho, tão meigo e delicado, transformar-se de repente num rapazola turbulento e brigão. Quando o vê entrar pela casa dentro, barafustando, fazendo reclamações e protestando em altos brados, batendo com os pés e mais parecendo um garotão da rua, a mãe sente que deve proceder imediatamente e com energia. Só pensa nas recriminações que tem a fazer, e no entanto devia ficar satisfeita ao ver o seu filho portar-se á altura das exigências do seu novo modo de vida.**

**Na verdade, ela só tem de se regozijar com os «pugilatos» do seu menino; deve compreender que ele está dando, dessa maneira, o primeiro passo, ainda hesitante, para provar a sua coragem; e que todo o rapazinho que, perante os seus camaradas, se encolhe e recusa a tomar parte nas suas brigas, talvez tenha que lamentá-lo para o resto da sua vida.**

**Sem dúvida, as crianças têm muitas outras maneiras de mostrar a sua coragem. Mas vão lá dizê-lo a um menino que sabe o que é viver entre rapazes!**

## As crianças e a arte de saber viver

SABER viver é uma arte ao mesmo tempo simples e subtil, feita de pequenas delicadezas. Fazem mal os pais que desprezam este aspecto da educação infantil, porque é «sabendo viver» que se espalha harmonia e se obtêm muitos triunfos pessoais.

Como ensinar ás crianças aquilo que se designa habitualmente por «saber viver»? Habituando-as, de muito pequeninas, a ser correctas e atenciosas com toda a gente, e a ter, com a família e amigos, cuidados e delicadezas que dão alegria e facilitam as relações sociais.

*

COMECEMOS pelos irmãos. Não consinta que os seus filhos sejam indelicados uns com os outros. É na família, entre aqueles com quem mais de perto se convive, e não com as visitas, que se aprende a ser bem-educado.

Zézito pede a tesoura á Mariazinha? Ele dirá:

— Mariazinha, fazes favor, dás-me a tesoura?

— Aqui a tens. — E a Mariazinha entrega a tesoura com gentileza, pegando-lhe correctamente.

— Obrigado.

Pedir sempre por favor, agradecer sempre, usar todas as pequenas atenções que se têm com as «pessoas de fora». Isto é muito importante e nada difícil de conseguir, porque as crianças são imitadoras e gostam que lhes dêem «consideração». Se observarmos crianças habituadas a ser tratadas atenciosamente, e a usar a delicadeza entre si, veremos que elas próprias se corrigem e se recusam a responder ou fazer o que lhes pedem, quando não se lhes dirigem correctamente.

*

OS seus filhos devem agradecer as felicitações ou boas-festas que lhes enviem, em cartinhas ou postais escritos por eles, logo que o saibam fazer.

Alguns serão mais decididos e espontaneos; deixe-os redigir e até mesmo ilustrar os seus agradecimentos como queiram. Outros, mais tímidos, precisarão que os ajude, sugerindo-lhes o que devem dizer.

Á medida que estejam mais adiantados, exija-lhes maior perfeição na escrita. Quando já podem tomar a responsabilidade de «escrever bem», será conveniente terem um caderno para os «borrões» da correspondência. Assim estarão mais á vontade, poderão corrigir o que escrevem e, no que respeita á ortografia, a mãe poderá dar uma ajuda, emendando o que estiver mal. Depois, passarão o que escreverem ao papel de carta ou ao postal, procurando cuidadosamente aperfeiçoar a letra.

Continuaremos as nossas sugestões.

## O menino quer ser independente

*Se for permitido ao menino, desde a mais tenra idade, experimentar as suas possibilidades, não tardará que ele se baste a si próprio.*

*Nestas condições, dos quatro para os cinco anos já o menino será capaz de abotoar e desabotoar todos os botões, desde que as casas sejam grandes. Pode vestir-se e despir-se sózinho, se as roupas não forem muito complicadas. Começa a atar os sapatos. E começa a experimentar pentear-se.*

*Depois, dos cinco para os seis anos, o menino já se veste e despe sózinho, sem ser necessário guiá-lo ou corrigi-lo. Já toma banho sózinho, mas ainda não lava a cabeça. Já se penteia. Já lava os dentes sem auxílio alheio.*

*Finalmente, aos seis anos, o menino já toma conta da sua pessoa. E outras responsabilidades começam para ele.*

*E' evidente, que todas estas pequeninas coisas que a criança vai aprendendo e que lhe permitem tornar-se independente, representam um esforço notável para ela. Portanto, enquanto se não sentir completamente á vontade para as fazer, é indispensável vigiá-la, corrigi-la com paciência e calma, auxiliá-la docemente. Só assim acabará por fazê-las com perfeição e sentir-se segura.*

## O horário para o deitamento do bebé

O professor dr. Rafael Ramos, no seu livro «Puericultura», exprime a seguinte opinião sobre o horário e aleitamento do bebé:

— O bebé mamará de três em três horas a partir das seis horas da manhã. O seguinte horário corresponde a uma criança normal, que ao nascer pesava aproximadamente três quilos:

6 h. — 9 h. — 12 h. — 15 h. — 18 h. — 21 h.

Em seguida deixa-se dormir o bebé, e acorda-se depois da meia-noite para se lhe dar uma sétima e ultima mamada. Em geral, como sempre se perde algum tempo, o lactante vem a mamar uns dias seis, outros sete vezes.

Quando se trata de crianças muito perfeitas e fortes (com o peso de quatro quilos ao nascer) que são capazes de esvaziar rapida e completamente o peito, o intervalo das mamadas deve aumentar para quatro horas, e o horário será então:

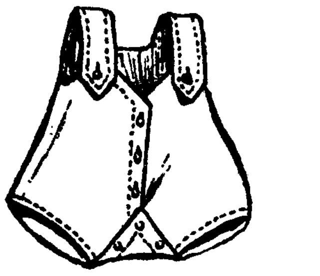
6 h. — 10 h. — 14 h. — 18 h. — 22 h.

Isto é, cinco mamadas por dia.

Quando, pelo contrário, o menino nasceu antes do tempo ou pesando menos de dois quilos e meio, como não é bastante forte para sugar o leite e portanto mama menos de cada mamada, os intervalos serão de duas horas a duas horas e meia, e o numero de mamadas diárias de oito a dez.

Assim:

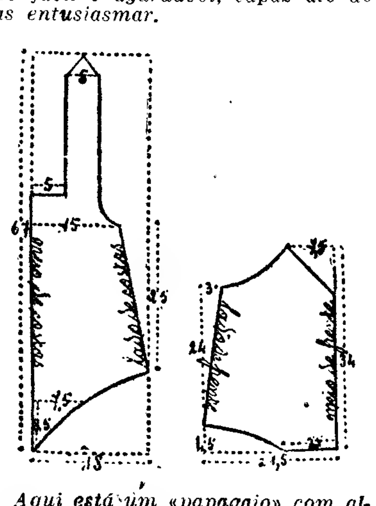
6 h.—8,30 h.—11 h.—13,30 h.—16 h.—18,30 h.—21 h.—23,30 h.



## Um papagaio para o bebé

*Todas as mães de família devem saber cuidar das roupas da casa e dos seus. Isto é importante, mesmo que se possa pagar a quem faça a costura, porque não há como «saber fazer» para saber orientar; e, também, porque permite um certo numero de aproveitamentos nada de desprezar neste tempo em que todas as economias não são demais; finalmente, são estas pequenas coisas que implicam o arranjo e o bom-gosto que proporcionam, na intimidade, aquele conforto simples mas autêntico que sabe tão bem.*

*Por tudo isto, as mães devem habituar as suas filhas mais velhinhas a cuidar da roupa e a aprender um pouco de corte e costura. As roupas das bonecas e dos irmãos pequeninos podem favorecer esta aprendizagem, que assim deixa de ser uma «obrigação» enfadonha para se tornar um passatempo fácil e agardável, capaz até de as entusiasmar.*



*Aqui está um «papagaio» com alças, para bebé de um a dois anos. E' uma peça simples, que qualquer senhora, seguindo os moldes que publicamos, pode ensinar e ajudar as suas filhas de mais de sete anos a cortar, armar, coser e casear.*

## *13 anos*
## *idade ingrata*

HÁ meninas que aos treze anos se mantêm crianças, e como crianças podem ser tratadas. Mas muitas outras são já umas mulherzinhas, reflectidas e cheias de intuição. Possuem uma inteligência em pleno desenvolvimento, tiram conclusões do que vêem e ouvem, e não podem, evidentemente, ser tratadas como bebés.

Uma coisa se impõe: usar com elas da maior franqueza e lealdade. Se nunca se deve mentir a uma criança, muito menos a quem já raciocina claramente, e tem uma forte tendência para julgar tudo o que a cerca.

E' preciso também — e isto é essencial — dar a essas inteligências ávidas o «alimento» de que precisam. Nesta idade difícil, as mães devem ter a preocupação de proporcionar ás suas rapariguinhas distracções inteligentes. Levem-nas a museus e a concertos, a bons filmes e a bom teatro, escolham as suas leituras, ensinem-lhes a amar a beleza, esteja ela numa obra de arte, numa flor ou numa paisagem. Seus espíritos a desabrochar precisam absolutamente de se enriquecer com elementos desta ordem, e é principalmente ás mães que compete fornecer-lhos.

## Aprender com os mestres

**1**

**Exigir de uma criança de quatro anos que esteja quieta é como se lhe pedisse que andasse com a cabeça para baixo. Não devemos pedir ás crianças se não o que é possível que elas façam. De contrário criaremos nelas o espírito da desobediência.**

**2**

**Os pais conscienciosos devem compreender que o objectivo de toda a educação é formar seres capazes de se regerem, e bem, sem ajuda alheia. Para se alcançar tal resultado é mister que a criança exerça o livre arbítrio.**

**3**

**Só em contacto directo e prolongado com outras crianças elas aprendem as regras que regulam a vida na sociedade.**

**4**

**Não sejamos egoistas ao ponto de desejar que os nossos filhos sejam sempre crianças, para os termos sob a nossa dependência.**

**5**

**O fim de toda a educação é despertar a acção voluntária da criança.**

**6**

**Nunca devemos abusar da fraqueza própria da criança infundindo-lhe receio, temor. Disciplinemo-las, antes, ensinando-as a dominar-se. Os jogos, as danças, são meios valiosos para o conseguir.**

**D. CANFIELD — FISCHER**

# CRIME EM HOLLYWOOD

Por CORNELL WOOLRICH

## FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

11

*RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Contra a sua vontade, Galbraith é encarregado, pelo seu chefe, de vigiar a «estrela» de cinema Martha Meadows, ameaçada de morte. Nos estúdios é mal recebido e, quando tenta encontrar-se com Martha Meadows encontra-a com o vestido em chamas.*

CAPITULO III

— Aqui mesmo — disse a jovem imediatamente, apontando para uma linha da folha. Vê? Onde ela diz: «Oh, será que ele não voltará?» — Virou para mim a folha, para que eu visse com os meus próprios olhos. — Aqui está a *deixa*. Eu acompanhava a leitura do *script*, como é minha obrigação. Ela está á janela, aguardando o regresso do seu amor. Pois bem, acabou de declamar a frase e depois, notei um clarão estranho sobre as folhas do *script*. Levantei o olhar e vi que o clarão vinha dela. Estava toda rodeado de chamas. Tornei a olhar para o *script*, para ver se se trataria de algum novo efeito que eles tivessem introduzido á ultima hora, mas não o consegui encontrar...

Desisti. Aquilo não era uma mulher, era uma máquina. Estou em apostar que no leito de morte, seria capaz de perguntar ao Criador:

— Qual é a minha próxima *deixa*, meu Deus? Não a encontro no *script*.

Seguidamente abordei Stormann. Ele ia no terceiro ou no quarto copo e estava a intoxicar-se de vincada maneira teutónica. Era óbvio que tinha uma pena imensa... de si próprio.

— *Mein film* — lamentou-se. — *Meinkleiner*

12

*film. Ach*, porque não se teria dado o desastre *depois*, e *non agorra!* Só faltavam dois dias.

Eu não estava ali para expressar as minhas opiniões pessoais e talvez nem tivesse esse direito, mas não me contive que não dissesse:

— Não há duvida de que vocês todos devem ter vindo da escumalha mais baixa e mais vil! Nunca vi gente mais sórdida do que esta! E acredite que já tenho lidado com as camadas mais infectas da cidade. *Aquela*, está ás voltas com o *script*; o senhor só pensa no seu filme. Pois bem, acontece que há um pobre ser humano que, se acaso está consciente, sofre provávelmente as torturas dos condenados ao Inferno. E é *nela* que eu penso, senhor realizador-mandão-Fritz.

O homem encarou-me bòquiaberto. Provàvelmente era a primeira vez que alguém se lhe dirigia naqueles termos desde que pusera o pé neste país. Deixou cair o queixo.

— Você *estar* a falar a mim?

— Sim, é mesmo consigo que estou a falar! — respondi, espetando-lhe por três vezes o dedo no peito, de forma insultuosa. — Não estou na folha de férias do seu pessoal e não tenho que lhe lamber as botas!

Eu não esquecera que por causa dele é que me fora vedada a entrada no *set*.

Vendo que não enfrentava nenhum dos seus cortezãos, «Sua Majestade» tornou-se manso como um cordeirinho, após ter relanceado um ou dois olhares em torno de si para se certificar de que ninguém estava ali para testemunhar aquela humilhação.

— E que quer o senhor de mim *agorra?*

— Que me responda ao que lhe pergunto. Viu ou não como se propagou o incêndio?

— Não — disse ele, como um miudo responde ao contínuo do liceu.

— Muito bem, não viu. Onde estava o senhor quando o desastre se deu?

— Aqui mesmo, nesta cadeira. Eu olhava para a Martha, seguindo o trabalho da pequena.

— E...

— E de repente, via toda envolta em chamas.

13

Chamas vindas do nada. Um minuto, nada. No minuto seguinte, chamas.

— Pois as chamas não nascem do nada. Sabia que «miss» Meadows trazia uma armação de celuloide por baixo da saia?

O homem readquiriu um pouco da sua arrogancia anterior.

— Isso *ser* assunto de guarda-roupa; não é *meu* secção. Eu só faço o filme, não tenho nada com vestidos.

— Havia alguém a fumar cá dentro?

— De *forrma* alguma! — declarou enfàticamente. — Fumar é expressamente *verboten!* E' preciso muito cuidado nessas coisas, quando se dirige um filme.

— Teria ela roçado por algum fio eléctrico?

— E onde se vê um fio aqui? A cena passa-se no interior de uma casa antiga, como pode ver.

— E isto? — perguntei, levantando um candeeiro de petróleo iluminado, colocado sobre o peitoril de uma janela falsa, junto á qual a Meadows estivera. Mas depois, tornei a pôr o candeeiro no seu lugar. E' que tinha uma pilha eléctrica oculta na base.

— Quem estava a fazer a cena com ela? «Miss» Meadows não estava só, pois não?

— Outra artista, Ruth Tobias. A dama que está ali a chorar.

Permiti que voltasse aos seus copos de papel e encaminhei-me para a tal Ruth Tobias.

A mulher estava tomada de um ataque de histerismo, capaz de lhe granjear um prémio na Academia Dramática, e por momentos — por um momento apenas — enquanto a olhava, pensei: «Ora até que enfim, encontro alguém com coração!»

Ruth Tobias ergueu a cabeça, olhou-me e, sem mesmo saber que o fazia, soprou a faulha de simpatia que a sua atitude despertara no meu peito.

— Dois anos seguidos! — disparou ela. — Levei dois anos a conseguir de novo trabalho nos *plateaux* — e agora, isto! E neste negócio, quando se está na prateleira dois anos, é o mesmo que

14

ter morrido. Agora, estou acabada, estou pronta e bem posso desistir.

Tive vontade de lhe dizer que a situação da pobre «miss» Meadows era bem pior que a dela, mas em vez disso, limitei-me a dizer:

— Quero fazer-lhe algumas perguntas, «miss» Tobias. A senhora estava em cena com ela no momento em que se deu o desastre. *Viu* o que possa ter originado as chamas? *Viu* o que lhe aconteceu?

Ruth Tobias era uma mulher bastante atraente e sob a maquilhagem podiam-se ainda ver os traços de uma beleza passada. Mas aquela beleza fora submetida a atroz tratamento. Talvez durante aqueles dois anos.

Estava maquilhada e vestida de forma a parecer velha e severa; uma velha solteirona. Trazia um vestido preto e um *lorgnon*, e tinha o cabelo todo puxado para cima num monho.

— Eu desempenhava o papel de irmã mais velha de Martha. E devo dizer que estava radiante com o meu papel. Teria mesmo aceitado o de avó, se fosse preciso. Para que o hei-de enganar? Quase me pus de joelhos para o obter. Garanti-lhes que sabia a história de cor e salteada e, por fim, sempre acabaram por me dar o papel. E' uma reposição, percebe?

Não percebia. E o que é mais, não me ralava.

— Na primeira versão, eu tinha o papel principal. Não se lembra? «Magnólias em Agosto».

Tão-pouco me lembrava desse título.

— Não se lembra de mim? — perguntou num acesso de coquetismo.

— Voltemos ao assunto — disse eu com firmeza.

Ela passou a mão pelos olhos num gesto de fadiga.

— Que foi que o senhor me perguntou?

— Viu como se deu o desastre?

— Não. Eu estava sentada naquela cadeira de baloiço, de frente para Martha...

— E não obstante isso...?

— Compreende, eu não esperava que se desse essa tragédia. Como havia eu de adivinhar o que se passaria segundos depois? Não tinha que falar.

15

Os meus pensamentos estavam longe da cena. Pensava apenas que não mais teria de voltar para o balcão das perfumarias e das cervejarias...

— Por favor, «miss» Tobias — atalhei, quase embaraçado. — Não quero conhecer os seus pensamentos pessoais. Apenas pretendo saber o que foi que os seus olhos viram.

— No meu papel, eu passo por não aprovar o fulano com quem Martha pensa fugir, mas tudo quanto tenho a fazer, é baloiçar-me na cadeira durante toda a cena. Martha estava de costas voltadas para mim, junto á janela. Eu olhava para ela... e, de subito, *pffft!* Via-a envolta em chamas dos pés á cabeça! Tão rápido como isso e por nenhuma razão plausível que se pudesse determinar. Só tive tempo de dar um salto para trás...

— A senhora acha que fazia aqui um calor desusado que pudesse ter originado o fogo? — perguntei.

*(Continua)*

# LOJAS

**A construir no Calhariz de Benfica junto á futura circular.**

**VENDEM-SE**

**Resposta a este jornal ao n.º 111.**

# Restaurante TRICANA

(ANTIGO BORGES)

* PARQUE MAYER *

**Reabriu, com grande êxito, totalmente remodelado, para apresentar aos seus estimados clientes e amigos a tradicional comida caseira. A gerência desta casa, orgulha-se de ter sido a primeira a lançar em Portugal os deliciosos «Frangos no espeto», vai ter o prazer de continuar a apresentar este delicioso prato e outras especialidades. * A todos os clientes será feito o desconto das entradas no Parque**

# LIVIA

VALVULAS

E

GUIAS

PARA MOTORES EUROPEUS

de

CAMIÕES, AUTOMÓVEIS, MOTOS E TRACTORES

Representantes exclusivos no Sul:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

## SOU FABRICANTE

Mobilias todos os estilos e decorações inglês Renascença, Holandês, D. José, D. João V, Luís XV e XVI, Queen Anne, rusticas. Roupeiros Renascença e americanos, armários de vidrinhos, mesas de pé central, papeleiras, arcas chinesas, camas palhinha e douradas, cadeiras de vários estilos, várias mesas, jogo maples, sofás-camas, carpetes, tapetes, alcatifas, espelhos dourados e encerados, telas, bengaleiros e muitas coisas antigas e modernas, fazem compras, aceito trocas, faz modificações, vamos a casa dos clientes. Facilitamos pagamento. Rua António Pedro, 72-A — Telef. 46501.

## VISTA-SE BEM por 25$00 semanais!

FATOS, CASACOS SPORT, CALÇAS TERYLENE, SARJA, ETC. FEITOS E POR MEDIDA

«FERLUX»

Trav. Santo Antão, 1-3.
(Quase em frente ao Coliseu)

## FOTOCÓPIAS

de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos

EXECUTA:

**ED. A. NASCIMENTO**

Rua das Flores, 71, r/c.
(ao Camões)

**Telef. 2 04 00 — LISBOA**

# HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

## SINTRA ESPERA-O

**NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os**

**COMBOIOS ELÉCTRICOS**


**O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.**

ONTEM, EM ALVALADE

# Sporting, 4 — Barreirense, 0

Com o propósito de afinar o conjunto, Otto Glória, pôs ontem, à noite, em acção, a equipa do Sporting contra o Barreirense, num jogo-treino que decorreu de modo agradável, não obstante a chuva que caiu. Os sócios do clube compareceram em numero apreciável e várias fases suscitaram aplausos

As duas equipas alinharam:

SPORTING — Aníbal (Carvalho); Lino e Hilário; Julio (Casaca), Morato (Lucio) e F. Mendes; Morais, Vadinho, Figueiredo (Monteiro), Seminário (Faustino) e Geo (Seminário).

BARREIRENSE — Braulio (Isidoro); Faneca (Etelvino) e Pimenta; Nogueira (Pataca), Silvino (Faneca) e Lança; Julio Freire (J. António), Correia (Helder Lino), Madeira (Correia), Mascarenhas e Lito (Madeira).

Os «leões» mercê de um melhor poder ofensivo venceram por 4-0, com 2-0 ao intervalo.

Na primeira parte, Vadinho e Seminário marcaram os primeiros golos, aos 26 e 31 minutos, Monteiro e Faustino obtiveram os restantes tentos, aos 32 e 41 minutos.

A evolução do «quadro» sportinguista, em consequência das alterações que sucessivamente foram introduzidas, não revelou uma manobra fluente, mas em momentos alternados foi patente uma homogeneidade e, como se disse, um sentido prático interessante.

As experiências ensaiadas no quinteto dianteiro denunciam que o centro e o flanco esquerdo podem apresentar várias soluções.

## HOMENAGENS

### Ao director dos aeroportos da Madeira

Por iniciativa das companhias aéreas e de outras entidades ligadas à aviação comercial, é oferecido, no dia 10 do corrente, no Hotel Eduardo VII, um almoço de homenagem ao sr. Rui Falcão Costa, recentemente nomeado director dos aeroportos da Madeira (Santa Catarina e Porto Santo).

## VIDA ARTISTICA

### Aguarelas e desenhos de Mário de Oliveira com motivos de S. Tomé

O nosso prezado colaborador arquitecto Mário de Oliveira expõe a partir de amanhã, na sala do rés-do-chão do S. N. I., aguarelas e desenhos com motivos da ilha de S. Tomé.

A exposição é patrocinada pela Agência-Geral do Ultramar e inaugurada, às 18 horas, pelo subsecretário da Administração Ultramarina, sr. prof. dr. Adriano Moreira.

### Alvaro Perdigão no Casino Estoril

Continuando no ciclo das suas exposições de artes plásticas que o Casino Estoril se propõe organizar, abre no próximo dia 8, a exposição de pintura a óleo e desenhos, do artista Alvaro Perdigão, que dentro das novas correntes estéticas, e como pintor figurativo, tem marcado forte personalidade.

### Colagem e gravuras

Abriu hoje, na galeria da «Gravura» — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, na Travessa do Sequeiro, 4, rés-do-chão, uma exposição de colagem e gravura, de Fernando Conduto, que pode ser visitada, todos os dias uteis, das 16 às 20 horas.


Frimatic
INTERNACIONAL

40% de economia

"Blizzard-Flap"
TRIPLO FRIO

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

| | |
|---|---|
| Modelo — LONGCHAMP | 4.650$00 |
| — LUTECE | 5.750$00 |
| — RIVOLI | 6.750$00 |
| — ORSAY S/ SORVETEIRA | 7.750$00 |
| — LOUVRE S/ SORVETEIRA | 8.750$00 |
| — ORSAY C/ SORVETEIRA | 8.250$00 |
| — LOUVRE C/ SORVETEIRA | 9.250$00 |
| — SORVETEIRA (Electrica) | 500$00 |

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Representantes exclusivos

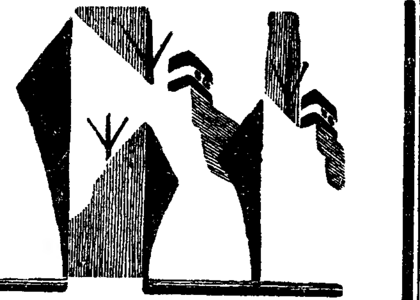
Refrigeração POLAR LIMITADA — RUA DA EMENDA, 66 r/c. F. Telefones 369016 — LISBOA

Concessionário exclusivo no Norte: J.ª ROCHA, Rua Santo António, 173, Telef. 25575, PORTO

Concessionários exclusivos no Centro: PEDROS-IRMÃOS, L.DA, Rua da Sofia, 141 a 171, Telefs. 25493-25494 COIMBRA



SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

| CARREIRAS | |
|---|---|
| METRÓPOLE ÁFRICA | **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU — (Via FUNCHAL)**<br>N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/4/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 7/4/61 e para BISSAU a 6/4/61. Carga Frigorífica a 8/4/61 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística<br>**Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M «RITA MARIA» — A 5/5/61. Carrega em Lisboa de 1/5/61 a 3/5/61. Carga Frigorífica dia 4/5/61 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes<br>(Este navio escala préviamente LEIXÕES)<br>**Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via Leixões)**<br>N/M «BRAGANÇA» — A 30/4/61. Carrega em Lisboa de 26/4/61 a 28/4/61. Carga Frigorífica dia 29/4/61. Passageiros de 1.ª Classe |
| NORTE EUROPA ANGOLA | **Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M «BORBA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 14/4/61. Em Lisboa só para MATADI a 20/4/61.<br>N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 22/4/61 a 5/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 11/5/61 |
| ANGOLA NORTE EUROPA | **Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**<br>N/M «ALMEIRIM» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 10/4/61<br>N/M «AMBRIZETE» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 16/4/61 até 1/5/61 |
| ANVERS PORTUGAL | **Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA**<br>N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 6 e 7/4/61<br>N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 20 e 21/4/61 |

| SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS |
|---|---|
| **LINHA DE ÁFRICA** | |
| **«S. THOMÉ»** 9 de Abril | Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala Porto Amélia (se necessário) e MORMUGÃO. |
| **«ANGOLA»** 6 de Maio pelas 18 horas | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). |
| **«NIASSA»** 15 de Maio | S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes escalando préviamente Leixões. **Carrega em Lisboa até 9 de Maio** |
| **«ROVUMA»** 18 de Maio | Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, e Moçâmedes. |
| **LINHA DO NORTE DA EUROPA E ORIENTE** | |
| **«INDIA»** cerca de 20 de Abril | Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO. |
| **«TIMOR»** cerca de 20 de Abril | Londres, Anvers, Roterdão e Hamburgo. |
| 11 de Maio | Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO. |

Chama-se a atenção dos Snrs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439


## Linhas de SINTRA

### O chefe do distrito visita amanhã fábricas do concelho

A Camara Municipal de Sintra, à qual preside o sr. visconde de Asseca, no intuito de incentivar a industrialização do concelho, convidou o dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, a deslocar-se ali amanhã, para uma visita às principais fábricas instaladas na florescente zona turística.

A edilidade sintrense, ao levar o chefe do distrito ao contacto directo com os seus melhores sectores fabris, tem como objectivos principais apoiar a expansão, no concelho de todo o ramo industrial — uma das suas principais fontes de receita — e solucionar convenientemente o seu problema de propaganda turística e económica.

### Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: »Vento de Primavera» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); Helénica — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3 (Telefone 950905).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

### Feriado municipal em Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 5. — Correspondendo ao pedido da população, que há muito se encontrava privada do seu feriado concelhio, o Município desta vila requereu superiormente autorização para que o feriado municipal passe a ser na segunda-feira imediatamente após as festas em honra da Senhora do Socorro, padroeira do concelho, as quais se realizam no terceiro domingo de Agosto.

## Diário da Outra Banda

### GRANDE FESTIVAL DA RÁDIO

No Cine-Teatro S. João de Palmela, tem lugar, no próximo sábado, um grande festival da rádio, que está despertando o mais acentuado interesse, não só naquela vila, como nas localidades vizinhas.

Também, no domingo, em «matinée», haverá um espectáculo infantil, no qual tomarão parte, entre outros artistas, os aplaudidos palhaços José, Eirmilita & C.ª, havendo originais concursos para as crianças, com brindes para as mesmas.

### Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 031100).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria II, Gomes Araujo (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage, 98 (Tel. 22484); *Nova* — Rua Gomes Freire (Telef. 22052).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).


PERDIDO

Se não aplicar no motor do seu carro os segmentos suecos

DEVES

Rep. F. PEREIRA, HERD., L.da
Rua Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 - 20127 — LISBOA

# BOLETIM DO DIA

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17, Diga o que prefere; 17 e 30, A casa e o Mundo; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 50, Conjuntos vocais; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Instrumentistas e orquestras; 20 e 30, Gira-mundo; 21, Noticiário e comentário; 21 e 20, A pianista Winifred Atwell e conjunto; 21 e 30, 4.° episódio da adaptação radiofónica do romance «A ultima dona de S. Nicolau; 21 e 50, Variedades: «Nova Onda»; 22 e 35, Musica e poesia, programa de Oliva Guerra; 22 e 55, Recordar é viver; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45. Noticiário; 24, Encerramento.

*Programa «B»* — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19, Sétimo programa da série dedicada á transmissão integral dos «Concerti Grossi», op. 6, de Haendel; «Concerto grosso, op. 6, n.° 7, em si bemol maior», de Haendel, pelo cravista Hornpioe e orquestra de cordas de Boyd Neel; 19 e 20, Programa eventual; 19 e 30, «Motetes polifónicos do século XVI», pelo Coro dos Padres do Espírito Santo de Chevilly, dirigido por Lucien Deiss; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Concerto em fá maior», para duas trompas e conjunto, P. 321, de Vivaldi, por Pierre del Vescoso, Gilbert Coursier e conjunto instrumental de J. M. Leclair; «Concerto, em ré maior, op. 61», para violino e orquestra, de Beethoven, interpretada por Mischa Elman e Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Georg Solti; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Desdobramento — Separador; 21 e 30, 6.° e ultimo concerto da série «Tardes culturais para trabalhadores», realizado no Teatro da Trindade, em que colaboram a pianista Maria Manuela Araujo e os cantores Maria Teresa de Almeida, Armando Guerreiro e Alvaro Mota, e a Orquestra de ópera e Concerto da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Silva Pereira; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Cançonetas; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Orquestra; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Variedades; 21, Brasil; 21 e 15, Artista; 21 e 30, Orquestras; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 1, Trechos recreativos; 22 e 15, Curso elementar de astronáutica; 23 e 20, Solistas; 23 e 30, Artista; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 3, Fecho.

*Estação de Miramar* — Às 17 e 30, Solos de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Motivos portugueses; 19 e 35, América Latina; 20, Noticiário; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 22 e 45, Canções; 23, Tempo de musica; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 22 e 35, «Music-hall»; 23, A 23.ª hora; 1 e 5, Noticiário; 2, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 18, Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5, Programa integrado nas comemorações do 11.° aniversário de R. U.; 18 e 45, Noticiário e ecos literários; 18 e 53, Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 2, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

## HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 5 — 11 e 40 (0m,97).
Dia 6 — 0 e 4 (1m,04); 12 e 29 (1m,19).
Dia 7 — 0 e 47 (1m,23); 13 e 9 (1m,41).

PREIA-MAR

Dia 5 — 18 e 8 (3m,83).
Dia 6 — 6 e 37 (3m,69); 19 e 2 (3m,[illegible]).
Dia 7 — 7 e 22 (3m,50); 19 e 50 (3m,54).

## TELEVISÃO

A's 18.30, Abertura; 18.32, «Telejornal» (edição da tarde); 18 e 45, episódio da série «Aventuras de Sir Lancelot»; 19 e 10, «A mulher elegante»; 19 e 30, fecho; 21, reabertura; 21 e 2, «Telejornal» (edição da noite); 21 e 35, «Charlas linguísticas» (concurso), pelo dr. Raul Machado; 22 e 5, «Roteiro do Ultramar: Cuanza — O rio mais português de Angola»; 22 e 30, teatro: «Pipiola», comédia em 3 actos de Serafin e Joaquin Alvarez Quintero, traduzida e adaptada por Armando Vieira Pinto; 23 e 45, «Toiros: Colhida de Manuel dos Santos»; 24, «Telejornal» (ultimas notícias).

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL — A's 21,45 — «Uma mulher extraordinária».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Os fantasmas».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Papá precisa-se».
MONUMENTAL — A's 21,45 h. — «Boa noite, Betina!»
MARIA VITÓRIA — A's 20,45 e ás 23 — «Sopas e descanso».
VARIEDADES — A's 21,45 h. — — «Uma bomba chamada Etelvina».
CAPITÓLIO - A's 20,45 e 23 — «Tá bem... deixa!»

### CINEMAS

TIVOLI — «A verdade».
S. LUÍS — «Escandalo na corte».
S. JORGE — «O beijo fatal».
IMPÉRIO — «O mundo de Suzie Wong».
EDEN — «Imitação da vida».
ODEON — «As aventuras de Joselito».
POLITEAMA — «Os 3 mundos de Gulliver».
MONUMENTAL — «Can-can».
ALVALADE—«Escandalo na corte»
CONDES — «Jerry, primeiro turista do espaço».
OLIMPIA—«Náufragos do destino».
AVIS — «Os quatrocentos golpes».
ROMA — «Imitação da vida».
RESTELO — «O grande capitão»
ROYAL — «Romance em Capri».
JARDIM CINEMA — «O maior circo do Mundo»
IDEAL — «Orquídea negra».
ARCO-IRIS — «Mulheres perigosas».
PROMOTORA — «Sete ladrões».

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

### TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Caramão da Ajuda**, Est. da Cruz, 20-C-D. (633248).

**ALCÂNTARA — A. César**, R. Prior do Crato, 74 (660187).

**ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro**, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * **Gois, Lda., Suc.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

**ALTO DO PINA — Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

**ALVALADE — Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

**AREEIRO — São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).

**AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D-B (771661) * **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27, n.° 41 (389216).

**BAIXA — Lima Amaro, Suc.** — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) * **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (25378) * **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (26260).

**BENFICA — Santa Cruz**, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B. (780548).

**BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves)**, R. da Junqueira, 326 (638193).

**BOM SUCESSO — Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 53 (611454).

**CAIS DO SODRÉ — Africana**, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

**CAMÕES — Pinheiranda**, Rua da Rosa, 94-96 (21534).

**CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)

**CAMPO GRANDE — Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).

**CAMPOLIDE — Salutar** — Rua B., n.° 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) * **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).

**CARNIDE — Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).

**CONDE DO REDONDO — Salus**, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

**ESTEFÂNIA — São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).

**ESTRELA E LAPA — Tagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).

**GRAÇA — Silva**, Calç. de Santo André 16 (862074).

**LUMIAR — Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790480)

**OLIVAIS — Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

**PALHAVÃ — Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

**PAMPULHA — Pinheiro**, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).

**PICHELEIRA — Luzmar**, R. 2, n.° 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

**POMBAL — Ribeiro & Castro**, Rua Braamcamp, 58 (43409)

**REGO — Universitária**, R. O, n.° 29-D., Bairro Santos (778953).

**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO —Conceição**, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) * **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).

**SANTO AMARO — Dilema**, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. dos Lusíadas 32 (636704).

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos de Estado | Efect | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | — | 691$00 | — |
| Cons 3 % T. 10 | 771$00 | 770$00 | 772$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 | 906$00 | 906$00 | 909$00 |
| Centenários 4 % 1940 | 2.020$00 | 2.020$00 | 2.025$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.003$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.003$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.003$00 | — |
| Externo 1.ª série | — | 1.250$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. | — | 1.250$00 | 1.280$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.250$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. | — | 1.250$00 | — |
| Externo 3.ª série | — | — | — |
| Ext. 3.ª série car. | — | 1.370$00 | — |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 217$00 | 220$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | — | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | 104$00 |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 925$00 | 925$00 | — |
| Gás Elect. 4 % | — | 950$00 | — |
| Gás Elect. 4 1/2 % | 975$00 | 974$00 | 978$00 |
| Gás Elect. 5 % | — | — | 1.020$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | 86$00 | 90$00 |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | 90$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 | 100$00 | 100$00 | 100$50 |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | — | — |
| Metropolitano | 1.000$00 | 1.000$00 | 1.001$00 |
| H. E. do Douro | 1.003$00 | — | — |
| C. P. 4 1/2 | — | 1.030$00 | 1.031$00 |
| H. E. da S. da E. 5 % | — | 1.000$00 | 1.008$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo | — | — | — |
| Angola | — | — | 2.500$00 |
| Espirito Santo | 8.800$00 | 8.800$00 | — |
| Lisboa & Açores | — | — | 2.460$00 |
| Portugal | — | — | 3.150$00 |
| Ultramarino | 1.475$00 | 1.475$00 | 1.490$00 |
| Agricultura | — | 67$00 | 69$00 |
| *Seguros* | — | — | — |
| Mundial | — | — | — |
| Soberana | — | 1.300$00 | — |
| Sagres | — | 1.700$00 | — |
| Tagus | | | |
| *C.ias Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel | — | 800$00 | 830$00 |
| Ag. das Neves | — | — | — |
| Agric. Colonial | — | — | 210$00 |
| Açucar de Angola | — | 940$00 | 1.020$00 |
| Boror | — | 180$00 | 195$00 |
| Cabinda | — | — | 50$00 |
| Cada | — | — | — |
| Colonial do Buzi | 89$00 | 89$00 | 90$00 |

| C.ias Ultramarinas | Efect | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Ilha do Principe | 800$00 | 780$00 | 850$00 |
| Incomati | — | — | — |
| Moçambique | 45$00 | 42$00 | 48$00 |
| Zambézia | 78$00 | 77$00 | 79$00 |
| Diamantes | 365$00 | 360$00 | 370$00 |
| Lobito | — | — | — |
| *C.ias diversas* | | | |
| Cimentos Tejo | 700$00 | 690$00 | 710$00 |
| Cimentos Leiria | — | — | — |
| Crédito Predial s/d | — | 55$50 | 55$90 |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colonias | 470$00 | 465$00 | 475$00 |
| Nacional Navegação | — | — | 1.010$00 |
| Colonial Navegação | — | — | 800$00 |
| Port. de Celulose | — | — | 3.150$00 |
| Portuguesa de Pesca | — | 1.400$00 | 1.500$00 |
| Port de Tabacos | — | 300$00 | 313$00 |
| Tabacos de Portugal | 625$00 | 620$00 | 630$00 |
| S. Estrela | — | — | — |
| *Aguas, Electricidade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | — | 340$00 |
| Águas Lisboa 1936 | — | — | — |
| Eléct. das Beiras | — | — | 1.740$00 |
| Gás e Electricidade | 299$50 | 299$00 | 299$50 |
| H. Alto Alentejo | 164$00 | 164$00 | 164$50 |
| H. E. Cávado | 1.375$00 | 1.370$00 | 1.380$00 |
| H. E. Zêzere | — | — | 1.350$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.290$00 | 1.285$00 | 1.300$00 |
| União Eléctrica Port. | — | — | 190$00 |
| H. E. do Douro | — | — | 1.315$00 |
| H. E. Portuguesa | — | — | 111$00 |

Cotações fornecidas por
**PINTO DE MAGALHAES, LD.ª — Banqueiros**

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 39$25 | 40$00 |
| Alemanha | 7$20 | 7$40 |
| *América:* | | |
| Dólares de 1 e 2 | 28$45 | 28$75 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$65 | 28$95 |
| Argentina | $33 | $36 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $55,5 | $57,5 |
| Brasil | $10 | $12 |
| Canadá | 28$80 | 29$30 |
| Congo Belga | —$— | $35 |
| Dinamarca | 4$00 | 4$30 |
| Espanha | $47,4 | $48,4 |
| França (N. Franco) | 5$78 | 5$93 |
| Holanda | 7$90 | 8$20 |
| Inglaterra | 80$00 | 81$50 |
| Itália | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos | 4$60 | 5$10 |
| Noruega | 3$85 | 4$15 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suiça | 6$63 | 6$78 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 276$00 | 286$00 |
| Portugal — Barra | 32$80 | 33$80 |
| Portugal — Barra Fino | 33$00 | 34$00 |


# PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 75.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 PPC
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

**J. BURNAY, LDA.** Notas estrangeiras TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito


# ANTÓNIO HUNGRIA

## FALECEU

Alice Vilas Hungria, Cesar Hungria, sua mulher e filho, Maria Alice Hungria Rosa e seu marido, Suzete Hungria Matos Almeida e seu marido e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de Santos-o-Velho para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

# Maria Regina Lopes Paneiro de Seixas Peyroteo

## FALECEU

**Fernando de Seixas Peyroteo, seu filho Fernando Manuel Paneiro de Seixas Peyroteo, Amélia Mendes Lopes Paneiro e seu marido Amilcar Fernandes Paneiro, Maria Amélia Lopes Paneiro de Neves Carneiro, seu marido, filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. Jorge de Arroios para jazigo no cemitério do Alto de S. João.**

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

# O Torneio Internacional de Juniores

## Os portugueses afirmaram-se
### sérios candidatos à vitória final

*Tendo a seu favor a força que sempre representa um publico animoso, a equipa portuguesa entrou neste encontro com manifesto ar de descontracção e exibindo um jogo de passe largo e raso que punha a defesa da França em constante sobressalto.*

*A' medida que os homens lusitanos se libertavam do nervosismo inicial e se instalavam no meio campo dos gauleses impondo o seu jogo e acercando-se com muito perigo das suas balizas, estes perturbavam-se e sentiam nítida atrapalhação na organização do seu futebol.*

*Quando aos 17 minutos os Portugueses se instalaram na posição de vencedores e logo a seguir aumentaram a vantagem para 2-0, previa-se que o resultado subisse e atingisse conta elevada. Mas, a verdade é que na segunda parte o nível do encontro desceu. E embora dominando, os Portugueses nunca mais conseguiram a média de jogo da primeira parte.*

*A vitória por 3-1 é, não há duvida, prémio para o melhor conjunto, mas os numeros não expressam com clarividência a diferença de categoria verificada entre os dois conjuntos.*

*Na equipa portuguesa, Moreira, Jorge, Nogueira, Serafim e Crispim foram os mais em evidência, enquanto na equipa francesa distinguiram-se o guardião Heinrich, Dacket e o extremo Geiger.*—B. S.

O «capitão» da selecção de Portugal recebe a taça «Ebbe Schwartz»

## O balanço da 1.ª fase

**Com os encontros (5) ontem disputados em Lisboa (Luz), Coimbra e Braga concluiu-se a 1.ª fase do Torneio Europeu de Juniores.**

**GRUPO A**
**Itália-Inglaterra .............. 3-2**
**GRUPO B**
**Alemanha Ocid.-Holanda ... 3-0**
**Roménia-Bélgica .............. 1-0**
**GRUPO C**
**Espanha-Austria .............. 6-1**
**GRUPO D**
**Polónia-Grécia ................ 0-0**

**Graças a estes resultados as classificações ficaram assim ordenadas:**

| GRUPO A | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Portugal | 2 | 1 | 1 | — | 4-0 | 3 |
| Itália | 2 | 1 | 1 | — | 3-2 | 3 |
| Inglaterra | 2 | — | — | 2 | 2-7 | 0 |

| GRUPO B | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Alem. Ocid. | 3 | 2 | 1 | — | 7-0 | 5 |
| Roménia | 3 | 2 | 1 | — | 4-1 | 5 |
| Bélgica | 3 | — | 1 | 2 | 1-6 | 1 |
| Holanda | 3 | — | 1 | 2 | 2-7 | 1 |

| GRUPO C | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Espanha | 2 | 1 | 1 | — | 8- 3 | 3 |
| Turquia | 2 | 1 | 1 | — | 8- 5 | 3 |
| Austria | 2 | — | — | 2 | 4-12 | 0 |

| GRUPO D | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Polónia | 2 | 1 | 1 | — | 4-1 | 3 |
| França | 2 | 1 | — | 1 | 4-6 | 2 |
| Grécia | 2 | — | 1 | 1 | 2-3 | 1 |

**Qualificaram-se, portanto, para as meias-finais, as equipas de Portugal, Alemanha Ocidental, Espanha e Polónia, sendo curioso assinalar que todas elas, embora evitando derrotas, não lograram o máximo de pontos possível. Cada um dos grupos teve de ceder um ponto, de um empate.**

**Saliente-se, no entanto, que tanto Portugal como a Alemanha Ocidental puderam manter a inviolabilidade das suas redes. Os Alemães têm melhor «score», mas tiveram de efectuar mais um jogo do que os Portugueses.**

**O melhor resultado dentre os quinze que se anotaram foi o que ontem obteve a Espanha ao bater a Austria por 6-1.**

**Falando do outro apurado — a Polónia — cabe dizer que foi o unico que teve melhor pontuação do que o mais próximo competidor.**

**Cada apurado tem, por conseguinte, um motivo que valoriza a sua actuação e justifica a passagem á fase final.**

## Os ingleses convenceram e os italianos quase desiludiram

Decisivo para as aspirações de Portugal, este jogo era aguardado com muito interesse pelo publico, que saudou com entusiasmo a equipa inglesa.

Ainda não tinham acabado os aplausos iniciais quando a Itália, aproveitando da melhor maneira uma hesitação do defesa esquerdo inglês, se colocou na posição de vencedora.

Este golo que surgiu cedo deu animo aos Italianos, que procuraram o comando do jogo, e se atiraram para a frente na ansia de se adiantarem no marcador.

Foram, porém, os Ingleses que, libertando-se da pressão inicial e dos efeitos do golo que sofreram, passaram a organizar o seu jogo e empataram num lance que o publico vitoriou euforicamente.

Assistiu-se a partir da marcação deste golo a um jogo equilibrado, sem ascendente para qualquer dos conjuntos e foram, ainda, os Ingleses que ao findar da primeira parte conseguiram marcar e voltar ao balneário com a vantagem de um golo.

No 2.º período da partida, a Itália empregou-se mais e foi a equipa mais esclarecida procurando um resultado favorável. Da sua acção e da melhor actuação de algumas pedras do seu conjunto muito beneficiou a equipa e o jogo.

Mazzolla, filho do malogrado e extraordinário jogador, foi, quanto a nós, o elemento mais preponderante no volta-face conseguido pelos Transalpinos. Jogando excelentemente e fazendo jogar os seus companheiros, o jovem Mazzolla teve como prémio do seu esforço a marcação do 2.º golo da sua equipa.

Entretanto, os Ingleses chegaram a surpreender, demonstraram certa perturbação e nunca mais acertaram no jogo do primeiro tempo.

Ao fim e ao cabo vitória certa da equipa que, sem jogar aquilo que julgamos poder jogar, foi a mais regular dos 80 minutos da partida.

A arbitragem do holandês Roomer, foi excelente.—*B. S.*

## Gregos e polacos proporcionaram bom despique

Começou o jogo Grécia-Polónia e com ele veio a chuva copiosa e o vento forte. Era de presumir que gregos e polacos não proporcionassem, com tais condições de tempo, espectáculo agradável. Tal, porém, não sucedeu.

Os jogadores adaptaram-se, da melhor maneira, ao estado escorregadio da relva e conseguiram gizar bem concebidos lances de futebol.

Os esquemas de uma e da outra equipa tinham, no entanto, sinal diferente. Os traçados pelos Gregos eram-no á base da pujança atlética, arma de considerar, mórmente quando é posta em execução com a consciência dos jogadores da Grécia; os desenhados pelos Polacos eram informados por maior subtileza. Havia mais ligeireza na sua movimentação, mais subtileza, talvez.

A verdade é que, o «team» grego, com a sua força atlética, com o seu futebol rude (sem maldade) desfrutou de supremacia territorial na maior parte do tempo; os Polacos contrabalançaram esse desnível com contra-ataques mais perigosos. Feito um balanço ao acontecimento, concluimos estar certo o «nulo» a duas bolas com que se atingiu o fim da partida.

O melhor jogador foi Hausner, embora se mostrasse pouco batalhador. É, no entanto, um elemento valoroso. Karaiviski, Nowak, Musialek e Kowalik também impressionaram bem na equipa da Polónia.

Entre os Gregos, Tsikaris, Pavlidis e Marinos foram os que mais se salientaram.

Má arbitragem. A expulsão de Tsikaris foi absolutamente extemporanea. O aperto de mão, que o jogador castigado se apressou a ir, ao meio do rectangulo, dar ao juíz de campo deve ter chocado a sensibilidade do português. — J. G.

## HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Nacional» da 2.ª Divisão: Ateneu-Carnide, Nacional-Queluz e Tabacos-Oriental. Os dois primeiros, ás 21.30 horas e o ultimo, ás 22 horas.

HANDEBOL DE SETE — «Regional» da 1.ª Divisão: F. Benfica-Lisboa Ginásio, Campo de Ourique-Vale Formoso e Académica da Amadora-Glória. Os encontros disputam-se no Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20.45 horas.

REUNIÃO — Na sede do Sporting, ás 21 horas, reune-se o Conselho Geral do Clube.

SEMANA DE GINASTICA — Prosseguem as comemorações do 86.º aniversário do Ginásio Clube Português, com exibições de ginástica, a partir das 21.30 horas, na sede do clube.

TENIS DE MESA — «Regional» de infantis: Católico-Ateneu e Benfica-Mirantense, nas mesas dos primeiros, ás 21.30 horas.

## O ascendente dos romenos justificou o resultado

Logo no desbobinar dos primeiros minutos do encontro transpareceu o ascendente técnico da equipa romena, que atacava sempre com jogadas bem delineadas.

Por seu turno, a turma da Bélgica tornava-se perigosa, apenas, no contra-ataque, que tentava, mas que, todavia, não soube concretizar.

Assim, o golo da Roménia foi fruto desta insistência e prémio da sua melhor valia. Depois do golo, o futebol bonito desapareceu e enverou-se mais pelo jogo duro, dando a impressão de que esta seria a melhor forma de segurar o resultado que, na verdade, não se alterou, não obstante, os esforços dos Belgas que procuraram estabelecer a igualdade.

Podemos dizer, com verdade, que o resultado final se ajusta ao decorrer do encontro, pois os Romenos souberam patentear, durante quase toda a partida, uma melhor estrutura.

Quanto á arbitragem decaiu bastante, quando nos ultimos minutos não soube segurar o jogo. — O. C.

**Um defesa alemão e um avançado holandês (calção escuro) disputam a bola**

## *Eusébio* propõe-se negociar a sua transferência

**O despacho do director-geral dos Desportos sobre o «caso» Eusébio, indeferindo o pedido de transferência do Sporting Clube de Lourenço Marques para o Sport Lisboa e Benfica, provocou uma natural reacção e ontem, á noite, a direcção do clube lisboeta resolveu interpôr recurso hierárquico para o sr. ministro da Educação, com o fundamento que lhe assiste toda a razão moral, jurídica e desportiva.**

**Entretanto, Eusébio enviou um telegrama para Lourenço Marques reafirmando o seu propósito de se transferir para o Benfica, e que se propõe, ele próprio, negociar a sua carta de desobrigação mediante a entrega ao clube ultramarino da quantia de 250 contos.**

## A FINAL
### disputa-se na Luz

A final do Torneio Internacional de Juniores efectua-se, no próximo sábado, no Estádio da Luz, ás 16 e 30 horas.

Antes, ás 15 horas, realiza-se o jogo para apuramento do 3.º e 4.º lugares.

### Recepção às equipas na Estufa Fria

Está a decorrer na Estufa Fria a recepção que o sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa ofereceu ás delegações que participaram no Torneio Internacional de Juniores.

## A maior capacidade dos alemães ficou bem demonstrada

A Alemanha e a Holanda travaram, ontem, á noite, no estádio da Luz, uma interessante partida de futebol, desenvolvendo, cada um dos «teams», lances de bom futebol, dentro de planos tácticos semelhantes. Digamos, de passagem, que, apesar da noite chuvosa que se fez sentir, o pequeno numero de assistentes não perdeu o seu tempo. Como espectáculo, o desafio agradou, sem reservas.

A equipa alemã, com golpes acutilantes, demonstrando uma maior capacidade realizadora, triunfou merecidamente, garantindo a sua passagem á fase imediata.

No entanto, não foi fácil aos Germanos fazerem funcionar o marcador. Durante a primeira parte não conseguiram desfeitear o guarda-redes Zoghel, visto que a defesa holandesa «tapava» bem a sua baliza, dificultando-lhes o remate, embora Elpert (excelente interior-esquerdo) experimentasse, amiude, o pontapé.

Os Holandeses perderam, mas com brio. Perante melhor preparação física e urdidura de lances dos Alemães, eles não podiam, no ultimo reduto da luta, sobrepor-se ao adversário. As forças começaram a falhar, os movimentos eram, pois, mais lentos e, dentro daquele espírito, sofreram aos 35 minutos o 3.º golo — resultante do grande poder de execução de Boyens e melhor concretização de Wild, que proporcionaram, assim, extraordinária fase de futebol.

Em suma: a pujança dos Germanicos garantiu-lhes um óptimo triunfo, enquanto que os Holandeses foram atraiçoados pela falta de «poder», embora desenhassem um fio de jogo justo de realce.—M. F.

## A velocidade dos espanhois desbaratou os austríacos

Ao terminar a 1.ª parte, com o jogo empatado a uma bola, não pensámos, sequer, que a Espanha fosse capaz de transformar tão acentuadamente o resultado. E não pensámos porque, além da margem de golos vir a ser grande a equipa espanhola no primeiro tempo não demonstrou superioridade que justificasse a reviravolta.

A verdade é que se o 1-1 da primeira parte é reflexo nítido do jogo desenvolvido, os 5-0 do segundo tempo, também, espelham, com perfeição, aquilo que se passou dentro do rectangulo.

E' que a equipa austríaca caiu na vertical e, apesar da sua melhor compleição física, deixou-se desorientar pelos animosos espanhóis que tiveram uma 2.ª parte com muita velocidade, que foi o que, na verdade, desorientou os representantes da Austria.

A arbitragem cometeu bastantes erros, sendo de anotar a actuação do juiz de linha do lado da bancada coberta, que teve uma feliz actuação.—*O. C.*

## MEIAS-FINAIS
### AMANHÃ:
**PORTUGAL-ESPANHA**
**em Alvalade, às 21.45 h.**
**ALEMANHA-POLÓNIA**
**nas Antas, às 17.30 h.**

## CHICO SANTOS
### perdeu por K. O. técnico com um pugilista americano

RICHMOND, 5. — O pugilista «leve» americano, Paulie Amrstead, derrotou ontem, á noite, nesta cidade da Califórnia, o português Chico Santos por K. O. técnico, no sétimo assalto de um combate que deveria ter 10 assaltos.

A luta foi extremamente violenta, e o pugilista português, que sofreu um golpe profundo sobre a vista direita, foi mandado retirar para o seu canto, pelo árbitro, no 7.º assalto. — (F. P.).